Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.024

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quinta-feira, 29 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$ | Exterior-Anno .... 50$
Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

NO MOSA

Os chronistas militares constatam que a "fronte" allemã, a occidente está enfraquecida em todos os pontos, mesmo em Verdun, onde os effectivos são agora menores do que o foram nas primeiras phases da batalha. Para mascarar a reduzida densidade das suas linhas, soccorrem-se os allemães dum estratagema que lhes é familiar: o bombardeio violento das posições contrarias. O fogo de artilharia, dando a illusão da imminencia de ataques, força os adversarios á defensiva. Entretanto, como esta manobra é conhecida, decidiram-se os alliados a experimentar em varios pontos a solidez das linhas inimigas. Num impetuoso ataque, na zona de La Bassée, conseguiram os inglezes tomar pé em nove pontos distinctos das trincheiras germanicas.

E é provavel que, accentuando-se a fraqueza allemã em Verdun, os francezes tratem de assegurar-se, em parciaes contra-offensivas, da resistencia do adversario. A lucta, no Mosa, continúa, mas com a sua intensidade notavelmente diminuida. Para embargar os descontentamentos e os desanimos, que o formidavel e mallogrado esforço germanico em Verdun tem inspirado aos allemães, propalou-se que Verdun se rendera hontem, e que as tropas do "kronprinz" tinham finalmente penetrado na gloriosa fortaleza. Entretanto, os communicados officiaes francezes informam que os allemães não têm ganho, nos ultimos dias, depois da tomada do forte de Vaux, um só palmo de terreno. A distancia mais proxima a que se encontram de Verdun mede, ainda, nove kilometros, — contados das cercanias do forte de Thiaucourt. E deve notar-se que nem em Vaux nem no bosque de Fleury, theatros das ultimas operações, conseguiram ainda os allemães estabilizar-se e entrincheirar-se. Aquellas posições, batidas pelo fogo violentissimo e ininterrupto da artilharia franceza, ainda não puderam ser militarmente utilizadas.

NOTICIAS DA GUERRA

FALTA DE VIVERES PARA AS TROPAS ALLEMÃS

ZURICH, 28 — A imprensa suissa publica uma informação da Allemanha, dizendo que rebentou uma revolta entre as tropas allemãs que se encontram na frente da Polonia, ficando feridos muitos officiaes.

Foram os "hussards" da guarda que provocaram a desordem, por causa da insufficiencia e má qualidade dos viveres, porque a Austria, encarregada de aprovisionar estas tropas, não enviou mais viveres desde o começo da sua offensiva contra a frente de batalha italiana.

O GOVERNO DA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 28 — Assegura-se em Berlim que o ministerio prussiano se recusou a acceitar a designação do sr. von Kopp, para o cargo de governador da Prussia Oriental.

A NEUTRALIDADE HESPANHOLA

MADRID, 28 — O conde de Romanones, interrogado ácerca da paz, declarou que não podia fazer outra cousa sinão repetir as declarações feitas pelo rei no discurso da corôa, e accrescentou que a Hespanha continuará observando uma neutralidade benevola para com todos os belligerantes.

"Desejamos o fim da guerra — disse— mas não consideramos chegado o momento para uma mediação. A Hespanha aproveitaria com summo prazer esse momento si os belligerantes o preparassem."

OS ALLEMÃES DO CAMERUM

MADRID, 28 — "El Debate" diz que na Bolsa correu o boato de que uma commissão de allemães, procedente do Camerum, offereceu ao Estado hespanhol, por intermedio do sr. Santiago Alba, ministro da Gobernação, quasi dois milhões de pesetas, para o compensar das despesas feitas com o transporte dos allemães; mas o governo hespanhol recusou a offerta, fundando-se em que procedeu segundo a Convenção de Haya.

PALAVRAS DE UM DIPLOMATA PORTUGUEZ

PARIS, 28 — Na conferencia do escriptor Paul Adam em Bordeaux, o sr. João Chagas, ministro de Portugal, declarou que a guerra, que o orgulho allemão desencadeou, visava o esmagamento social e politico da França. Ora, accrescentou, o esmagamento da França seria o fim do mundo latino.

A EXPORTAÇÃO DE JUTA

MADRID, 28 — O governo inglez decidiu permittir a exportação da juta para a Hespanha, em determinadas condições.

A offensiva russa na Galicia prosegue com grande successo e o mesmo impeto - A resistencia dos teutões começa a declinar na Wolhynia

Os ultimos successos na frente italiana

A victoriosa arremettida das tropas do general Cadorna no Trentino - O raid dos aviões alliados sobre Karlsruhe - Esperam-se novos assaltos dos allemães em Verdun

O avanço dos francezes em Thiaumont

A actividade aerea - Foi pescado um submarino austriaco nas proximidades de Taranto - Duello de artilharia nas linhas belgas

Um forte canhoneio no mar, na costa da Suecia

Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

A CONDEMNAÇÃO DO DEPUTADO LIEBKNECHT

LONDRES, 28 — Annunciam de Berlim que o deputado socialista Karl Liebknecht foi condemnado á pena de trinta mezes de trabalhos forçados e excluido do exercito.

OS ACONTECIMENTOS EM LEIPZIG

LONDRES, 28 — Telegrapham de Amsterdam:

"Os açougues, padarias e armazens de comestiveis de Leipzig foram assaltados e saqueados, segunda-feira, por uma verdadeira multidão, aos gritos de pão! paz!

A multidão percorreu as ruas e praticou as maiores depredações.

Entre os manifestantes viam-se, principalmente, mulheres e velhos.

Em virtude destes acontecimentos foi proclamado o estado de sitio em todo o ducado de Brunswick."

A GUERRA NOS ARES

NOVA YORK, 28 — Radiographam de Berlim annunciando que os aeroplanos alliados, que recentemente voaram sobre Karlsruhe, mataram 112 pessoas, incluindo 6 mulheres e 75 crianças, e feriram 147 pessoas, entre as quaes 20 mulheres e 79 crianças.

Os jornaes allemães ameaçam os francezes e inglezes de proximas e grandes represalias.

AINDA O BOMBARDEIO DE KARLSRUHE

PARIS, 28 — Um radiogramma allemão denuncia:

"Foi um banditismo o bombardeio de Karlsruhe, cidade aberta, sem nenhum fim militar."

Annuncia esse radiogramma que foram mortas e feridas 257 pessoas.

Convem lembrar que o bombardeio de Karlsruhe foi ordenado em represalia aos ataques contra as cidades abertas de Bar-le-Duc e Luneville, tendo as bombas allemãs morto inoffensivas pessoas.

Os francezes tomaram decisão de realizar o seu raid contra Karlsruhe sómente depois que o numero dos attentados allemães excedeu a medida, de 3 de fevereiro a 19 de maio, periodo no correr do qual os francezes se abstiveram de todo o qualquer bombardeio contra as cidades abertas inimigas.

Os allemães bombardearam 61 vezes Béthune, Amiens, Hazebrouck, Bar-le-Duc, E'pernay, Fismes, Saint Dié, Gerardmer, Luneville, Baccarat e Raon-le-Tap, causando numerosas victimas.

Foi constrangidos pelo adversario que os francezes regularam a sua conducta pela do inimigo.

A ATTITUDE DO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 28 — Segundo um telegramma de Nova York, certas personalidades julgam que o governo allemão fez saber confidencialmente ao presidente Wilson que podia assegurar aos alliados o firme proposito que elle tem de fazer determinadas e importantissimas concessões ao inimigo.

E'COS DA REBELLIÃO NA IRLANDA

LONDRES, 28 — Continúa o julgamento do processo a que responde sir Roger Casement, cabecilha da revolução irlandeza.

Foram ouvidas algumas testemunhas, tendo sido outras intimadas para depôr.

A PENURIA NA ALLEMANHA

ZURICH, 28 — Informam de Berlim que ha grande descontentamento por causa da falta de salchichas, no passo que a dictadura dos viveres é criticada vivamente em toda a Allemanha, sendo considerada geralmente como uma medida creada exclusivamente a favor da Prussia.

Na Baviera, Wuttemberg e Baden organizaram-se protestos.

Segundo as estatisticas officiaes, a colheita na Allemanha é muito inferior, pois será 70 o|o da colheita do anno findo, que não foi abundante.

OS BENEFICIOS PROVENIENTES DA GUERRA

MADRID, 28 — As delegações da Camara de Commercio, dos estaleiros navaes, das companhias de navegação e estradas de ferro, dos bancos e outras sociedades industriaes partiram para Bilbau, Santander, Barcelona e outras capitaes de provincias, afim de organizar o movimento de protesto levantado em Madrid pela União Parlamentar contra a applicação da lei do sr. Santiago Alba, ministro da Fazenda, sobre os beneficios provenientes da guerra.

UM OFFICIAL FERIDO

PARIS, 28 — O "Petit Parisien" publica um telegramma de Roma, dizendo que o tenente de cavallaria Morrone, filho do antigo ministro da guerra do mesmo nome, foi gravemente ferido na cabeça e numa perna, durante os ultimos combates no Trentino.

O DEPUTADO LIEBKNECHT

AMSTERDAM, 28 — O tribunal marcial decidirá si o deputado Karl Liebknecht é ou não culpado do crime de traição em tempo de guerra, por ter participado nas manifestações a favor da paz, realizadas no dia 1.o de maio em Berlim.

REBELLIÃO EM MARROCOS

PARIS, 28 — Noticias procedentes de Rabat, em Marrocos, dizem que as tropas francezas suffocaram uma séria rebellião das tribus de El Ouad.

Os revoltosos resistiram desesperadamente, entregando-se apenas quando os francezes atacaram e tomaram a fortaleza principal.

UMA CONFERENCIA PROHIBIDA

BARCELONA, 28 — "El Diluvio" publica um artigo, censurando o governador pelo motivo de prohibir a conferencia do jornalista Ruiz, sobre impressões recebidas na frente da batalha franceza.

O governador apoia a prohibição em o governo querer manter a neutralidade.

A HOLLANDA EM GUARDA

AMSTERDAM, 28 — O ministro da guerra declarou na Camara Baixa que o governo não podia nem devia permittir a desmobilização parcial, por causa da situação.

O governo deve continuar fiscalizando os caminhos de ferro.

ENGANO DE AVIADORES ALLEMÃES

AMSTERDAM, 28 — Um aeroplano allemão aterrou proximo de Nieuwenamen.

O apparelho foi fortemente canhoneado pelos hollandezes, e os seus tripulantes, julgando-se em territorio inimigo, destruiram-no.

O PROGRAMMA DO GABINETE BOSELLI

ROMA, 28 — Expondo na Camara o programma do novo governo, o sr. Paolo Boselli declarou que a acção governamental procuraria fortalecer a acção solidaria com os alliados, quer relativamente ás operações militares, quer quanto á defesa economica contra o inimigo.

O sr. Boselli fez o elogio dos soldados italianos, enaltecendo a sua gloria, ao consummarem a reconquista das terras italianas.

O presidente do conselho apontou o rei Victor Manuel como um fecundo exemplo inspirador do patriotismo, em que se abrazava toda a nação.

A CONFERENCIA DE PARIS

LONDRES, 28 — Na Camara dos Communs, o sub-secretario de Estado dos Negocios Extrangeiros disse que, na conferencia de Paris, á qual assistiu, o fim principal foi decidir si os alliados continuariam a observar a declaração de Londres. Os governos inglez e francez resolveram negativamente. Esperam elles que os outros governos alliados adherirão a esta decisão, cujas razões serão publicadas.

O representante do governo accrescentou:

"Discutimos tambem com o governo francez differentes cousas relativas ao bloqueio, para que as diversas operações dos alliados sejam coordenadas tanto quanto fôr possivel."

O sr. Herbert Asquith, presidente do conselho, disse que os governos da Russia e da Italia, representados na conferencia economica de Paris, adheriram ás resoluções tomadas.

A guerra no mar

A PERDA DE UM NAVIO ALLEMÃO

MADRID, 28 — Dizem de Londres que foram arrojados á costa da Jutlandia alguns cadaveres de marinheiros, um dos quaes se julga ser o do capitão dum contra-torpedeiro allemão.

Parece que o navio se perdeu nas alturas de Tano.

NAUFRAGIO DE UM NAVIO HOLLANDEZ

LONDRES, 28 — Os jornaes noticiam que o barco hollandez "Scholdt", que anda no serviço de dragar minas, abalroou com um outro navio de guerra da mesma nacionalidade e afundou-se.

A equipagem conseguiu salvar-se.

NAVIOS AFUNDADOS

MADRID, 28 — Um submarino allemão metteu a pique, ao norte da ilha Minorca, um vapor francez e outro italiano, sendo salvas as suas equipagens.

UM BARCO AFUNDADO

LISBOA, 28 — Devido a violenta ventania, foi a pique, á entrada da barra, um barco de pesca, morrendo dois dos seus tripulantes.

A PESCA DE SUBMARINOS

LONDRES, 28 — Um telegramma de Roma, recebido á ultima hora, informa que na rêde especial, que está sendo agora largamente empregada no Adriatico, foi pescado, nas proximidades de Taranto, um submarino austriaco, completamente novo, e sem nenhuma avaria.

Os seus tripulantes foram todos aprisionados.

FOI OUVIDO UM FORTE CANHONEIO NO MAR

LONDRES, 28 — Hontem, ás ultimas horas da tarde, segundo despacho recebido de Amsterdam, ouviu-se em Karlskrone, extremo sudoeste da costa da Suecia, um forte canhoneio no mar.

Ignora-se, por emquanto, si se trata de algum combate entre navios inglezes e allemães.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

O ESFORÇO ALLEMÃO CONTRA VERDUN

PARIS, 28 — Continuou a calma relativa em Verdun nestas ultimas 24 horas.

O importante ataque contra Fleury, levado a effeito por uma brigada composta das melhores tropas bavaras, quebrou-se de encontro á resistencia franceza.

Depois de um combate renhidissimo de muitas horas, os assaltantes, ceifados pelo fogo das nossas metralhadoras, tiveram que abandonar a lucta, sem quebrar as linhas visadas.

Está verificado que os allemães empregam forças superiores, tiradas de nove divisões, das quaes duas inteiramente frescas. Os allemães contam, desde Avocourt a Saint Mihiel 23 divisões na primeira linha, independente das reservas.

Estas cifras attestam o esplendido esforço dos francezes, impedindo o inimigo de realizar a sua gigantesca empresa.

VERDUN SERA' O MAIOR NOME DA HISTORIA

PARIS, 28 — O sr. Gabriel Hannotaux, em artigo publicado no "Figaro", escreve que a sorte da guerra e o futuro da civilização estão sendo decididos em Verdun.

Verdun — será indubitavelmente o maior nome da historia: lembrará o duello de duas partes e de dois mundos.

Os jornaes continuam a manifestar satisfacção pela actividade feliz dos alliados em todas as frentes, fundindo-se completamente todos no esforço commum de todas as suas forças e de todos os seus meios.

O "Petit Parisien" declara que, depois de haver inquirido em todos os meios, trouxe a impressão nitida de que grandes acontecimentos são esperados com paciencia e com a mais absoluta confiança.

OS ALLEMÃES TEM 500.000 HOMENS PREPARADOS PARA LANÇAR SOBRE VERDUN — GRANDE ACTIVIDADE AEREA

PARIS, 28 — Esperam-se de um momento para outro novos assaltos allemães contra Verdun. A quietude do inimigo nos dois ultimos dias significa que os allemães precisavam de um descanço.

Sabe-se que chegaram, nos ultimos dias, á frente de Verdun, novas divisões allemãs, vindas da Flandres. Está provado que foram nove divisões allemãs que atacaram os francezes em Thiaumont. Entre Saint Mihiel e Avocourt estão actualmente concentradas 23 divisões, das quaes 16 são allemãs e sete são bavaras, ou sejam cerca de 500.000 homens. Os francezes, segundo informa o ultimo communicado, avançaram em Thiaumont, reconquistando novas posições, e repelliram numerosos e violentos ataques allemães em Fleury.

Na região de Verdun tem havido grande actividade aerea, como em toda a frente occidental. E' crescido o numero de apparelhos allemães abatidos.

COMMUNICADOS OFFICIAES

AS OPERAÇÕES NOS THEATROS ORIENTAL E OCCIDENTAL DA GUERRA

RIO, 28 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 27:

Frente oeste — Ao longo da frente ingleza e na ala esquerda franceza houve encontros entre postos avançados.

O inimigo lançou em numerosos pontos nuvens de gazes asphyxiantes sobre as nossas posições.

De ambos os lados do Somme, estivemos expostos ao fogo da artilharia.

Durante o bombardeio de Nesle foram mortos e feridos 22 habitantes civis francezes, não tendo havido damnos de ordem militar.

Os ataques dos francezes do oeste e ao noroeste do forte de Thiaumont e sudeste do forte de Vaux fracassaram com grandes perdas para o inimigo.

Aprisionamos no bosque de Chapitre alguns pequenos destacamentos de inimigos.

Abatemos um biplano inglez nas proximidades de Arras.

Frente leste — No exercito de von Hindemburg houve pequenos encontros entre postos avançados, nos quaes fizemos 216 prisioneiros e capturamos 7 metralhadoras e 5 lança-mina.

A estrada de ferro de Duenabur foi copiosamente bombardeada pelos nossos aviadores.

No exercito do principe Leopoldo não houve alteração.

O exercito de von Linsing tomou de assalto ao sudoeste de Sokul, varias trincheiras e fez algumas centenas de prisioneiros.

Os contra-ataques dos adversarios fracassaram em toda a parte.

No exercito do conde Bothmer e nos Balkans a situação mantem-se inalterada.

Os acontecimentos nos Balkans

OS AUSTRIACOS NO MONTENEGRO

LONDRES, 28 — Dizem para esta capital que o ministro dos Negocios Extrangeiros do Montenegro publicou uma proclamação do general Weter, commandante das tropas austriacas em Cettinhe, annunciando que si, dentro do prazo de cinco dias, o ex-ministro Vukovitch não se apresentar á prisão, serão capturados e enforcados os seus dois irmãos.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

ATHENAS, 28 — A situação da Grecia continua bastante critica, apesar de terem sido executados rapidamente todos os pedidos feitos pelos representantes das nações alliadas.

O rei Constantino assignou hontem o decreto de desmobilização geral do exercito grego.

Um amigo politico do sr. Eleuterio Venizellos substitue hoje o antigo chefe de policia, que não era sympathico aos representantes da "entente".

GOVERNO GREGO

ATHENAS, 28 — Foi hontem nomeado ministro da Marinha o contra-almirante Damianos.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

NOVAS VICTORIAS DOS ITALIANOS

ROMA, 28 (Official) — "Na frente do Posina ao Astico, as tropas italianas occuparam as posições inimigas do Monte Gulmondo e nas margens meridionaes do Val d'Assa.

As forças reaes tomaram as trincheiras inimigas situadas no monte Colombara.

Os italianos fizeram prisioneiros 353 homens, entre os quaes sete officiaes, e tomaram ao inimigo duas metralhadoras."

OS SUCCESSOS ITALIANOS SÃO UMA CONSEQUENCIA DO AVANÇO RUSSO

LONDRES, 28 — Um communicado do general Cadorna, aqui recebido pela manhã, constata que os italianos proseguem rapidamente o seu avanço ao norte, tendo já reconquistado todo o terreno que haviam abandonado, quando os austriacos tomaram a offensiva, em meados de maio. A retirada dos austriacos se transforma numa verdadeira derrota, tal a desordem em que está sendo feita.

Os austriacos abandonaram grandes quantidades de material bellico, mas incendiam todas as aldeias e herdades, que deixam na retaguarda. Os jornaes italianos, referindo estes successos, reconhecem que elles, em muito, são devidos ao avanço dos russos na Galicia.

O "MORNING POST" COMMENTA AS VICTORIAS ITALIANAS

LONDRES, 28 — O "Morning Post" commenta os ultimos successos na frente italiana, caracterizados pela victoriosa contra-offensiva no Trentino.

Escreve a mesma folha que os austriacos conquistaram num mez 15 kilometros de territorio italiano, tanto quanto os russos lhes tomaram num dia.

Cada kilometro conquistado á Italia, custa aos austriacos 10.000 homens e o mesmo numero de prisioneiros, que ficaram em poder dos russos, dia por dia, desde 4 do corrente.

Por fim os austriacos tiveram de abandonar precipitadamente as pequenas vantagens, que, á custa de tantos sacrificios, haviam conseguido sobre a Italia.

O general Cadorna procedeu habilmente e a Historia ha de cognominal-o "O herôe do Trentino".

Proseguindo diz o "Morning Post" que a Russia alliviou a região veneziana de ameaças de invasão.

O conflicto luso-germanico

AS TROPAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 28 — A missão de officiaes superiores da armada, que foi a Tancos em companhia do capitão de mar e guerra Leotte Rego, tem assistido a varios exercicios das tropas ali concentradas.

O VOLUNTARIADO EM PORTUGAL

LISBOA, 28 — O sr. Norton de Mattos, ministro de guerra, permittiu que se alistem como voluntarios, no exercito, os mancebos de dezeseis annos incompletos.

VISITA A TANCOS

LISBOA, 28 — Trezentos officiaes e uma centena de alumnos da Escola do Exercito partem, esta madrugada para Tancos, onde vão visitar as tropas ali concentradas.

AS MERCADORIAS DESTINADAS AO BRASIL

LISBOA, 28 — Foi prorogado, por mais sessenta dias, o prazo para a entrega das mercadorias destinadas ao Brasil, que se acham a bordo ou foram descarregadas dos vapores requisitados á Allemanha.

No theatro oriental da guerra

A ACÇÃO DOS BELLIGERANTES NA FRENTE RUSSA

PETROGRAD, 28 — (Official) — "Na frente de Riga, proximo da cabeça da ponte de Ikskull, registaram-se duellos de artilharia.

Os russos repelliram nesse sector todas as tentativas de offensiva do inimigo.

Uma esquadrilha de aeroplanos allemães lançou bombas sobre varios logares, especialmente sobre Dwinsk.

Entre Lansdolja e Votchino foram repellidas duas tentativas de offensiva do inimigo.

Na região de Lutsk, os russos rechassaram egualmente uma tentativa de offensiva.

Em Lipsk, o inimigo conseguiu tomar pé na margem do rio Shara, de onde, porém, logo foi desalojado, tendo os moscovitas reoccupado as posições perdidas.

Em frente de Kolki assignalou-se viva lucta de artilharia. O bombardeio do inimigo continu'a.

No medio Strypa, começou uma violenta acção de artilharia.

Na direcção de Czernowitz, os russos expulsaram os austriacos até ao rio Doudouetz.

O general Brussiloff, entre os dias 4 e 23 do corrente mez, capturou quasi 200.000 soldados e officiaes austro-allemães, apoderando-se ainda de 219 peças de artilharia, 644 metralhadoras e 196 morteiros."

OS PRISIONEIROS NA RUSSIA

LONDRES, 28 — Noticias officiaes procedentes de Petrograd annunciam que os exercitos do general Brussiloff fizeram até agora 200.000 prisioneiros austriacos e allemães.

AS VICTORIAS RUSSAS

LONDRES, 28 — Informam de Petrograd que todos os contra-ataques allemães, na Curlandia, e dos austro-allemães, na Volhynia, foram repellidos com successo pelos russos.

O estado-maior informa que, desde 4 a 23 do corrente, os exercitos do general Brussiloff capturaram 4.031 officiaes e 194.941 soldados austro-allemães, apoderaram-se de 219 canhões, 644 metralhadoras, 196 lança-minas, 146 armões e 38 holophotes.

A offensiva russa na Galicia prosegue com grande successo e com o mesmo impeto.

Na Wolhynia a resistencia austro-allemã começa a declinar.

A grande batalha

A LUCTA NA FRANÇA

PARIS, 28 — (Official) — Na Argonne, na região de Bolante, os francezes occuparam a borda sul da excavação produzida pela explosão de uma das minas allemãs.

Nas duas margens do Meuse, o bombardeio conserva-se em actividade média, sendo, porém, mais violento na Woevre, no sector de Eix.

Na margem direita, os francezes repelliram completamente um ataque dos allemães contra a parte da aldeia de Fleury, que ainda conservam em seu poder.

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 28 — Official) — Nas proximidades do canal de Ypres e Menin a sudeste de Ypres, foram repellidos alguns ataques dos allemães.

Proximo de Loos, os inglezes fizeram explodir, com successo, duas minas.

Registam-se numerosos encontros aereos.

Foram derrubados quatro aeroplanos allemães.

COMMUNICADO BELGA

HAVRE, 28 — O communicado official do governo belga informa que se assignala reciproca actividade de artilharia em diversos pontos da "fronte", entre Ramscapelle e Steenstraate.

Na região de Dixmude, é mutuo o bombardeio.

SUCCESSOS DOS FRANCEZES

LONDRES, 28 — O "Daily Mail" publica um telegramma noticiando grandes triumphos dos francezes em Auzac.

COMO AGEM OS BELLIGERANTES NA FRANÇA

PARIS, 28 (Official) — Fracassaram as acções de surpresa do inimigo ao sul de Lassigny.

Na Champagne, na estrada que vai de Saint Hilaire a Saint Souplet, foi dispersado um forte reconhecimento allemão.

Na margem esquerda do Meuse, assignalou-se viva lucta da artilharia, nos sectores de Avocourt e Chattancourt até á cóta 304 e a collina de le Mort Homme. Houve tambem escaramuças a granadas de mão.

Na margem direita, as nossas tropas repelliram um contra-ataque a nordeste da collina 321. Foi detido pelos tiros de barragem outro contra-ataque dos teutões entre Fleury e a orla leste do bosque entre Vaux e Chapitre.

Nas proximidades da obra de Thiaumont, onde a lucta é muito viva, a situação não foi modificada."

FORMIDAVEL DUELLO NA FRENTE BELGA

LONDRES, 28 — Um communicado do quartel general belga, publicado pela manhã, informa que toda a frente belga está empenhada num grande duello de artilharia.

Desde Ramscapello até Streentraet a artilharia belga despeja sobre as linhas allemãs um verdadeiro diluvio de fogo.

A Grecia e o "ultimatum" dos alliados

Os alliados estão em regozijo com a submissão da Grecia.

Não ha muitos dias foi publicada a resolução anglo-franceza do bloqueio dos portos gregos. Não se sabiam, porém, os graves motivos por que se deliberava medida de importancia tal em relação a um paiz que, pela lei da necessidade, que o mais forte dictára, tinha visto o seu territorio violado exactamente pelas vestaes que haviam enrubecido deante da violação, anno e pouco antes, do territorio belga...

Agora, conhecem-se os motivos do bloqueio e as razões do "ultimatum"; os alliados queriam, nada mais nada menos: a conclusão da desmobilização geral das tropas gregas, a transferencia do chefe de policia de Athenas, a garantia de que o sentimento popular em favor dos alliados não seria mais abafado, a deportação dos agentes de propaganda da Allemanha, a dissolução do parlamento, a substituição do gabinete Skouloudis, uma neutralidade amistosa, a substituição dos officiaes de policia dominados por influencias extranhas...

Os desejos inglezes (que, ao cabo, as imposições dos alliados nada mais são do que os desejos inglezes) foram satisfeitos, tendo a Grecia accedido aos pedidos formulados na nota-"ultimatum".

Por que haja o governo grego preferido submetter-se ás exigencias dos alliados, não queremos nós esmerilhar.

Acceitemos o facto consummado e conversemos um pouco a proposito.

Todos nós nos recordamos de que pela mesma lei da necessidade que levou a Allemanha a desconhecer o principio de inviolabilidade do territorio da Belgica, um bello dia a Inglaterra invadiu a Grecia e occupou-lhe parte do territorio, invocando motivos militares. Primeiramente, Salonica. Depois, o raio da occupação cresceu. Hoje, segundo as confidencias telegraphicas, ha na Grecia, promptos a agir numa primavera ainda não determinada, cerca de seiscentos mil alliados, afóra, parece, o contingente ultimo dos cem mil servios refeitos em Corfu'.

A Grecia, naturalmente, procurou aos poucos preparar-se para, sobre vinda possivel occasião opportuna, protestar efficientemente contra esse assenhoreamento semcerimonioso da casa alheia.

Mobilizou as suas forças, acto exclusivo da sua soberania. Os invasores não viram com bons olhos esse acto soberano do governo de Athenas. Havia um valor que mais alto se alevantava. Era a soberana entre todas soberana vontade ingleza...

E a desmobilização começou a ser exigida por partes. Por fim, exigiu-se a desmobilização total, e, não só que a desmobilização fosse completa, como tudo mais que consta do ról acima citado.

A Grecia cedeu. Mas, dada a situação "sui-generis" que a Grecia se creou, ella poderia mesmo ceder naquillo tudo, tal nos conta o telegrapho?

Em materia desse feitio nós nos confessamos incipientes... Em todo caso, vale notar que da Grecia, em direcção a Berlim, para a entrega de uma mensagem do rei Constantino ao rei Guilherme, partiu, simultaneamente, um principe cuja missão não parece uma missão de guerra.

A Allemanha foi posta ao correr de tudo, como sempre, e provavelmente, terá acceito a situação, sendo certo que para o imperio central melhor a Grecia benevolentemente neutral em relação aos alliados do que a Grecia bloqueada, com os seus respiradouros maritimos mais ou menos tomados...

Todavia, sobre tudo o que paira, deixando o seu traço incisivo, num flagrante que seria de bradar aos céos si vivêramos ainda embalados noutros ideaes de civilização, é o acto nu' de força, exclusivamente de força, que a Inglaterra, encabeçando o poder alliado, acaba mais uma vez de registar, levando a espada ao peito de uma nação neutral e ameaçando-a de experimentar o fio da espada até aos copos dentro de circumstancias taes quaes, impostas por ella, e do que ella, parte maxima, se investiu das funcções de juiz.

A necessidade não conhece lei que lhe defina as attitudes. Eis ahi o grande axioma no codigo de vida das nações. Quem não tiver força bastante cederá a vez a quem disponha della.

A soberania é a força.

E si a Allemanha quizesse saborear a vingança dos deuses, ella já estaria fórra...

A Inglaterra está, sem duvida alguma, dando mãos aos que desconfiaram da sua hyperesthesia quando os allemães atravessaram a fronteira belga...

Ultra sensivel aos reclamos da letra de um tratado, ella, quando de perto sentiu o que é o imperio da necessidade, não trepidou em violar a soberania hellenica, explique-se da maneira por que [illegible] esse acto de força.

O que, afinal de contas, póde levar a crêr que a hyperesthesia ingleza tão gabada em meados de 1914, nada mais era que a vulgarissima hyperesthesia dos neurasthenicos.

von HAUSEN

Festa da Cruz Vermelha Ingleza

Começou hontem, nos espaçosos jardins do Gymnasio Anglo-Brasileiro, a festa promovida por uma commissão e cujo producto reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

Todos os numeros do programma foram executados fielmente, agradando a enorme assistencia.

Alcançou tambem grande successo a tombola promovida pela mesma commissão.

Hoje continuará a festa, obedecendo ao mesmo programma e com novas e agradaveis surpresas para o publico.

Mexico-Estados Unidos

OS INDIOS DO MEXICO

NOVA YORK, 28 — Sabe-se que 45.000 indios mexicanos se offereceram ao general Venustiano Carranza para prestar serviços no exercito, no caso de estalar a guerra com os Estados Unidos.

OS PRISIONEIROS AMERICANOS

NOVA YORK, 28 — Correm boatos de que o general Venustiano Carranza se negará a libertar os norte-americanos presos em Carrizal.

O GENERAL PANCHO Y VILLA

NOVA YORK, 28 — Informam do Mexico que o general Alvaro Obregon desmente o boato de que o general Pancho y Villa se offerecera para unir-se aos carranzistas, afim de combater os norte-americanos.

O general Obregon acredita que o general Villa foi morto.

O CORONEL ROOSEVELT

NOVA YORK, 28 — O coronel Theodoro Roosevelt, antigo presidente da Republica, declarou que, si o governo chamar os voluntarios, poderá constituir uma brigada de 12.000 homens de diversas armas. Uma vez feito isso, solicitará do presidente Wilson o commando de um corpo para dirigil-o na campanha.

ESTA' IMMINENTE A GUERRA "YANKEE"-MEXICANA

NOVA YORK, 28 — A situação entre os Estados Unidos e o Mexico continua gravissima.

Espera-se que o general Carranza não ponha em liberdade 40 norte-americanos feitos prisioneiros em Carrizal, para o que tem o prazo de 48 horas, a contar de hontem á tarde.

Si o não fizer, amanhã mesmo, o presidente Wilson pedirá autorização ao Congresso para declarar guerra ao Mexico.

Teme-se que de um momento para outro, se dêm novos choques entre mexicanos e norte-americanos, devido á irritação que ha em um e outro lado.

As linhas das tropas, sob o commando do general Prshing, extendem-se a duzentas milhas, desde Columbus até El Valle.

As forças mexicanas, sob o commando do general Trevino, extêndem-se ao longo da estrada de ferro, desde Juarez a Chihuahua.

O general Trevino tem apenas cem canhões.

Do general Pancho y Villa não ha noticias.

Uns dizem que morreu; outros dizem que offereceu ao general Trevino 4.000 homens, bem armados e municiados, para combater os norte-americanos.

No arsenal de guerra de Philadelphia, terminou a embalagem de vinte milhões de cartuchos, que vão ser enviados para San Antonio.

Sabe-se que o general Carranza telegraphou aos ministros mexicanos no extrangeiro, autorizando a desmentir as noticias de que as tropas mexicanas tinham feito cahir os norte-americanos numa cilada em Carrizal.

A MEDIAÇÃO DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

NOAA YORK, 28 — Telegrapham de Washington:

"Os ministros latino-americanos, aqui acreditados, receberam telegramma do general Carranza, acceitando a mediação proposta, e pedindo que procurem evitar a declaração de guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

Os representantes das Republicas latino-americanas, em Washington e no Mexico, pediram collectivamente ao general Carranza que ponha em liberdade 40 americanos aprisionados em Carrizal, reservando-se para negociar qualquer accôrdo posteriormente, visto que ha apenas 48 horas para resolver a questão."

Do meu canto

A exposição de pintura que a sra. d. Beatriz Pompeu de Camargo installou ha dias, no salão da Faculdade Livre de Philosophia e Letras, merece a visita dos que se deixam seduzir pelas cousas de arte, e que, constituindo entre nós uma reduzidissima élite, têm o dever de estimular, com as manifestações do seu interesse, aquelles que começam.

D. Beatriz Pompeu é uma joven paulista, que inicia apenas a carreira gloriosa em que tantos distinctos patricios têm brilhado; mas tanta esperança de technica e tão profunda intuição artistica revela já, que póde dizer-se que começa por onde muitos outros têm acabado.

Das cincoenta e uma télas expostas, merecem menção especial os retratos, que são a pedra de toque das verdadeiras vocações em pintura. Não ha no Brasil, ainda, um grande retratista, digno deste nome, um rival de John Sergent, de Sorolla ou de Carlos Reis, abundando aliás excellentes paizagistas e marinhistas notaveis.

O retrato, de facto, é o genero mais ingrato e mais difficil da pintura. Abordal-o, mesmo quando se dispõe já de uma technica firme na reproducção da natureza morta, é experimentar mil difficuldades e tropeços, revezes continuados e, quasi sempre, o insuccesso. E' mil vezes mais facil apanhar o tremulo crystallino das aguas ou o verde cambiante das paizagens, que fixar definitivamente o elemento vivo de um rosto, a mobilidade de uma physionomia, o tom fugitivo de uns olhos.

D. Beatriz Pompeu, na meia duzia de retratos que apresenta, superou galhardamente a maior parte das difficuldades que se antolham aos retratistas. Nos seus dois auto-retratos, a semelhança é perfeita e flagrante. E apenas a prejudica, na tela numero 5, a modestia com que se envelheceu um tanto. Esta preoccupação, tão contraria aos habitos femininos, talvez seja ainda garridice e originalidade.

Num genero differente — o genero chromo, — impõe-se á attenção dos visitantes um admiravel retrato da sra. d. Marina de Queiroz Lins. De longe, parece-nos uma esplendida lithographia, ainda fresca de tintas, sahida das pedras de Nuremberg. De perto, o retrato sobresái como um admiravel trabalho de pormenor, de paciente combinação de tons, de recórte, de luz, de vida. Tem-no classificado a critica do publico como a obra prima da exposição. Dissentindo deste juizo, e preferindo áquelle retrato, por exemplo, os auto-retratos da distincta pintora, reconhecemos que, no genero, a téla em questão é uma pequena obra prima, que por si só bastaria a affirmar uma vocação.

Muito bons tambem os retratos do cardeal Mercier e de monsenhor Sentroul, — estes remoçados, o que se explica por terem sido feitos sobre photographias.

A paizagem está largamente representada na exposição, quer em quadros a óleo, quer em miniaturas em aquarella. Trechos dos arrabaldes campineiros, onde d. Beatriz Pompeu passou grande parte da sua existencia, recantos graciosos do nosso Jardim da Luz, perspectivas da nossa cidade, tomadas com differente prisma, ora banhados de sol vivo, ora adensadas nas irisações da neblina matinal, lucidas aguas mansas de regatos e de lagos, — tudo isto revela um "saber fazer", que augura á distincta pintora futuros e invejaveis triumphos.

E não esqueçamos citar entre as télas onde o senso do real melhor foi comprehendido, os tres quadros das rosas, — rosas frescas, vivas, que ainda parecem orvalhadas pelo rócio das alvoradas humidas, e cujas tonalidades imitam perfeitamente a natureza.

Não merece passar despercebida, em S. Paulo, uma artista tão promettedora, como é d. Beatriz Pompeu, que é nossa conterranea e que, decerto, a critica fluminense homenageará em breve, quando fôr inaugurado o Salon carioca. E' tempo de abandonar o nosso velho habito de só nos interessarmos pelas glorias patricias quando ellas recebem, fóra das fronteiras do Estado, os preitos da critica. D. Beatriz Pompeu não é, ainda, uma artista completa; mas pouco lhe falta para converter em realidade a magnifica promessa que a sua exposição nos faz. Estimulal-a com o nosso interesse pela sua obra é vivificar uma vocação, que talvez só espere esse estimulo para desabrochar inteiramente.

Gomes JUNIOR

CORREIO PAULISTANO

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Como préviamente annunciámos aos nossos dedicados correspondentes epistolares, resolvemos não publicar as correspondencias que não trouxessem a assignatura dos seus autores.

Essa medida já foi posta em pratica ha cerca de dois mezes, mas, entretanto, não tem sido observada por muitos dos nossos correspondentes.

Deixamos, pois, de inserir, no "Correio Paulistano", cartas hontem chegadas de Atibaia e Queluz, por trazerem simplesmente a indicação—"Do correspondente".

O caso do "Amethist"

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa carioca a seguinte nota:

"A demora do navio inglez "Amethist" no nosso porto, teve logar em virtude de prévia autorização do governo, baseada no aviso do Ministerio das Relações Exteriores de 23 de janeiro de 1915, cujo teôr é o seguinte:

"Rio de Janeiro, Ministerio das Relações Exteriores, 23 de janeiro de 1915. Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos. — Secção da Europa, Asia. — Numero 5. — Senhor encarregado de Negocios. — Tenho a honra de communicar a v. s. que o sr. presidente da Republica resolveu determinar o seguinte procedimento com relação aos navios de guerra belligerantes que entrarem em portos brasileiros nos domingos e dias de festa nacional. Não funccionando nesses dias por força de lei as repartições publicas, os Bancos e casas commerciaes e estando paralysado o trabalho nos portos, aos navios de guerra das potencias belligerantes, que entrarem em portos brasileiros em taes dias, será permittido nelles permanecer por um numero addicional de horas, de modo a prefazer utilmente as 24 horas prescriptas no artigo 7.o das Regras Geraes da Neutralidade. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha mui distincta consideração. — Lauro Muller. Ao sr Arnold Robertson, encarregado dos negocios de sua majestade britannica."

No Tribunal do Jury

Procedia-se hontem, no Tribunal do Jury, aos trabalhos preliminares para o julgamento do réo Vicente Constantino.

Estava-se effectuando a chamada dos cidadãos que deveriam constituir o conselho de sentença.

Fôra sorteado o sr. dr. Abrahão Ribeiro que, embora estivesse presente, deixou de responder á chamada.

Assim que o sr. dr. Adolpho Mello declarou achar-se sorteado aquelle jurado, s. s. disse que se recusava a servir, porquanto não tinha respondido á chamada.

O sr. presidente declarou que o havia dado como presente.

O sr. dr. Abrahão Ribeiro entrou em outras considerações, dizendo ao juiz que applicasse a multa, como ordena a lei.

O sr. presidente, explicando o facto, disse que não se tinha referido, na sessão de ante-hontem, áquelle jurado nem a nenhum outro, quando fez considerações sobre os trabalhos do jury. Sua exc. disse mais que, de accôrdo com a lei, ficava multado o sr. dr. Abrahão Ribeiro.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Eu vos darei as chaves do reino do céo, e tudo que ligardes na terra será ligado no céo (J. C. — S. Matheus — XVI).

S. Pedro, o principe dos apostolos e S. Paulo, o apostolo das gentes, cimentaram com o seu sangue os fundamentos da egreja romana.

S. Pedro morreu crucificado. S. Paulo foi decapitado no anno 69.

Ambos tiveram a satisfacção immensa de confirmar pela effusão do seu sangue a doutrina que tinham prégado com tanta eloquencia e attestado por tantos milagres.

"Nero não pense ter ganho a victoria: a honra do combate é destes illustres martyres e em breve expulsarão os successores do seu throno; os Cesares abandonarão o capitolio e cederão o logar aos successores de S. Pedro".

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará hoje, solennemente exposto á adoração dos fiés, na matriz de S. Cecilia e no Curato da Sé, egreja de N. S. da Boa Morte.

HORARIO DE HOJE

Hoje, dia santificado, cebram-se missas em todas matrizes, egrejas e capellas, de accôrdo com o horario dos domingos.

CATHEDRAL PROVISORIA

Haverá hoje, dia de S. Pedro, missa pontifical na Cathedral Provisoria, e egreja do convento do Carmo, com sermão ao evangelho, pelo revmo. conego dr. Hygino de Campos.

CONFERENCIA DE S. THOMAZ DE AQUINO

Como de costume, haverá hoje, ás 19 e meia, em uma das salas do Gymnasio de N. S. do Carmo, a reunião semanal desta conferencia.

CENTRO VICENTINO

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, em uma das salas do Centro Vicentino, a cerimonia da enthronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus.

EGREJA DO S. FRANCISCO

Hoje, dia de S. Pedro, haverá missa ás 8 horas com communhão; ás 10 horas missa com canticos e sermão.

GOVERNO METROPOLITANO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia do Cambucy a favor de Avelino da Silva e d. Benedicta Soares do Carmo;

idem de dispensa de impedimentos para a parochia de Santa Iphigenia a favor de Antonio Alves de Sousa e d. Libania de Sousa;

idem de dispensa de tres proclamas para a parochia da Penha a favor de João Baptista Felippetto e d. Thereza Colombo;

idem de dispensa de um proclama para a parochia de S. Geraldo das Perdizes a favor de Jacob Kecha e d. Rita de Sousa;

idem de dispensa de um proclama paar a parochia do Cambucy a favor de João Francisco e Alzira do Espirito Santo;

idem de oratorio particular a favor de Augusto Stil e d. Noemia Guerra Corrêa, da parochia da Sé;

idem de oratorio particular a favor de Antonio de Sousa Pacheco e d. Maria dos Santos Neves, da parochia de Santos;

idem de dispensa de impedimentos para a parochia da Sé a favor de Antonio Seighani;

idem de dispensa de um proclama para a parochia de Santa Cecilia a favor de Antonio Manuel Gonçalves e d. Julia Piegaia;

idem de provisão annual a favor da capella de N. S. de Lourdes, no bairro de Poá, filial a parochia de Itaquaquecetuba.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se hoje no Santuario do Coração de Jesus, a tradicional festa de S. Pedro.

Pela manhã rezará missa da communidade o revmo padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceu do Coração de Jesus, o qual distribuirá a Sagrada Communhão a 40 alumnos internos, que pela primeira vez se approximam da Sagrada mesa. Esses alumnos foram devidamente preparados pelo revmo. padre Francisco Zai.

A' noite, prégará monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral deste arcebispado, havendo em seguida bençam solenne.

Amanhã, festa do Sagrado Coração de Jesus será executado o seguinte programma:

A's 6 1|2 — Missa e communhão geral dos alumnos e devotos do S. Coração, celebrada pelo revmo. padre Pedro Rota.

7 1|2 — Missa celebrada no altar-mór do Santuario e communhão geral da Associação da Guarda de Honra, celebrada por d. Sebastião Leme, bispo de Olinda.

A's 9 horas — Missa solenne cantada pelo sr. arcebispo metropolitano.

chias Galvão da Fontoura, assistindo pontificalmente s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano.

A schola cantorum do Lyceu executará a missa a 4 vozes "In honorem S. Joseph", do monsenhor Ravanello.

A's 19 horas — Ave Maria ao prégador a 4 vozes, "auctore ignoto" — Sermão pelo exmo e revmo. monsenhor dr. Benedicto P. Alves de Sousa — Hymno ao S. C. de Jesus — "Tantum ergo" a 4 vozes e solo, monsenhor Zaninetti — "Christus vincit" e bençam solenne dada pelo sr. arcebispo metropolitano.

Estando o Santuario do Coração de Jesus agregado á Basilica Vaticana de S. Pedro, em Roma, todos os fiéis que hoje se confessarem, commungarem e orarem pela exaltação da Santa egreja, lucrarão indulgencia plenaria.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Termina hoje, na missa de 8 horas, o retiro prégado pelo revmo. padre Dante S. J.

A's 19 horas continuará a novena do Sagrado Coração de Jesus, prégando o revmo. frei Lourenço Lumini O. S. B.

Amanhã, ás 8 horas, missa cantada e communhão geral do Apostolado da Oração.

A's 19 horas, encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, com sermão e bençam do SS. Sacramento.

D. Octavio Chagas

A SUA PARTIDA PARA A DIOCESE DE POUSO ALEGRE

CAMPINAS, 28 — O revmo. d. Octavio Chagas de Miranda celebrou hoje, ás 6 horas, na matriz de Santa Cruz, uma missa em acção de graças aos seus ex-parochianos e amigos.

A's 8 horas, em carro reservado ligado ao rapido da Companhia Mogyana, s. exc. revma. seguiu para Pouso Alegre, sendo acompanhado até á sua diocese pelo bispo diocesano d. João Nery, familia do sr. dr. Antonio Lobo, José Manuel da Costa, padre Euclydes Soares, representando o Seminario Diocesano; padre João de Carvalho, Francisco de Sousa Gomide, Gustavo de Sousa, maestro Primo Sartoris, dr. Vicente Melillo, Francisco Gonçalves de Campos, senhoritas Lydia Chagas de Miranda, Amelia Miranda, Olivia dos Santos Cruz e outras pessoas.

Ao seu embarque compareceram, afim de apresentar despedidas a s. exc. revma., as seguintes pessoas:

D. Francisco de Campos Barretto, bispo de Pelotas; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, presidente da Camara; dr. Heitor Penteado, prefeito municipal; José Pompeu de Camargo, representando o dr. Francisco Pompeu, vice-presidente da Camara; Raphael Duarte, vice-prefeito; drs. Abellard de Almeida Pires e Antonio Bento Domingos de Castro, juizes da primeira e segunda vara; monsenhor Antonio Reimão, cura da Cathedral; coronel Manuel de Moraes, presidente da Companhia Mogyana; dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva e dr. Coriolano de Mattos, chefe do escriptorio central e do trafego da Companhia Mogyana; Antonio Villela Junior, director da Escola Normal Primaria; monsenhor Manuel Ribas, vigario de Santa Cruz; commendador Jeronymo Freire e familia, Dario Pompeu e familia, conego João Loschi, padre Nina Gallina, Aristides Curjão, João Augusto Palhares, Antão de Paula Sousa, Joaquim Ferreira Penteado Netto, Henrique Mangeon e familia, padre Mauro Esperança, conego Carlos Cerqueira, familia Bierrembach, Mario de França e familia, Joaquim Tillac e familia, familia Luiz de França, Virgilio Bittencourt, dr. Pelagio Lobo, Joaquim Pinto de Moraes e familia, João Pereira Lima, Victor Caruso, Horacio Monteiro, familia Julio de Arruda, familia barão de Itapura, Joaquim Machado e familia, dr. Miguel Penteado, familia José Aranha, Orestes de Moraes Alves, Manuel Meirelles e familia, Bernardino Vieira, Lincoln Claudino Gomes, dr. João Ribas de Avila, Carlos Alberto Barbosa Aranha, Augusto de Salles Pupo, familia Gerino, Justo Pereira da Silva, d. Emilia Meira, Antonio da Silva Parada e familia, os correspondentes das folhas dessa capital e outras pessoas.

—— Em Mogy-mirim, d. Octavio Chagas teve festiva recepção, tocando na gare duas bandas de musica.

Dali até Pouso Alegre a viagem foi feita em trem especial, cedido pela Companhia Mogyana e pelo governo do Estado de Minas.

—— Afim de assistir á posse de d. Octavio Chagas, seguirá amanhã o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

S. exc. deixou de acompanhal-o, devido á assembléa da Companhia Mogyana.

—— Sabemos que no dia 16 de agosto, anniversario de d. Octavio, innumeras familias e cavalheiros desta cidade irão a Pouso Alegre, em trem especial, afim de cumprimentar s. revma.

Theatros e Salões

APOLLO

A interessante opereta "Il Cavaliere della luna", libretto de Carlos Vizzotto e musica de Ziehrer, preencheu o espectaculo realizado hontem neste theatro. Foi a mesma companhia Maresca-Weiss que nos deu a conhecer, na temporda transacta, essa opereta, sobre o valor da qual tivemos então ensejo de externar a nossa opinião. Julgando-nos dispensados, portanto, de repetir aqui o que já dissémos, só temos de nos referir ao seu desempenho, que, aliás, em nada differiu do que já conheciamos, pois modificação alguma houve na distribuição dos papeis.

Clara Weiss, Tina d'Arco, De Salvi, Do Carli, E. Cappa e outros apresentam n'"O Cavalleiro da Lua" um conjuncto bastante acceitavel, não só quanto á parte propriamente da comedia, sinão tambem no que toca ao canto e á parte orchestral. Esta foi dirigida pelo maestro Pietro Giammarusti com a competencia que todos lhe reconhecem.

—— Hoje, em "matinée", a mesma opereta "Il Cavalliere della luna", e, á noite, "Eva", de Franz Lehar.

S. JOSE'

O "American-Circus", installado neste theatro, deu hontem mais uma variada funcção, que foi bastante concorrida.

—— Hoje, tanto em "matinée" como em "soirée", executar-se-á attrahente programma.

—— O "American-Circus" occupará o theatro S. José sómente esta semana, pois a 4 de julho proximo estreará a companhia Ruas, com a revista "D'alto a baixo".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o film de grande espectaculo "O sobrevivente", da fabrica "Medusa Film", em oito partes.

—— Para amanhã, o 16.o episodio d'"Os Mysterios de Nova York" (Os piratas do ar).

Chronica Social

A'S QUARTAS

O inverno, que se iniciou feroz e aggressivo, abrandou repentinamente sua furia e, já hontem, tivemos um dia de amena temperatura, agradavel, propicio ao desenrolar do programma obrigatorio de todas as quartas.

E' verdade que a nossa gente, respeitadora das regras severas da vida mundana, constitue ainda uma insignificante minoria, minoria que, neste momento, gosa as delicias do salitrado clima de beira-mar.

Assim, pouquissimos ficaram em S. Paulo para dar vida e animação aos passeios e cerimonias instituidas pela moda.

Ainda assim, foi bem razoavel o movimento elegante do centro da cidade e das casas de chá.

Hoje, é dia de corso na avenida Paulista e chá-concerto no Trianon.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o sr. dr. Pedro Costa, illustre deputado ao Congresso do Estado e presidente da Camara Municipal de Taubaté.

Ao distincto anniversariante, que gosa do mais justo prestigio no segundo districto, apresentamos as nossas cordiaes felicitações.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Augusto Meirelles Reis, integro ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

A' s. exc. apresentamos as nossas effusivas saudações.

• •

Fazem annos hoje:

A menina Odette, filha do sr. Oscar D. Nogueira;

a professora senhorita Maria R. Laviere, filha do sr. Donato Laviere, negociante desta praça;

a senhorita Lavinia, filha do sr. José Christino da Fonseca, funccionario aposentado da Repartição de Aguas;

a senhorita Pedrina, filha do sr. João Marques, guarda-livros desta praça;

a senhorita Diva, filha do sr. João Augusto da Silva Lima, funccionario municipal;

a senhorita Lina, filha do sr. Cesar Mecozzi;

a sra. d. Noemia Sanfritto de Godoy, esposa do sr. Gustavo de Godoy Filho, funccionario da Repartição de Estatistica;

a professora sra. d. Luiza Serroni de Arruda, esposa do sr. Salvador O. Arruda, director do grupo escolar de Cunha;

a sra. d. Leopoldina Fonseca, irmã do nosso companheiro Antonio Fonseca, secretario da redacção desta folha;

a professora sra. d. Idalina C. Pinto, esposa do sr. capitão Manuel Pinto;

a sra. d. Adelaide Pereira Venancio da Rosa, esposa do sr. coronel Luiz Venancio da Rosa, pagador geral da Secretaria da Agricultura;

o sr. dr. Pedro Marques Simões;

o sr. dr. Arthur Salgado Mihich, digno juiz de direito da comarca de Cunha;

o sr. Otto Schloembach;

o sr. dr. Mario de Sanctis, clinico nesta capital;

o sr. commendador Bento José Alves Pereira;

o sr. Carlos Scherchi Netto;

o professor sr. Luiz Americo Nano, director do Instituto Brasil;

o sr. Januario Viserta, negociante e industrial nesta praça.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do sr. Jorge Edgard Kenworthy, estimado director-gerente da Companhia de S. Bento, em Jundiahy, com o nascimento de mais uma galante menina.

FESTA DE N. S. DE LOURDES

Realiza-se hoje, na estação do Poá, a festa de Nossa Senhora de Lourdes, com missa solenne e procissão, ás 16 horas e meia.

A' noite, haverá leilão de prendas e fogo de artificio.

O festeiro, sr. coronel Justino Vianna, tem se esforçado para que a festa revista o maior brilho.

BELVEDERE PAULISTA

Salão Trianon

O bello e luxuoso estabelecimento da Avenida dará esta tarde um dos seus elegantes "five-ó-clock-tea".

Musica, flores e uma fina sociedade abrilhantarão a reunião selecta do Trianon, que reserva para muito breve um attrahente programma de sensacionaes diversões.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se hospedados na Pensão Moraes, no largo do Paysandu', os srs. dr. Antonio Candido X. de Almeida e Sousa e familia, dr. João Rodrigues Miranda e familia, dr. Eduardo Teixeira, dr. Silvino de Faria, dr. Eduardo Motta, dr. João José Martins Guimarães, José Naxara, Joaquim V. Rocha, José Silva e familia, Fausto Lax, Otton Trutine, dr. Henrique Brasiliense, Oscar F. Guimarães e Jacques Silva.

PADRE PEDRO ROTA

E' hoje a data onomastica do revmo. padre Pedro Rota, dignissimo inspector das casas salesianas do sul do Brasil.

Os seus irmãos de habito do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, por esse motivo, dedicam ao illustrado e virtuoso sacerdote um festival que, por certo, se revestirá do brilho que costumam ter as festas realizadas naquelle conceituado estabelecimento de ensino.

A festa constará de duas partes: uma religiosa e outra recreativa. Da primeira, que se effectuará hoje, damos noticia na "Chronica Religiosa"; a segunda, que se realiza amanhã, no salão de actos do Lyceu, obedecerá ao seguinte programma:

"Marcha de introducção", pela banda do internato; "Hymno", a 4 vozes, do maestro Pagella, salesiano; Os representantes das diversas secções do Lyceu saudam o sr. inspector; "Primavera", grande valsa, do maestro Pioner, pela banda; Allocuções dos srs. dr. Eurico Drumond Costa e Domingos Barana, respectivamente, presidentes da Associação dos ex-alumnos de D. Bosco e da Lega Patriotica Italiana; "Romanza", para barytono, do maestro padre Rota; "Viva o padre Rota!"; "Ao querido padre inspector"; "Sinite parvulos..."; "Martyrio", poesias declamadas por alumnos do internato; "Cantata", a 4 vozes e solo, do maestro padre Rota; "Saudação", em nome dos salesianos, e offerta de alguns mimos; "Un fiore a Savoia", symphonia, do maestro Benvenuti, pela banda; "A mania do hypnotismo", comedia em 1 acto, pelo grupo dramatico "Domingos Savio"; "Marcha final".

A's 16 horas e meia de hoje, realiza-se, no refeitorio do Lyceu, um banquete offerecido pela directoria do estabelecimento ao revmo. padre Rota.

Para esse jantar recebemos do revmo. padre dr. Henrique Mourão, director do Lyceu, um attencioso convite.

ARCEBISPO DE OLINDA

Como haviamos noticiado, realizou-se ante-hontem, no Seminario Provincial, o banquete offerecido ao sr. arcebispo d. Sebastião Leme, pelo clero secular e regular da archidiocese de S. Paulo.

Estiveram presentes os srs. arcebispos de S. Paulo e de Olinda, o vigario geral, monsenhor dr. Benedicto de Sousa; d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento, e cerca de setenta sacerdotes do clero secular e regular de S. Paulo e das dioceses suffraganeas.

Falou em nome de todos o sr. vigario geral.

O discurso de s. exc., cheio de eloquencia e de calor, traduziu perfeitamente os sentimentos de veneração, amizade e admiração do clero paulopolitano pelo illustre prelado.

S. exc. revma., visivelmente commovido, respondeu agradecendo ao sr. arcebispo de S. Paulo, aos revmos. membros do clero secular a delicada lembrança de se reunirem em agape fraternal para homenageal-o.

Tiraram-se logo depois diversos grupos photographicos de todos os presentes.

Seguiu-se a brilhante sessão literario-musical, offerecida pelos alumnos do Seminario Provincial, que executaram com muitos applausos o bello programma que haviam apresentado.

Mais uma vez, falou o sr. arcebispo de Olinda, enaltecendo o passado e o presente daquelle estabelecimento, e recommendando-se ás orações e ás preces dos seminaristas.

Em nome de s. exc. revma. o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo lançou a sua bençam a todos os presentes.

ENFERMO

Acha-se enfermo, recolhido a um quarto do Instituto Paulista, o sr. Jordano Maciel, abastado fazendeiro no Estado de Minas.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, destismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de empenharam já com brilho, patrio S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

NOTAS

Hoje, dia santo de guarda, em que a Egreja Catholica celebra solennemente a festa de S. Pedro, o ponto será facultativo, nas repartições publicas desta capital.

Não haverá expediente na Associação Commercial, na Bolsa, na Caixa Economica e nos bancos.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro da Agricultura:

"De regresso da minha proveitosa excursão a esse opulento e progressista Estado, apresento a v. exc. cordiaes agradecimentos pelas gentilezas que me foram dispensadas, tanto nessa capital como nas differentes zonas por mim percorridas, sendo-me ainda grato testemunhar-lhe meus votos de sincera estima e de admiração pessoal. (a) José Bezerra, ministro da Agricultura."

Regressou do Rio, pelo trem de luxo, o sr. senador Lacerda Franco, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, sendo s. exc. recebido pelos srs. dr. Oscar Motta, representando o sr. secretario da Agricultura; deputado Mario Tavares, Horacio Berlinck, João Lacerda Franco e outras pessoas.

Apresentaram-nos gentilmente felicitações pelo 62.o anniversario do "Correio Paulistano", occorrido no dia 26 do corrente, mais os srs. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Alfredo Ellis, senador federal; senador Gabriel de Rezende, Alberto Sousa, dr. Mario Cardoso de Almeida, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; dr. Sebastião Lobo, dr. Angelo Gabriel da Veiga, Prelidiano Justo da Silva, dr. João Chrysostomo dos Reis Junior, director geral da Instrucção Publica; Miguel Carneiro Junior, Nicanor Augusto Fernandes de Castro, de Bragança; João de Sá Rocha, Joaquim José Ferreira Telles, João Marques, nosso correspondente em Itapetininga; d. Albertina B. Leituga, professora do grupo de Villa Macuco; Baldomero Rustiano Leituga e A. Bohn, nosso correspondente em Taubaté.

O sr. secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro da Fazenda:

"Communico a v. exc. que, nesta data, autorizei o despacho, livre de direitos, dos saccos de batatas a que se refere o telegramma de v. exc., de 19 do corrente. Saudações cordiaes. — (a) Ministro da Fazenda."

Uma commissão da Associação dos Chronistas Sportivos foi á secretaria da Agricultura convidar o sr. dr. Candido Motta para assistir ao match de football que vão disputar entre si os teams do Flamengo e do S. Bento.

A bordo do "Demerara" embarcou hontem no Rio com destino á Inglaterra o sr. dr. Sylvio Rangel de Castro, distincto secretario da legação do Brasil em Londres.

Ao sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, dirigiu o seguinte officio:

"Attendendo ao officio de 29 de maio ultimo, em que esse secretariado commettia á Sociedade Paulista de Agricultura a incumbencia de promover a exposição de fructos e outros artigos a figurarem na que será realizada no Rio de Janeiro, de 9 a 16 de julho, foram distribuidas circulares aos nossos principaes cultivadores. Occorre, porém, que até esta data sómente procurou inscrever-se um unico concorrente, o que é bem natural, sendo certo que S. Paulo não se poderia fazer representar em condições acceitaveis: a época do anno é a mais desfavoravel ás fructas cultivadas neste Estado. Cabe-me, assim, communicar a v. exc. que a esta Sociedade se afigura mais acertado não se fazer o Estado de S. Paulo representar na projectada Exposição de julho no Rio de Janeiro. Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. exc. minhas respeitosas saudações."

Ao sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, foi dirigido o seguinte officio pela Secretaria de Agricultura: "Em referencia ao vosso officio relativo á destruição das florestas existentes na Serra do Cubatão, communico-vos que o sr. dr. secretario, com o fim de impedir a continuação dessa devastação, determinou, nesta data, que o Serviço Florestal occupe immediatamente as mattas pertencentes ao Estado, destacando ali um guarda para as fazer respeitar, e que a Directoria de Terras, Colonização e Immigração proceda com urgencia a discriminação exacta dos terrenos existentes desde o Alto da Serra ás estações de Rio Grande e Piassaguéra e prepare os documentos necessarios á desapropriação das terras pertencentes ao sr. Manuel Rodrigues Alfaya. Saude e fraternidade."

O sr. secretario do Interior expediu a seguinte circular aos srs. presidentes das camaras municipaes do Estado:

"Afim de cessar a praxe estabelecida de ser dado exercicio ao professor nomeado mediante a apresentação do titulo de nomeação á autoridade escolar municipal, declaro-vos que de ora avante, esse exercicio só poderá verificar-se depois que o professor tiver installado a respectiva escola. — Attenciosas saudações. — Oscar Rodrigues Alves."

A Secretaria da Agricultura communicou ao sr. presidente de Matto Grosso que, em attenção a seu pedido, poderá ceder áquelle Estado, do mez de agosto em deante, dois ou quatro saccos de sementes de algodão Upland Big Boll e um de 20 ou 30 kilogrammas de mucuna utilis. Quanto ás sementes de trigo Riette, a Secretaria não as póde fornecer, porque não as possue e nem siquer essa variedade está acclimada neste Estado.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto autorizando a permutarem os respectivos cargos, os srs. José Romão Junqueira, auxiliar do contador do Almoxarifado da Secretaria do Interior, e Abilio Cesar de Andrade, 3.o escripturario da Secção de Estatistica Demographo-Sanitaria, do Serviço Sanitario.

O sr. ministro José Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, regressou hontem do Rio.

O sr. ministro da Viação baixou uma circular aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, recommendando providencias no sentido de ser dado cumprimento ao aviso em que o Ministerio da Fazenda solicita a remessa ao Thesouro Nacional das folhas de pagamento de empregados, com a antecedencia de vinte e quatro horas do dia marcado para o respectivo pagamento.

O rei Pedro da Servia

E' hoje a festa anniversaria do grande rei Pedro I, da Servia, o glorioso monarcha da nação heroica, que tem maravilhado o mundo pela sua inquebrantavel e bella grandeza.

Continuador da velha dynastia nacional, a dos Karageorgevitch, que foi uma das pedras angulares da independencia da valorosa nação, o rei Pedro I é uma destas solennes individualidades que viverão eternamente na historia, pela consagração de um povo masculo, do qual elle foi, nas grandes horas angustiosas, o patriarcha venerado e sublime.

Anniquilada violentamente em uma lucta tragica, soffreu a Servia um eclipse doloroso, mas provisorio, do qual ella resurgirá brilhante, guiada pelo seu grande rei, encarnação viva da alma nacional, inexgottavel em sacrificios gloriosos.

Foi em maio de 1903 que a tragedia de Belgrado poz fim á dynastia dos Obrenovitchs, chamando de Genebra, onde vivia no seu exilio, o herdeiro dos Karageorgevitchs. Pedro I acudiu a esse chamado, vindo presidir os destinos da valorosa nação, collocada nos Balkans como a vanguarda do slavismo triumphante.

Desde essa data, a vida do povo servio percorre um cyclo agitado de acções violentas contra a oppressão austriaca; mas o escopo elevado dos patriotas era a lucta contra o despotismo turco, resto de uma triste e cruel vassallagem.

Chegou, afinal, a hora suprema das supremas reivindicações, e desde a cidadella de Belgrado até aos reductos de Tchataldja, investiram victoriosas as legiões do rei Pedro, ficando a Turquia virtualmente expulsa da Europa.

O cataclysmo de 1914 encontrou-a soberba de coragem, após duas cruentas guerras, e, tendo a sua frente o valoroso monarcha, que hoje saudamos, a Servia cumpre o seu dever, assombrando o mundo no desenvolvimento da sua majestosa epopéa.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Continu'a a ser visitadissima a exposição da joven artista campineira, senhorita Beatriz Pompeu, a qual estará aberta até ao dia 4 de julho, na Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, n. 12, das 11 ás 18 horas.

Deixaram hontem os seus nomes no livro de visitantes as seguintes pessoas: Dario Ferreira Novaes de Camargo, d. Fanny Pacheco Novaes de Camargo, d. Alice Cavalcanti, dr. F. Leo, d. Clelia Gallucci, d. Maria Eugenia Cabral Fonseca, d. Hermengarda Mendes Martins, d. Isaura de Paiva Manita, d. Annita Sottano, Antonio J. Ribeiro da Silva, d. Margarida Pereira, d. Perola Pereira, d. Maria Octavia Pereira, Nelson Washington Pereira, d. Eugeninha P. Nogueira Kaysel, d. Maria de Queiroz Lacerda, d. Luiza Ataliba Barbosa de Oliveira, d. Louisette Barbosa de Oliveira e dr. Pacheco e Silva.

• •

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

A grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa abre-se hoje, das 15 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22.

Estes pintores resolveram fazer um abatimento de 20 por cento sobre o preço de cada quadro, devido ao proximo encerramento da exposição.

Ficaram com bilhetes da grande tombola de 30 quadros mais os srs. conde de Prates, Aurelio Junqueira, J. J. da Nova, Oscar da Cunha Vasconcellos, Manuel José da Fonseca, Ramos de Azevedo, Olavo Egydio de Sousa Aranha Filho, Claudio Rodrigo da Silva, commendador Mendes Borges, J. D. Martins, José A. Rubião, João Lottaz, José Pereira da Silva, José Maria Whitaker, Luiz Antonio dos Santos, José Paulino Nogueira, José Dias, etc.

Os bilhetes para a grande tombola estão á disposição do publico na exposição.

• •

CELINA BRANCO

Esta distincta violinista, que actualmente se acha no Rio, deu ante-hontem uma audição no salão do "Jornal do Commercio", sendo muito applaudida pela selecta assistencia que ali compareceu. Os jornaes cariocas fazem honrosas referencias á festejada violinista paulista.

• •

LYCEU DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Os salesianos e alumnos deste Lyceu organizaram, em homenagem ao digno inspector padre Pedro Rota, um festival que se realizará hoje e amanhã no santuario e no salão de actos do mesmo estabelecimento de ensino. Daremos amanhã o brilhante programma a realizar-se no salão dos actos.

A CARNE

Boletim do Matadouro Municipal de S. Paulo — Movimento do dia 28 de junho de 1916:

Foram abatidos 18 leitões, 131 bovinos, 113 suinos, 29 ovinos e 8 vitellas.

Foram inutilizados 1 leitão, por cysticercus; 2 suinos, por tuberculose generalizada, e 12 mocotós, por lesões de aphtosa; 8 pulmões, 6 figados e 17 intestinos delgados de bovinos; 9 pulmões, 5 figados e 16 intestinos delgados de suinos; 6 pulmões e 5 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo — Papagaio.

—— Osasco:

Foram abatidos 74 bovinos e 24 suinos.

Emblema — 9.

—— Barretos:

Foram abatidos 65 bovinos, 10 suinos, 8 ovinos e 4 vitellas.

Emblema — Cruz.

Preços correntes da carne, em kilo, no Tendal:

Bovinos, $360 a $430; suinos, 1$100 a 1$200; vitellas, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

Autores e lombadas

(Hermes Fontes)

Este espaço, generoso e largo, reservado, em columna aberta, á collaboração do Rio pela hospitaleira fidalguia do "Correio Paulistano", é, excepção feita aos dias em que prégo, tambem eu, os meus sermões serodios, é, sem duvida, uma scintillante **vitrine** de escriptores (incluida entre elles a peregrina alma luso-brasileira que sonhou as bellezas do **Jardim de Académus**), mostruario luminoso de idéas, de factos e phantasias.

Hoje, entretanto, é simplesmente um mostruario de livros. A' mingua de idéas proprias, que me fallecem, encho a montra com idéas alheias e enfileiro aqui, aos olhos do publico, uma collecção de lombadas — lombadas de livros novos, quasi todos recentes e aguardando, a menor ou maior prazo, o recibo do meu espirito, estonteado e vadio.

Ao iniciar-me collaborador, especie de auxiliar folgado da prestigiosa bussola da Opinião, que é este jornal, entendi que ia escrever restrictamente para S. Paulo. Esquecia-me que não é possivel escrever para S. Paulo, sem escrever para o Brasil...

Aqui, no Rio, por exemplo, o **Correio Paulistano** é lido por muita gente, especialmente por homens de letras e politicos. Aos novos autores não foi difficil saber que eu dispunha aqui de uma tribuna valiosa, não pelo que digo, mas pelo de onde escrevo...

Ora, os homens que escrevem nos jornaes têm sempre uma vasta importancia ... os autores novos.

Muitos, por isso, e outros, por vislumbrarem nas minhas garatujas valores de que eu mesmo me desintendo, me honram com a remessa de seus livros.

Esquecem-se de que o "Correio", ao mesmo tempo que é uma colmeia de abelhas, é um ninho de rouxinóes e melros poetas e criticos.

E, ao envez de enviar os livros ao sr. Gomes Netto, o sereno commentador do **Meu canto**, ou ao sr. Nuto Sant'Anna, que reune á graça joven dos seus versos a limpidez das suas palestras literarias (Letras e letras), ou ao sr. Garcia Redondo, o illustre mestre a quem a intelligencia paulista deve ensinamentos tão bellos, ou ao sr. Raymundo Reis, que, dia a dia, revela novos brilhos em prosa e verso — lembram-se, a quando e quando, do longinquo escriptor carioca, isolado e pifio, que não dispõe de alvião para demolir, nem de **varinha de condão** para estabelecer consagrações...

Tenho á mão as seguintes brochuras: **Triste fim de Policarpo Quaresma!, Casos e impressões, A mulher no Brasil, Versos de D. Quixote, Emoção, Antonieta Rudge, Versos, Resurreição...**

Algumas dellas não podem nem devem ser assim arroladas como objectos de leilão.

Triste fim de Policarpo Quaresma, por exemplo, é o romance do dia, um livro de largo successo.

O seu autor, Lima Barreto, já nos havia revelado, em **Recordações do escrivão Isaias**, qualidades verdadeiramente typicas e raras.

Lima Barreto é uma das intelligencias mais excepcionaes do Brasil, despreoccupada na vida e nababesca nas letras, como aquelle Marcello Gama, que lá se foi...

Lima Barreto crêa typos, anima-os, espiritualiza-os e, depois, troça-os impiedosamente. Esse escriptor é como Saturno, que devorava os proprios filhos: elle troça as proprias bellezas, chacoteia as proprias emoções.

O seu livro, disse-o alguem, é uma satira dolorosa.

E' a obra de um ironista insigne.

Não fosse o seu temperamento irregular e a sua tendencia de nada levar a sério, poder-se-ia dizer que esse extraordinario Sterne indigena é um Machado de Assis bohemio, um Anatole esgrouvinhado e plebeu.

Não sei de romance nosso mais lastreado de valores essenciaes do que esse. O que falta a Lima Barreto é linha, é amor de si mesmo e da sua arte, é distincção, emfim.

Si elle o quizesse, a sua fórma seria a mais graciosa; a sua lingua seria a mais pura. Mas elle o não quer... E' um bohemio.

O sr. Adelino Magalhães, autor dos **Casos e impressões**, dá o seu primeiro livro — livro de contos, impressões, pequenas **boutades**.

Sente-se logo o escriptor — escriptor de merito, com um raro poder de observação e sabendo devassar o imo das cousas, ainda as mais escabrosas.

Partidario das verdades e dos factos **como são**, ha nos seus contos um realismo crú, tão crú que torna o seu livro verdadeira leitura para homens...

O que, entretanto, não padece duvida, é que **Casos e impressões** documentam, em seu abono, um largo credito aos applausos e á admiração.

— **Emoção** — poema de Oliveira e Silva, um novo poeta alagoano, cujos primeiros versos mereceram as boas vindas da imprensa do Rio, é um livro febril, onde as hesitações são ligeiros meatos, pequenas sombras que não chegam a obscurecer a radialidade da obra.

Si não me engano, foi Medeiros e Albuquerque quem primeiro annunciou a esse poeta e a Corrêa de Araujo.

Emoção está bem á altura do elogio e do prognostico.

A primeira composição, livremetrica, impressiona logo muito bem. E' uma peça forte e sonora. O soneto a Camões é uma pequena joia parnasiana. Ha no livro uns seis ou sete trabalhos que revelam um artista de luminosos destinos.

— **Antonieta Rudge** é o perfil de uma grande artista, estylizado pela pluma de um escriptor joven — o sr. Carlos Vasconcellos.

Esse escriptor complicado, exquisito, precioso, mas evidentemente rutilo, illuminado de intuições arrojadas e apparelhado de conhecimentos admiraveis, entendeu summariar as grandes linhas psychicas e biographicas da extraordinaria pianista, que, com Guiomar Novaes, constitue a mais alta sideração espiritual do teclado em nosso meio artistico musical.

Mais do que summario, o livro do sr. Carlos Vasconcellos é um largo estudo meticuloso e enthusiastico.

No decorrer da obra ha derivativos — interessantes alguns, injustos outros, discutiveis muitos.

O sr. Carlos Vasconcellos assegura que as maiores manifestações da arte nacional são Euclydes da Cunha e Antonieta Rudge.

E' uma convicção como outra qualquer... Não acham?

Em outro lance, o escriptor enseria no mesmo rosario — Wagner. Chopin, Liszt, Antonieta...

Não será isso um pouquinho temerario?

Sim ou não, o sr. Carlos Vasconcellos ha de sabel-o melhor do que eu.

Os livros desse curioso intellectual são escriptos numa lingua propria e numa graphia ainda mais propria.

A lingua, nem é classica, nem é romantica, nem é futurista. E' um misto de classica e libertaria, aristocrata e plebéa, mas, como quer que seja, muito rica, muito segura e, por vezes, muito bella.

A escripta é que é o peor. Nem etymologica, nem corrente, nem cacographica. E' uma graphia pessoal, dura e arrevezada, desorientadora.

Eu preferiria ser soldado allemão a ser o typographo ou linotypista que compoz o livro do sr. Carlos de Vasconcellos. Porque, si, por um lado, deve ter apprendido cousas muito uteis e formosas, por outro lado, deve ter ficado com a paciencia muito desfalcada e a memoria muito combalida...

— O sr. Domingues de Almeida, autor de **Ancia**, publica um novo poemeto — **Versos de Don Quixote.**

E' um punhado de versos, menos que uma **plaquette** — um folheto.

Não é difficil achar nessa ligeira messe o élan de um verdadeiro bohemio do Ideal, um cavalleiro-andante da Belleza. Mas não basta isso.

E' o segundo **folheto...** E' o segundo ensaio...

Não sou sympathico aos livros-cartapacios. Não ha tempo agora para leituras transseculares. Mas isso não autoriza ao regimen eterno das **pilulas...** literatura, por sessões... de tres minutos.

O sr. Domingues de Almeida dispõe de um robusto talento. Deve acabar com esse systema homeopathico e apparecer logo de uma vez.

Hermes Fontes

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Ainda os famosos casos de videncia

Narrativa de algumas das aventuras mallogradas, nesse genero da mediumnidade de Mirabelli

Revelações que assombrarão os crentes do ex-maior medium destes ultimos seculos...

VII

Prosigamos em a narrativa dos insucessos de Mirabelli nos chamados "phenomes de videncia".

Assim tambem fracassou

A VIDENCIA DO MEDIUM NO AUTOMOVEL CLUB,

quando procurara utilizar-se de uma velha infamia para inculcar-se como um grande vidente. Relatemos o caso, para o que nos seja permittido recordar, o que fazemos com verdadeira repugnancia, a calumnia de que foi victima ha tempos o distincto e estimado cavalheiro sr. Armando Penteado, varão de uma das mais respeitaveis familias paulistanas. Um perverso qualquer disse, aqui, ha annos, e um diario chegára mesmo a noticiar, que aquelle sympathico moço havia, quando em viagem de recreio na Inglaterra, "matado um policeman londrino, tendo sido, por isso, condemnado pelo tribunal inglez. O repellente boato fôra mesmo, no outro dia, desmentido pelo **Correio Paulistano**, pois como todos sabem não passára de baixa e vil intriga, forjada por algum individuo de maus sentimentos, desaffecto do nosso joven patricio.

Agora, ao Mirabelli. Estando elle no Automovel Club, realizara, a illustres cavalheiros, uma sessão de levitação, a que se seguiu outra de videncia. A certa altura desta, sabendo que se encontrava presente um filho do saudoso conde Penteado, mas ignorando que fosse elle justamente o sr. Armando, disse o impostor, com o sangue frio que o caracteriza:

— Está aqui o conde Alvares Penteado. Vem acabrunhado pelos desgostos. Julga-se muito infeliz porque um seu filho, de nome Armando, matou um policeman em Londres e agora está condemnado a galés perpetuas".

E, prevalecendo-se do que soubera, sem haver lido o nosso desmentido, repetia toda a calumnia, quando, solenne, firme e calma, uma pessoa avançou para o seu lado. Encarou-o de alto a baixo, austera. Fulminou-o depois com escarneo e desprezo:

— Armando Penteado sou eu! Nunca matei policeman nenhum, nem nunca estive preso! O sr. não passa de um intrujão!

Não commentamos. Os commentarios desta parte deixamol-os a cargo dos leitores, sobretudo daquelles que crêem no "homem-prodigio": esses têm a palavra para elucidarem essas **ratas** clamorosas...

VIII

Isso, porém, não é nem a millesima parte dos seus insuccessos. Narraremos, aliás, apenas, mais alguns; não desejamos exgottar a paciencia do leitor com tudo o que apurou o nosso inquerito. Aproveitaremos, para o caso, aquelles

PHENOMENOS DE VIDENCIA, QUE TIVERAM DESENLACE MAIS OU MENOS COMICO

para o vidente, por serem esses os unicos toleraveis. Assim inteiremos o leitor paciente de que, ainda no mesmo Automovel Club, foi o ex-apprendiz de sapateiro mais uma vez "caipora". A fidalga e elegante sociedade, como o "Correio Paulistano", deve estar, para o sr. Mirabelli, cheia de espiritos maus...

Estava elle em transe. Chegando-se ao distincto moço sr. Thadeu Nogueira, disse-lhe estar vendo a alma de seu venerando pae, o inolvidavel republicano e velho propagandista coronel José Paulino Nogueira. E accrescentou, pathetico, depois de outras cousas:

— A senhora sua mãe vive acabrunhada até hoje, verdadeiramente inconsolavel com a perda do seu querido esposo!

O sr. Thadeu Nogueira, que mostrou ser um homem calmo e tolerante, fino e generoso, sorriu-se com lastima.

A sua veneranda progenitora fallecera muito antes que o seu inesquecivel pae.

IX

Tambem com o poeta Simões Pinto se deu um curioso

CASO DE VIDENCIA QUE DA' O QUE PENSAR

o que convem ser archivado em letra redonda para honra e gloria do celebrado prestimano. Resume-se elle em poucas palavras. Deante do nosso confrade de imprensa, o sr. Carlos Mirabelli apresentára os indefectiveis symptomas... de que não estava em si.

O Simões aguardava.

De repente, o pseudo-vidente começou de ver uma antiga habitação de seus paes. Descreveu-a mais ou menos com precisão, por fóra e por dentro.

Foi só.

Isso, porém, trouxe uma duvida. Por que não vira o sr. Carlos Mirabelli a ultima residencia do saudoso e venerando progenitor do festejado jornalista?

Por que? Tratando-se de um caso em que o respeitavel chefe de familia já havia fallecido, por que não apparecera elle na casa em que morrera, e que seria logico, para apparecer numa que já não habitava havia tempos?

Pequeno vaso com flôres artificiaes, existente em o nosso salão nobre, e que occasionou o desastre de Mirabelli, desastre que teve como resultado a descoberta dos "trucs" de que usa o falso medium para produzir os seus "phenomenos".

E' facil de explicar-se: fôra na primeira, com certeza, que o "vidente" collocára camisetas nos bicos de gaz...

X

Na casa do dr. Pereira de Rezende, distincto medico,

OS PHENOMENOS DE VIDENCIA FORAM TAMBEM NEGATIVOS,

pelo menos de uma vulgaridade a toda a prova. E como não si, logo ao entrar a residencia do illustre facultativo, e vendo que a sua exma. familia estava de luto, exclamou com pose:

— Vejo que morreu alguem nesta casa.

— Não, morreu longe, respondeu-lhe o dr. Pereira de Rezende.

A seguir-se, foi novamente mal succedido. Disse:

— Vejo que está presente a alma de seu pae!

— Como? Meu pae está felizmente vivo; por signal que amanhã virá almoçar commigo...

— Então é a do seu avô — arriscou com deslavado impudor o arrojado intrujão.

O dr. Pereira de Rezende conta-nos isso e outras cousas curiosas, que, a seu tempo, virão a publico.

O sr. Carlos Mirabelli, desta vez, está mettido naquelle presidio de que nos fala o poeta — um carcere de bronze em que Deus é o carcereiro. E não ha motivos para queixas: a pena é de Talião...

XI

Tambem na Camara Municipal

GORARAM OS PHENOMENOS DE VIDENCIA,

quando o sr. Carlos Mirabelli, em companhia de uma pessoa desconhecida, procurara o dr. Basilio Cunha, digno inspector do Thesouro Municipal, afim de... "lhe entregar um recado que recebera do Além".

O distincto cavalheiro, que é o dr. Basilio da Cunha, recebeu-o quasi sem palavras, pois que estava despachando o seu expediente e não tinha tempo para palestras.

Mas o homemzinho, com os seus esgares theatraes, fôra-lhe logo dizendo que ali estavam os seus progenitores. Em seguida descreveu-os, emprestando traços dos mais extranhos ás respeitaveis pessoas dos seus progenitores.

— Não é? Não é? inquiria.

— Sim! Sim! — respondeu-lhe o dr. Cunha, que não estava para aturar intrujices.

— Veja! veja o seu pae aqui está! Gordo, de longas barbas...

No emtanto, quem não conhece o seu pae, sr. João Cunha, que é corretor da nossa praça e gosa felizmente de perfeita saude?

O dr. Basilio, intimamente indignado, nem lhe dava ouvidos; predispunha-se mesmo a passar á sala contigua quando o outro individuo, acercando-se delle, insinuava:

— E' muito pobre, dá-se-lhe sempre alguma cousa...

Será esse outro o que visita as casas, o SOCIO?

XII

Noutro momento de

ALTA E MALLOGRADA VIDENCIA,

o mesmo celebrado escamoteador, em casa do sr. dr. Camargo Aranha, foi tambem de um "caiporismo" a toda a prova. Depois de muita divagação superflua, disse, a certa hora, estar presente a saudosa progenitora daquelle distincto advogado do nosso fôro.

— Vê! gorda, morena, espadau'da.

Excusado é dizer que era a distincta senhora de compleição delicada, franzina e em nada parecida com a extranha descripção do adivinho.

Disse-lhe então o dr. Camargo Aranha, formidavel:

— Si a alma de minha mãe apparecesse aqui falaria directamente commigo e nunca por intermedio de um typo que nunca viu, nem conheceu.

XIII

Ainda uma prova das inqualificaveis leviandades desse que nunca passou de um

VIDENTE DE FANCARIA E QUE TUDO DEVE A' NOSSA TOLERANCIA;

com ella encerramos a descripção de alguns dos phenomenos de videncia que falharam. Esses bastam para provar que os que elle acertou foi por obra do acaso ou por que tivesse decorado melhor... a lição, ou antes o discurso a recitar.

Resumindo, diremos que o dr. René Thiollier, que é um moço distinctissimo, estava em seu escriptorio, quando entrou um amigo. Disse-lhe este:

— Está lá em baixo um homem indagando da tua vida. Si tens dinheiro; quem és, quem não és. Esconde-te. Com certeza... é uma "facada".

Palavras não eram ditas, bateram á porta.

— Entre, — disse.

O dr. Thiollier sorriu-se então para o amigo, vendo um homem entrar:

— Não conhece? é o sr. Carlos Mirabelli!

— Ah! — e cortejaram.

O "professor" disse então que desejava falar em particular ao dr. René. Convidou-o este a entrar para o salão. Ahi, logo á entrada, o "homem-propheta" disse estar vendo o saudoso pae do dr. René Thiollier e outras cousas, entre as quaes muitas interessantes que serão opportunamente contadas por aquelle mesmo distincto advogado.

De repente, esbugalhando os olhos, disse-lhe o Mirabelli:

— Olhe, o seu pae me pede para que dê um recado á senhora sua mãe, d. Zizinha...

Nisto o dr. René, pediu licença e sahiu a dar umas ordens; instantes depois voltava. Viu então o sr. Carlos Mirabelli, **QUE ESTAVA COM UMA CADERNETA DE BOLSO NAS MÃOS**, fechal-a e pôl-a rapidamente no bolso. O falso medium disse de novo, com a maior fleugma deste mundo, ao distincto moço:

— Olhe! o seu pae esteve aqui outra vez e me declarou que a senhora sua mãe não é d. Zizinha, mas d. Menina.

Depois disso, não póde restar a menor duvida de que Carlos Mirabelli é... o "mais extraordinario medium destes ultimos tempos".

O MEDIUM TRINDADE

Acha-se nesta capital, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, acompanhado do sr. José Gonçalves, secretario do Theatro S. José, o conhecido medium Antonio J. Trindade, residente no Rio de Janeiro.

O sr. Trindade, que veiu a S. Paulo especialmente para estudar o caso Carlos Mirabelli, fará sobre esse assumpto uma série de conferencias naquelle theatro, devendo realizar a primeira no proximo sabbado.

• •

MIRABELLICO

Não me agita jámais, nem me põe cuca
O que pratica o celebre intrujão,
Pois simplesmente affecta a alma caduca
Esta tremenda mystificação.

Vêr tanta gente que não é maluca
Ser apanhada assim do pé p'ra mão
Na triste mirabellica arapuca,
Em verdade me encheu de commoção!

E os que ainda vivem nesse ledo engano
Na hospitaleira terra do café,
Ao despertar nas mãos do prestimano,

Desapontados morrerão até,
— Maldizendo o "Correio Paulistano",
— Amaldiçoando a sua boa fé...

João das REGRAS.

Para amanhã:

Duas palavras a muitos consulentes

Por que o sr. Mirabelli passou de pelotiqueiro a medium

UMA INDUSTRIA ALTAMENTE LUCRATIVA NESTES TEMPOS DE CRISE

"Elle é pobre... Dá-se-lhe sempre alguma cousa..."

SPORT

FOOT-BALL

RIO — S. PAULO

Flamengo versus S. Bento

Apesar dos boatos alarmantes, perversamente espalhados pela cidade, por pessoas interessadas em que não se realizasse o match Flamengo-S. Bento, a directoria da Associação dos Chronistas recebeu hontem, do sr. Serpa, presidente daquelle club, o seguinte telegramma:

"Tranquillize amigos; Flamengo segue."

E, assim, chegou afinal o dia anciosamente esperado para o celebre encontro.

A festa de hoje, no campo da Floresta, se reveste de tal importancia, que, de antemão, se póde garantir um estrondoso successo no meio sportivo paulistano.

Trata-se de duas gloriosas agremiações, por cujos notaveis feitos se tornaram popularissimas e queridas de todos os que acompanham o desenvolvimento do foot-ball, no Brasil.

O sympathico team carioca é o campeão de 1915, na Capital da Republica, e vem a S. Paulo firmemente disposto a não perder a partida.

Os seus jogadores são de primeira ordem e, segundo nos consta, as suas condições de entrainement são as melhores possiveis.

Possuem elles, portanto, os principaes elementos para a victoria.

O S. Bento é o que todos nós estamos fartos de saber: um team forte, composto de applaudidos veteranos, já varias vezes cobertos de glorias conquistadas em luctas sérias e com adversarios de valor.

São dois inimigos leaes e dignos um do outro.

Para esse festival, foram ante-hontem convidados o sr. presidente e secretarios de Estado, o prefeito, Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga Paulista, directoria do S. Bento, imprensa, etc.

A chacara da Floresta está ricamente ornamentada e durante a festa tocará a banda completa da Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Os foot-ballers cariocas serão recebidos, na estação da Luz, por uma commissão de chronistas sportivos, Associação F. de S. A., Liga Paulista, S. Bento e foot-ballers.

Após a chegada, os excursionistas irão á Floresta, onde a directoria do Palmeiras lhes offerece um apperitivo.

Depois de uma rapida visita ao campo de foot-ball e mais dependencias daquelle pittoresco local, seguirão os nossos distinctos hospedes para o "Belvedere", sendo-lhes ahi offerecido um chá.

A seguir, passeios de automovel pelos principaes pontos da cidade e, ás 10 horas e meia, almoço no Hotel d'Oeste, onde serão alojados.

Antes do match do Flamengo e S. Bento, que começará ás 16 horas em ponto, jogarão os segundos teams do S. Bento e do Palmeiras.

No intervallo desses dois matches terá logar a ascensão do "balão monstro", mandado fazer pela "Vida Moderna", como especial homenagem aos rapazes do Rio.

A' noite, grande banquete no Hotel d'Oeste, e, ás 21 horas, embarque para a Capital Federal.

• •

Os dois teams

Salvo alguma mudança de ultima hora, os teams do Flamengo e do S. Bento terão a organização seguinte:

Flamengo

Carlos
Nery — Antonico
Coriol — Sidney — Gallo
Arnaldo — Gumercindo — Reid
— Riemer — Mattos
||
Eurico — Irineu — Dias —
Mac-Lean — Hopkins
Bucker — Lagreca — Moraes
Burgos — Paulino
Orlando

S. Bento

Servirão de referees: nos segundos teams, o sr. Luiz Pannain, e nos primeiros, o sr. Lefévre.

• •

A Associação dos Chronistas Sportivos esperava, tambem, para esta festa, os seus collegas do Rio de Janeiro.

Hontem, á ultima hora, a directoria da Associação recebeu do sr. Raul de Carvalho o seguinte telegramma:

"Demora resolver ida Flamengo, decidimos adiar visita distinctos collegas. (a.) Raul."

• •

Em reunião da directoria, a Associação dos Chronistas Sportivos nomeou, para os festejos de hoje, a realizarem-se na Floresta, em beneficio dessa sociedade, as seguintes commissões:

Commissão de recepção dos foot-ballers cariocas:

Godinho Cerquera, Luiz Pannain, Alberto Caldas, Mucio Passos e A. Macedo Filho.

Commissão organizadora dos festejos:

Dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, Armando Mondego, Olival Costa, dr. Pinto Payaguá e Pedro P. Cunha.

Commissão de portões:

Arthur Silva, Olival Costa, Armando Mondego e Isidro Romano.

• •

Para o match de hoje, não têm valor os ingressos distribuidos pela A. P. S. A.

• •

Hoje será inaugurada a nova archibancada geral.

Os preços dos ingressos serão: 4$000 archibancada, e 2$000 geral.

• •

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO — OS BRASILEIROS IRÃO A BUENOS AIRES

Estamos informados de que a delegação de "sportmen" brasileiros, não tendo conseguido passagem para a Argentina a bordo do "Jupiter", em que segue para Buenos Aires o conselheiro Ruy Barbosa e a embaixada brasileira ás festas de Tucuman, obteve da administração da Sorocabana Railway a formação de um trem especial, que a vai conduzir directamente desta capital a Montevidéo.

Esse especial será composto de dois carros salões e dormitorios, um carro

restaurante e um carro de bagagens, e percorrerá as rêdes das estradas de ferro Sorocabana, S. Paulo Rio-Grande e Viação Ferrea do Rio Grande, até ás fronteiras do paiz, onde, na estação de Sant'Anna do Livramento, se procederá á baldeação para o trem especial em correspondencia na Estrada de Ferro Central do Uruguay.

O especial partirá hoje, ás 10 horas, desta capital, devendo aqui chegar, pelo nocturno da Central do Brasil, os sportmen cariocas.

Desse modo, após o demorado periodo de duvidas que se prolongou até hontem, sobre a participação do Brasil no importante campeonato internacional, que se vai disputar na vizinha Republica, parecem removidas todas as difficuldades e o scratch brasileiro acceitará o honroso convite da Associação Argentina.

Nada sabemos ainda a respeito da formação do scratch que nos representará no sensacional torneio de foot-ball, pois os jogadores paulistas não foram indicados até agora, certamente em consequencia da falta de certeza que reinava relativamente á viagem. Estamos certos, porém, de que as associações sportivas de S. Paulo e do Rio não porão mais difficuldades em organizar a embaixada brasileira, para que o Brasil não dê a nota triste da sua ausencia na grande festa argentina.

E' agora que tudo parece collocado em seu logar, não podemos deixar de felicitar-nos pela solução satisfactoria da questão do nosso foot-ball, e prestar as homenagens devidas ao sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, pela sua acção valiosa junto aos directores das associações cariocas e paulistas, no sentido de congraçar o sport brasileiro, permittindo o nosso comparecimento ás festas internacionaes e reatando assim as relações sportivas entre o Brasil e as Republicas sul-americanas.

Merece tambem elogios a directoria da Sorocabana Railway, pela boa vontade com que attendeu ao pedido da Liga Metropolitana, organizando o trem especial que conduzirá os foot-ballers brasileiros.

Seria, de facto, lamentavel que, depois de solucionada com tanta difficuldade a crise do nosso sport, o Brasil deixasse de attingir, por falta de conducção para a Argentina, o fim principal por que se empenharam os promotores do accôrdo, que era a nossa participação nas provas do presente campeonato internacional.

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte telegramma, noticiando a partida dos foot-ballers cariocas, que nesta capital tomarão o especial da Sorocabana:

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

A representação brasileira que vai á Argentina

RIO, 28 — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, seguiram para essa capital os jogadores que irão disputar o campeonato sul-americano a realizar-se em Buenos Aires, e que são os srs. Marcos, Nery, Menezes, Gallo, Sidney e Luiz Rocha e o sr. Sousa Ribeiro, como chefe da delegação.

Por motivos imperiosos deixaram de seguir os jogadores Francisco Netto e Benjamin Sodré.

O sr. Osny seguiu sómente até ahi, para, si houvesse necessidade, ser aproveitado.

Os foot-ballers, ahi chegando, immediatamente embarcarão em trem especial para Rivera.

O bota-fóra dos jogadores esteve muito concorrido.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL — OS JOGADORES BRASILEIROS

RIO, 28 (A) — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete os drs. Antonio Ferreira Vianna Netto e Joaquim de Sousa Ribeiro, que foram pedir ao sr. presidente da Republica sua interferencia para que fosse facilitada conducção por terra aos foot-ballers brasileiros que devem ir á Argentina disputar o campeonato sul-americano.

Os representantes do foot-ball carioca foram recebidos pelo dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, que, procurando attender ao seu pedido, telegraphou immediatamente ao dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior de S. Paulo, solicitando-lhe seus bons officios para que ahi seja feito um trem especial da E. F. S. Paulo Rio Grande, de modo que os foot-ballers possam chegar a tempo á Argentina.

A' tarde o dr. Helio Lobo recebeu do dr. Oscar Rodrigues Alves a resposta de que havia providenciado para que os foot-ballers tivessem um trem especial da S. Paulo Rio Grande, trem este que fará viagem directa, partindo dahi ás 9 e 15 para Rivera.

Dessa maneira os jogadores podem chegar a Buenos Aires no dia 3 de julho, á noite.

O trem foi fretado por oito contos e quinhentos mil réis, correndo as despesas por conta da Liga Metropolitana.

OS FOOT-BALLERS QUE VÃO A' ARGENTINA

RIO, 28 — Os directores da Liga Metropolitana estiveram no palacio do Cattete, procurando obter meios para o transporte do team de foot-ballers que vai á Argentina.

O dr. Helio Lobo, secretario da presidencia, telegraphou ao dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior de São Paulo, pedindo-lhe para conseguir um trem especial da São Paulo-Rio Grande, afim de conduzir os foot-ballers do Rio a Montevidéo.

PING-PONG

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

A União Catholica Santo Agostinho acaba de organizar um campeonato interno de ping-pong, já estando organizadas quatro turmas, assim constituidas:

Humaytá
Ernesto — Adalto — Augusto
Itororó
Constantino — Leomil — Aranha
Riachuelo
Chiquito — Vicente — Rubens
Tuyuty
Carlitos — Irineu — Luiz

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foram concedidos 3 mezes de licença, em prorogação, á adjunta do grupo escolar do Arouche, d. Carlina de Castro Andrade, e de um anno, a d. Julia Bruschini de Almeida, adjunta do de Serra Negra, nos termos do art. 21, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

— Foi concedida a quarta parte do ordenado ao professor Emilio de Oliveira Rosa, da escola de Olhos d'Agua, em vista haver completado 30 annos de effectivo exercicio no magisterio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 28 — Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 16.276 saccas de café, sendo hontem embarcadas 17.384 saccas.

Em Santos entraram hoje 34.163 saccas.

—— Festejou hoje o seu anniversario natalicio o revmo. padre Gastão de Moraes, lente da Escola de Apprendizes Marinheiros.

—— Teve muito brilhantismo o concerto da distincta pianista d. Antonieta Rudge Miller, hontem realizado no Colyseu Santista em beneficio do Asylo de Orphams.

A esse concerto, que foi organizado pela exma. sra. d. Idalina da Silva Azevedo, esposa do sr. A. S. Azevedo Junior, e pelo sr. dr. Nilo Costa, compareceram distinctas familias da sociedade santense.

—— Acha-se enfermo o sr. dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro, medico legista da policia.

—— Acha-se nesta cidade, hospedado na residencia do dr. Roberto Simonsen, o sr. dr. Cesar Rabello, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, com séde no Rio de Janeiro.

—— Esteve nesta cidade o senador estadual sr. dr. Padua Salles, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

—— Em companhia de seu marido, sr. Charles Miller, regressou hoje para essa capital a distincta pianista d. Antonieta Rudge Miller.

—— Fizeram annos hoje: a sra. d. Leopoldina Stocker de Lima, genitora do sr. Amando Stocker, director geral da Secretaria da Prefeitura; a senhorita Consuelo Ratto, filha do sr. João Ratto, e o menino Lauro, filho do sr. Benedicto Pinheiro.

—— Foi expedida carta de saude ao vapor hollandez "Dreckterland", para Buenos Aires e escalas, carga fructas.

—— Foi visitado o vapor nacional "Amazonas", procedente de Fortaleza e escalas, de 927 toneladas de registo.

Una

FALLECIMENTO — CONSORCIO — ANNIVERSARIO — OUTRAS NOTAS

UNA, 28 — Victimado por cruel enfermidade, com 17 annos de edade, falleceu nesta cidade o joven Domingos Romano, filho do sr. Miguel Romano, negociante desta praça.

O seu enterro realizou-se hoje, ás dez horas, sahindo o feretro da residencia dos seus paes, com grande acompanhamento.

—— Realizou-se no bairro do Collegio, em Araçariguama, o enlace matrimonial do sr. Benedicto Dias de Góes com a senhorita Benedicta da Silveira Barros, dilecta filha do sr. Antonio da S. Barros.

Serviram de testemunhas os srs. Leoncio Dias de Góes e Waldomiro Xavier Pinto, dentista residente nesta cidade.

—— No proximo dia 2 de julho, a corporação musical "Lyra Unense", festeja mais um anno de existencia.

—— Está nesta cidade, hospedado na residencia do sr. José Rolim de Freitas, o menino Cyro Borba da Silva, filho do sr. João Baptista da Silva, residente nessa capital.

Areias

FALLECIMENTO

AREIAS, 28 — Falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Anna Maria da Conceição Rodrigues, esposa do sr. Estevam Pereira Rodrigues, lavrador neste municipio e vereador á Camara Municipal.

O enterro da estimada senhora foi um dos mais concorridos que aqui se têm visto, tomando parte no mesmo quasi todas as pessoas gradas da cidade.

Campinas

TRATA-SE DE UM SUICIDIO — BAPTIZADO — O CAFE' — INCENDIO DA FABRICA DE CALÇADOS — INSTITUTO BENTO QUIRINO

CAMPINAS, 28 — Ficou apurado pelas investigações feitas pela policia que o individuo hontem esmagado pelo trem do ramal do Pinhal, proximo ao kilometro 5, se atirou á linha quando passava o comboio.

A sua identidade não foi reconhecida.

O corpo, depois das formalidades legaes, foi hoje sepultado no cemiterio do Fundão.

—— Foi levado á pia baptismal o menino Raul, filho do sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal.

Serviram de paranymphos o sr. Justo Pereira e sua exma. esposa, d. Maria Antonieta Pereira.

O acto foi realizado na Cathedral, tendo officiado o exmo. sr. d. Campos Barreto, bispo do Pouso Alegre.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.781 saccas de café, despachadas para Santos.

—— A requerimento das companhias de seguros Royal Assurance, Compagnie Générale d'Assurance contre l'Incendie, British Co. and Mercantille e North British Insurance — vai ser realizada uma vistoria, "ad perpetuam rei memoriam", nos escombros do incendio da fabrica de calçados do Bom Fim, da firma P. Cataldi e Comp., destruida totalmente por um incendio na madrugada de 12 do corrente.

—— O sr. dr. F. P. Ramos de Azevedo visitou hoje rapidamente as grandiosas obras de construcção da séde do instituto profissional masculino "Bento Quirino", que vão sendo atacadas com muita energia.

O dr. Ramos de Azevedo é o encarregado da factura geral dessas importantes obras, nas quaes vão ser despendidos cerca de 500 contos de réis.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 28 (A) — Entradas hoje, 3.956 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 94.705 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 3.323.339 saccas.

Embarcadas hoje, 4.040 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 76.998 saccas.

Embarcadas desde 1.o de junho, 3.317.689 saccas.

Vendas do dia, 2.700 saccas.

Stock, 236.165 saccas.

O mercado esteve frouxo, regulando o preço de 9$000.

CAMBIO

RIO, 28 (A) — A taxa cambial foi de 12 5|16 d. e 12 11|32 d., sendo os soberanos vendidos a 19$800.

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado do assucar esteve firme, regulando os seguintes preços por kilo, para os compradores: crystaes brancos, de $660 a $700; demerara, de $560 a $600.

Entraram 3.900 saccas, sahiram 3.377 saccas, existindo em stock 150.045 saccas.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos, para os compradores: sertão, de 29$000 a 31$000, e de 1.a sorte, de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 300 fardos, existindo em stock 8.575 fardos.

ALFANDEGA

RIO, 28 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de . . . 219:336$754, sendo em ouro a importancia de 88:237$496.

Amanhã será feriado.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 28 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 590 rezes, 86 suinos, 27 carneiros e 45 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $500 a $560; suinos, $950; carneiros, 1$500 a 1$800; vitellos, $500 a $700.

O MONTEPIO DA FAMILIA

RIO, 28 (A) — Foram approvadas as novas tabellas dos premios de seguros da sociedade Montepio da Familia, com séde nessa capital.

RADIOGRAMMA DO SR. RUY BARBOSA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 28 (A) — De bordo do paquete "Jupiter", o sr. Ruy Barbosa enviou ao sr. presidente da Republica o seguinte radiogramma: "Deixando as costas do Brasil, saudo em v. exc. a patria querida, a cuja vontade vou obedecer."

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

RIO, 28 — A Assistencia Judiciaria Militar realiza amanhã, no Club Militar, uma sessão solenne em commemoração á data do anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto.

Falará o dr. Evaristo de Moraes.

A directoria da Assistencia depositará flores no tumulo do marechal Floriano.

A Egreja Positivista depositará tambem uma corôa e fará uma romaria ao cemiterio.

Diversas bandas militares tocarão a alvorada em torno da estatua.

A's 13 horas partirá para o cemiterio o prestito habitual.

GENERAL LINO RAMOS

RIO, 28 — A bordo do "Bahia" chegou hoje a esta capital o general Lino Ramos, cujo desembarque foi muito concorrido.

EVASÃO DE PRESOS

RIO, 28 — Da Casa de Detenção de Nictheroy fugiram hoje quatro detentos, condemnados por crime de roubo.

Os presos conseguiram arrancar as grades de ferro de uma janella e fugiram utilizando-se de cobertores.

O NOVO PRESIDENTE DO CEARA'

RIO, 28 — Partiu hoje para o Ceará, a bordo do vapor "Maranhão", o sr. João Thomé de Saboya, presidente eleito daquelle Estado.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Belém e escalas, o nacional "Bahia";

de Nova York e escalas, o americano "Peter Crowell" e o inglez "Black Prince";

de Recife e escalas, o nacional "Veloz";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuru";

de Santos, o italiano "Ressurrezione".

Vapores sahidos:

Para Santos, o inglez "Rio Branco";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Jupiter";

para Heandskrowe e escalas, o sueco "Dogne";

para Marselha e escalas, o grego "Drikos";

para Laguna e escalas, o nacional "Anna";

para Baltimore e escalas, o norueguez "Ranvik";

para Manaus e escalas, o nacional "Maranhão";

para Santos, o nacional "Purú's";

para Victoria e escalas, o nacional "Espirito Santo".

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Orlando de Sousa, Waldemar F. Lago, Arthur Velloso, Francisco J. Ramos, C. Torres, A. M. Brito, Gentil Monteiro, Paulo Buarque de Macedo, Oscar Carregal, Hiradanez Widale, Avelino Vieira, jogadores da reserva do Flamengo.

—— Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. M. Partenot, dr. Plinio de Godoy, José Herminio de Castro e senhora, dr. Galvão Bueno, segundo secretario da legação de Roma.

—— Em carro reservado, ligado ao nocturno, seguiu o team do Flamengo, composto dos srs. Caruso Antonio Figueira, Coriol Carlos de Araujo, Milton Caldas, Arnaldo Gumercindo, Orlando Riemer e José Barros do Madureira.

A EMBAIXADA RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — No paquete nacional "Jupiter" embarcou hoje, á tarde, para Buenos Aires, a embaixada brasileira que, presidida pelo senador Ruy Barbosa, nos vai representar nas festas do Centenario da Constituição Argentina.

O embarque do embaixador Ruy Barbosa revestiu-se de excepcional significação, tendo ido ao caes Mauá apresentar-lhe votos de boa viagem todos os ministros, diplomatas aqui acreditados, senadores, deputados, pessoas gradas e familias da melhor sociedade.

O salão de honra do "Jupiter" ficou repleto de flores, offerecidas ás senhoras que seguiram na comitiva.

Pouco depois das 16 horas, o "Jupiter" fez-se ao largo, tocando nessa occasião todas as bandas de musica postadas no caes, emquanto as fortalezas da barra davam uma salva de 21 tiros, correspondente ás honras de chefe de Estado a que têm direito os embaixadores.

Antes de se retirar da sua residencia, o senador Ruy Barbosa foi cinematographado na sua bibliotheca e no jardim de sua casa, em companhia de varias pessoas de sua familia.

O PLEITO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 28 (A) — A Commissão de Poderes do Senado, que se devia reunir hoje para ouvir a leitura do parecer do sr. Abdon Baptista sobre o ultimo pleito senatorial do Districto Federal, deixou de trabalhar, porque o sr. Abdon Baptista continua enfermo.

O sr. Bernardo Monteiro, presidente da commissão, marcou nova reunião para depois de amanhã, ás 12 horas.

CAMARA

RIO, 28 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Juvenal Lamartine e Costa Ribeiro.

Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda, reclamando contra os serviços do "Diario do Congresso", asseverando que mais de uma columna do seu ultimo discurso deixou de ser ali publicada, por omissões e enganos de composição e revisão.

Durante o expediente foi lida uma representação dos srs. Berrogain e Cia., fabricantes de artefactos de borracha nesta capital, contraria ao projecto que reduz o imposto de importação sobre os mesmos, recentemente apresentado pelo sr. Passos de Miranda.

O sr. Octacilio Camará tratou da recente elevação da taxa dos Laudemios de 2 1|2 0|0 para 5 0|0, demonstrando que essa elevação é illegal.

Passando-se á ordem do dia, verificou-se que não houve numero para votações.

Foi encerrada a 3.a discussão do projecto que abre creditos para pagamento de d. Mathilde da Silva Reis Cerqueira e outros, em virtude de sentença judiciaria.

—— A requerimento do sr. Mello Franco vai figurar na ordem do dia da sessão do amanhã o projecto que regulamenta o trafego dos automoveis.

COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA — OS ORÇAMENTOS

RIO, 28 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve hoje reunida a Commissão de Finanças da Camara.

O sr. Cincinato Braga leu o seu relatorio sobre o orçamento da Agricultura, em cuja introducção fez um interessante estudo sobre a pecuaria no Brasil, demonstrando que a nossa salvação economica só tem um caminho possivel, — augmentarmos a producção exportavel, da qual a pecuaria póde fornecer porções extraordinarias.

S. exc. acha que a organização do Ministerio da Agricultura não deve continuar como está.

Em vez de estar o Brasil auferindo da guerra européa enormes proventos para a nossa situação economica, como estão colhendo colossaes os Estados Unidos, a Hespanha, o Japão, a Argentina, etc., achamo-nos em situação de doloroso desalento.

Somos um paiz essencialmente agricola; de producções agricolas está faminta a Europa que está pagando preços excepcionaes.

Apesar disso, em vez de uma posição resplandecente de prosperidade, estamos em situação economica profundamente combalida.

Depois de citar o saldo da nossa exportação sobre a nossa importação nos 2 ultimos quinquennios, s. exc. diz que no quinquennio 1911-1915 o saldo a nosso favor cahiu a libras 57.187.688, dando-nos uma média de libras 11.594.005 apenas por anno.

Reflectindo-se que o Brasil tem compromissos em ouro de 20 a 24 milhões de esterlinos por anno, constata-se bem quanto angustiosa é a nossa situação.

No anno passado e, sobretudo, no anno corrente da guerra européa, deveria ter augmentado fortemente a nossa exportação, como aconteceu com a dos outros povos.

Entretanto, nos quatro primeiros mezes de 1916 exportamos menos do que nos mezes anteriores!

Em 1915 a nossa exportação foi de libras 18.611 e em 1916 de libras 17.614.

Isso tudo não é de admirar, diz s. exc., por que o Brasil é um dos paizes do mundo em que a producção é mais perseguida.

Em que são applicados os impostos? Quaes os no fomento da producção e no estimulo das classes productoras, que são as que precisamente pagam o que são aquellas sobre que assenta a economia publica do Brasil?

S. exc. passa a mostrar quaes as despesas dos diversos ministerios, salientando que o da Agricultura, Industria e Commercio é dotado apenas com 2,4 o|o do total de 84.365:686$434, ouro, e ..... 409.285:283$189, papel, ou sejam ..... 101:680$000, ouro, e 14.234:309$710, papel.

O mais cruel sarcasmo está em que desses 2,4 o|o, um terço pelo menos é drenado para uma burocracia carissima e inutil, ficando para o fomento da producção propriamente dito menos de 2 o|o dos impostos que a nação paga!

E' evidente que qualquer homem sensato, longe do Brasil, pela simples inspecção de taes algarismos, constata que os poderes publicos não tomam a sério nem a agricultura, nem a industria, nem o commercio.

Urge mudar para rumo opposto, exclama s. exc.

Os homens publicos do Brasil, em sua quasi unanimidade, são especialistas nos dois mistéres: creação de empregos e creação de impostos.

Passa s. exc. a apresentar o seu relatorio propriamente dito, desenvolvendo largas e judiciosas considerações em torno da pecuaria.

Acha s. exc. que a administração federal não deve disseminar os postos zootechnicos e as estações de monta, sendo preferivel o processo de fortes auxilios aos Estados e aos municipios, sobretudo aos municipios, porque estes podem melhor discernir sobre a sua propria conveniencia.

S. exc. é contrario á suppressão do Ministerio da Agricultura.

Os serviços desse Ministerio é que estão organizados erradamente, com um pessoal excessivo e com excessivos vencimentos.

Depois de outras considerações, o relator apresenta a sua proposta orçamentaria, com differença para menos de 48 contos, ouro, e 95:218$710, papel, sobre o orçamento vigente, e de 1.352:069$610, papel, para menos, sobre a proposta do governo, para 1917, sendo dispensados os addidos, que absorvem 1.997:874$616.

Em seguida usou da palavra o sr. Barbosa Lima, para relatar o orçamento da Fazenda.

Na introducção do seu trabalho s. exc. observa que dentro de 6 annos, a 7 de setembro de 1922, esperam os brasileiros poder solennizar entre festas o centenario de sua independencia politica.

Pensando, profundamente commovido, em tudo quanto resume de grandioso esse santo natal da nossa patria, a s. exc. alenta uma vaga esperança de que não nos faltará esclarecida energia para supportar os sacrificios necessarios á solução do temeroso problema brasileiro.

Tenue e vaga, porém, é essa esperança quando vemos a maioria dos governantes tão superficialmente compenetrada da extrema gravidade das nossas condições financeiras e economicas em face de um conflicto em que se dilaceram as poderosas nacionalidades do Occidente.

Depois de outras considerações, s. exc. diz que é prudente pôr deante dos olhos do publico a questão dos nossos compromissos pecuniarios no estrangeiro.

Não é verdade dizer-se que a divida externa do Brasil era em 30 de junho de 1915, apenas de libras 106.787.203.

Esta será a divida immediata ou directa.

A divida total, pela qual o Brasil responde, sem embargo de quaesquer subtilezas theoricas era naquella data de libras 157.386.272, resultantes de parcellas aproximadamente accrescidas á somma acima mencionada, calculadas respectivamente sobre o total das dividas dos Estados.

Depois de passar em revista a nossa actual situação financeira, abordou o relator nossa liberalidade em materia de administração.

S. exc. propõe economias no orçamento da Fazenda no valor de 1.377:879$081, papel, e 50 contos, ouro, sobre a proposta do governo, reservando-se ainda para propôr outros grandes córtes por occasião da 2.a discussão.

Por ultimo o sr. Augusto Pestana leu o seu relatorio sobre o orçamento da Viação.

Depois de desenvolver largas considerações em torno das diversas rubricas, s. exc. concluiu propondo uma reducção de 1.484:500$000, papel, sobre a proposta do governo.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 28 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje o desconto de 14 0|0.

OS CHANTAGISTAS

RIO, 28 — O conhecido larapio Olympio Chagas Leite installou um consultorio medico á rua da Assembléa, 68, annunciando-se especialista de molestias da pelle, syphilis, do processos para evitar a gravidez, etc.

Os estudantes de medicina descobriram e denunciaram o chantagista, que foi obrigado a desapparecer.

POLITICA DE PERNAMBUCO

RIO, 28 — A bordo do "Bahia" chegaram hoje a esta capital os srs. Cunha Pedrosa, Octacilio Albuquerque e Caldas Luiz.

Entrevistado por um jornalista, disse o sr. Caldas que o imposto de honra foi mal recebido em Pernambuco.

Quanto á politica disse que vai tudo bem, informando que relativamente ao sr. Heitor Maia, o sr. Manuel Borba se comprometteu a recollocal-o o mais breve possivel na politica.

A CRISE DE TRANSPORTES MARITIMOS

RIO, 28 — A proposito da crise de transportes maritimos, um vespertino desta capital diz que perdemos a supremacia naval e mercante no estuario do Prata e nos rios Paraná e Paraguay, devido á nossa desidia.

Os navios que vieram para o concerto nunca mais voltaram, assim como varios navios do Lloyd estão encostados no Mocanguê, quando com pequenos concertos poderiam ser aproveitados.

O vespertino cita para exemplo os paquetes "Manaus", "Olinda", "S. Salvador", "Alagoas", "Ypiranga", "Marajó", "Pernambuco" e "Victoria".

O ASSASSINO DE ANNIBAL THEOPHILO — JULGAMENTO DE GILBERTO AMADO

RIO, 28 (A) — Desde cedo notava-se nas immediações do Tribunal do Jury uma grande multidão que queria assistir aos debates do julgamento do deputado Gilberto Amado.

Pouco depois do meio dia chegou ao Tribunal o deputado Gilberto Amado, em carro da Brigada Policial escoltado pelo tenente Francisco Gabral de Oliveira.

A' meia hora depois do meio dia foram abertas as portas do Tribunal, precipitando-se o povo para occupar os poucos logares que ainda estavam livres.

A ordem foi assegurada por uma força de 24 praças de policia.

A's 13 horas, procedeu-se ao sorteio dos jurados, ficando o jury assim constituido: Pedro Cerqueira de Alambary, Luiz Arthur de Araujo Jorge, Oscar Alves, Francisco João da Costa Babo, dr. Luiz Felippe de Sousa Leão, Manuel Alves da Cruz e João Gonçalves Lopes.

Preside aos trabalhos o juiz dr. Costa Ribeiro, occupando a promotoria o dr. Galdino de Siqueira e servindo de escrivão o sr. Pinto Costa.

Como auxiliares da accusação apresentaram-se os srs. drs. Pinto Lima e Cyrillo Junior e como advogados da defesa os srs. drs. Gileno Amado, Evaristo de Moraes, Annibal Freire e Manuel Villaboim.

No auditorio viam-se tambem algumas senhoras.

O presidente do Tribunal não permittiu que as pessoas da familia do réo nem as da victima assistissem ao julgamento.

Depois de iniciada a leitura do processo, o jusado sr. João Gonçalves Lopes reclamou contra a fumaça produzida pelo magnesio dos photographos.

A leitura dos autos terminou depois das 14 horas.

Foi então suspensa a sessão por alguns minutos, para descanço dos jurados.

Durante esse intervallo o réo conversou com algumas pessoas de sua familia, que se achavam em uma sala de espera contigua.

A's 15 horas proseguiram os trabalhos.

As partes interessadas dispensaram as testemunhas arroladas.

Em seguida usou da palavra o promptor publico, sr. dr. Galdino de Siqueira.

Com muita calma e firmeza, o orgam da justiça publica analysou os depoimentos das testemunhas, fazendo carga cerrada contra o accusado.

S. s. falou até ás 18 horas, concluindo por pedir a condemnação do accusado na pena maxima de 30 annos de prisão.

Falou depois o auxiliar da accusação, sr. dr. Pinto Lima.

Os trabalhos do julgamento só devem terminar amanhã depois do meio dia.

BRASIL - ARGENTINA

RIO, 28 (A) — O sr. dr. Sousa Dantas, ministro do Exterior, recebeu, de bordo do "Jupiter", um affectuoso radiogramma do conselheiro Ruy Barbosa, accusando o recebimento da communicação que lhe fizera a legação do Brasil em Buenos Aires, de que o ministro das Relações Exteriores da Argentina havia enviado a seguinte nota sobre a resolução do Brasil de se fazer representar nas festas do 1.o Centenario do juramento da independencia argentina:

"Cumpre-me manifestar ao sr. encarregado de Negocios a satisfacção com que o governo e o povo argentinos tiveram conhecimento da resolução tomada pelo governo do Brasil, acto que obriga a nossa gratidão e que, indubitavelmente, contribuirá para estreitar ainda mais as cordiaes relações que unem os dois paizes."

EXTERIOR

Hespanha

A LIGA CATALANISTA

MADRID, 28 — Em sessão da Camara, o deputado republicano Alejandro Lerroux produziu um longo discurso, combatendo o estabelecimento da "Liga Catalanista".

O sr. Lerroux terminou a sua oração convidando o governo a manter toda a energia em face das imposições regionalistas.

Argentina

QUEIXA-CRIME CONTRA DOIS JORNAES ITALIANOS

BUENOS AIRES, 28 (A) — O fiscal do crime apresentará queixa contra os redactores do "Giornali d'Italia" e "Il Roma", por insultos assacados contra os drs. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, e Saavedra Lamas, ministro da Justiça.

O ataque dos jornalistas italianos, como foi telegraphado, teve como motivo o fuzilamento dos assassinos do sportman Levisgestone, pelos quaes se interessavam os redactores dos dois jornaes, e que não foram attendidos no pedido que fizeram para commutação da pena.

A NOMEAÇÃO DO SR. AYARRAGARAY PARA A LEGAÇÃO DE ROMA

BUENOS AIRES, 28 (A) — O jornal "La Patria degli Italiani", em seu numero de hoje, tratando da nomeação do sr. Lucas de Ayrragaray para ministro argentino em Roma, estampa o seu retrato applaudindo a escolha e relembrando as sympathias que existe entre os dois paizes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

BUENOS AIRES, 28 (A) — Tem sido muito visitada a exposição do pintor italiano Bonifanti, cujos trabalhos tem merecido elogios.

O MERCADO DE CEREAES

BUENOS AIRES, 28 (A) — Na bolsa de cereaes constava hontem que diversos consignatarios alliados exerciam pressões, recordando as ameaças da "black list".

Pondo-se a salvo de qualquer especulação os commerciantes têm tomado varias providencias contra esses processos com que se pretendem prejudical-os.

EXPLORADOR DINAMARQUEZ

BUENOS AIRES, 28 (A) — Parte por estes dias com destino ao Rio de Janeiro o jornalista explorador dinamarquez Ebbe Kornerup.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 28 (A) — Nas rodas sportivas tem despertado grande interesse o campeonato sul-americano de foot-ball a iniciar-se em 2 de julho proximo.

A Associação Argentina tem se preoccupado com as falsas noticias divulgadas relativamente á participação dos brasileiros no campeonato, procurando desfazer as intrigas que se tem tecido em torno do caso.

O "team" chileno que tomará parte nas provas é esperado hoje nesta capital.

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 28 (A) — Vindos de Santiago, chegaram hoje os foot-ballers chilenos, que vêm tomar parte no campeonato sul-americano.

Esses sportsmen, que vêm chefiados pelo deputado Hector Lago, ficaram alojados no Paris Hotel.

O NOVO INTERNUNCIO APOSTOLICO

BUENOS AIRES, 28 (A) — Segunda-feira proxima, o sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, receberá, em audiencia especial, monsenhor Vassalo, novo internuncio apostolico que fará entrega de suas credenciaes.

O SENADOR RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 28 (A) — "El Diario" publica hoje, na primeira pagina, um grande retrato do senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua biographia, a proposito da partida de s. exc. do Rio de Janeiro para Buenos Aires.

E'COS DA TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 28 (A) — Vindos de Mendoza, chegaram hoje a esta capital, no expresso do Chile, os aviadores argentinos Bradley e Zuloaga, que, tripulando o balão livre "George Newbery", acabam de atravessar a cordilheira dos Andes.

Os arrojados pilotos foram alvo na estação de uma verdadeira apotheose popular, tendo sido conduzidos pela multidão em braços, desde a gare até ao Circulo Militar, onde foi dada uma recepção em sua honra.

Depois de receberem ahi felicitações dos militares de alta patente, seguiram para a séde do Club de Gymnastica e Esgrima, cujos socios tambem lhes testemunharam sua admiração.

Foram pronunciados varios discursos.

Os arrojados pilotos foram tambem cumprimentados pelo aviador Santos Dumont, que os foi receber na estação, felicitando os seus collegas pela sua extraordinaria proeza.

Uruguay

SERVIÇOS DE ESTIVADORES

MONTEVIDE'O, 28 (A) — Está definitivamente resolvido o conflicto surgido entre as companhias de vapores, tendo o sr. Cossio reformado o regulamento sobre os serviços de estivadores.

Factos Diversos

O carvão nacional

Por iniciativa do sr. dr. T. W. Barrow, vice-presidente da Sorocabana e da Brazil Railway, a superintendencia dessa estrada resolveu mandar proceder a experiencias do carvão nacional, proveniente das jazidas do Rio do Peixe, no Paraná, e nas quaes está realizando pesquizas e sondagens a Companhia Paulista de Minas de Carvão de Pedra e Petroleo.

Hontem seguiram para Mayrink os srs. Paulo Abrantes, director-gerente da referida companhia; H. Scheving e Edward Weissinger, engenheiros dessa estrada, para acompanhar as experiencias, que se realizaram em trem de carga especial, sahido daquella localidade para chegar á estação de S. João, onde ha forte rampa a vencer.

Foi tão brilhante o resultado das experiencias, que os engenheiros ordenaram que o comboio proseguisse na viagem até S. Paulo, onde chegou no horario commum, mantendo a machina a pressão habitual.

Mayrink, como se sabe, dista de S. Paulo 72 kilometros.

O auspicioso acontecimento deve ser assignalado como uma das mais notaveis conquistas da industria nacional, e só applausos merecem quantos se dedicaram á solução desse momentoso problema.

A "Brazil Railway" vai continuar nas experiencias, em vista do resultado obtido.

Sabemos que no dia 6 de julho proximo o sr. dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, visitará as minas do Rio do Peixe, que já foram visitadas pelo sr. dr. Barrow e pelo sr. dr. Rudolf O. Kesselring, superintendente da Sorocabana Railway.

Exhumação e autopsia

Afim de proceder a exhumação e autopsia de um individuo que foi assassinado a tiros, segue hoje para Tambahu' o medico legista dr. Octaviano Paraizo.

Desastre de automovel

O pardo Ventura da Silva Castro, casado, de 33 annos de edade, residente á avenida Rebouças, n. 58, ao descer de um bonde de Santa Cecilia, hontem, ás 18 horas e meia, na rua Veridiana, foi apanhado pelo automovel n. 1.314, guiado pelo "chauffeur" Joaquim Gomes.

Ventura, arremessado a distancia, recebeu forte contusão no hemithorax e soffreu a fractura de varias costellas.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Arthur Rudge, terceiro delegado auxiliar, sendo a victima submettida a exame de corpo de delicto pelo medico legista sr. dr. Leite Bastos e soccorrida pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

"Beija-me, beija-me"

A Companhia Editora Musical Brasileira, estabelecida á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 68, offereceu-nos um exemplar da canção popular "Beija-me, beija-me...", do repertorio do artista brasileiro Luiz de Freitas.

A musica é de Paul Sinke e os versos de Candido Costa, sendo essa a ultima publicação da Companhia Editora.

Leilão

O conceituado leiloeiro Tavares Machado venderá hoje, ás 12 horas, no proprio local, os solidos e confortaveis moveis que guarnecem o predio n. 13-B, da rua Francisca Miquelina.

Lêr annuncio na secção competente.

Quando se apagará a vo...

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 17 horas, no salão do "Correio Paulistano", a abertura da caixa de "coupons" do concurso da nossa edição vespertina.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Gabriel de Macedo, 10.o tabellião de notas da capital, achando-se presentes os srs. Edgard Nobre de Campos, gerente, e Antonio Carlos da Fonseca, secretario da redacção do "Correio Paulistano"; Alexandre Wainstein, superintendente do concurso, e grande numero de concorrentes, entre os quaes os srs. Joaquim Luiz Fernandes, João Abatepietro, José Abatepaulo, João Gobato, Felippe Valente, Mario Barbosa, Francisco Lacaze, Paulo Chaves, José Marcondes Reis, Rodion Podolsky, João Silva Rodrigues, Arthur Lima, Augusto Rocha, Euclydes Moraes Junior, José Magalhães Leite, Nicanor Tructos, Arthur Hanes e Josephino Camargo.

Feita a apuração dos "coupons", verificou-se estarem premiados os seguintes concorrentes:

1.o premio — 500$000 em dinheiro, doados pelos "Cigarros Bilac-Extra" — Joaquim Luiz Fernandes—Rua B. Tobias, 91.

2.o premio — 1 terno de roupa, no valor de 160$000, confecção da acreditada "Casa Sacchi" — Luiz Santoio — Wandelkok, 32.

3.o premio — 10 almoços com vinho, na "Confeitaria e Restaurante Fasoli" — Valor, 80$000 — Oscar Bittencourt—Santo Antonio, 101.

4.o premio — Uma caixa de "Fernet Branca", no valor de 55$000 — João Abatepietro — Santo Amaro, 18.

5.o premio — Uma caixa "Quinado Cinzano", no valor de 45$000 — Joaquim Luiz Fernandes — B. Tobias, 91.

6.o premio — Uma caixa de vinho do Porto "Baruel", no valor de 35$000 — Jorge Amaral — Veridiana, 30.

7.o premio — Uma caixa de perfumes da Perfumaria Paulista, de V. Comodo, no valor de 25$000 — J. Abatepaulo — Benjamin de Oliveira, 101.

8.o premio — 1 assignatura da edição do dia do "Correio Paulistano", no valor de 24$000 — L. Van Meenen — Dr. Claudio de Sousa, 20.

9.o premio — Idem, idem—Mario Meyra — S. Paulo, 72.

10.o premio — Idem, idem — Joaquim Luiz Fernandes — B. Tobias, 91.

11.o premio — Idem, idem — José Corrêa — Luiz Gama, 76.

12.o premio — Idem, idem — Bernardo Jahr — Santo Antonio, 35.

13.o premio — Idem, idem — F. Romero — Ladeira da Memoria, 4.

14.o premio — Um barril de hervamatte — Valor de 20$000, doado pela Loja do Japão — Domingos Paiva — Pharmacia Victoria.

15.o premio — Uma pulseira de ouro americano — Valor 15$000 — Cypriano Ferreira da Silva — Rua João Theodoro, 77.

16.o premio — Idem, idem — Justino Gonçalves — Villa Manuel Corte, 22.

17.o premio — Idem, idem — Pedro Bertolini — Travessa C. Furtado, 11.

18.o premio — Idem, idem — Henrique Martins — Rua Augusta, n. 90.

19.o premio — Idem, idem — Attilio Tomasi — Rua Amelia, 9.

20.o premio — Idem, idem — Jorge Amaral — Veridiana, 30.

21.o premio — Uma caixa de charutos Royal Club — Valor 12$500 — Francisco Abatepietro — Santo Amaro, n. 18.

22.o premio — Idem, idem — F. Freitas — Consolação, 168.

23.o premio — Idem, idem — F. Romero — Ladeira Memoria, 4.

24.o premio — Idem, idem — Francisco Russo — Amaral Gurgel, 59.

25.o premio — Um milheiro de cigarros Bilac-Extra — Vicente Acconi — Paraná, 41.

26.o premio — Uma piteira de ambar legitimo — Valor 10$000 — José Abatepaulo — Benjamin de Oliveira, 101.

Não foi possivel fazer hontem mesmo a contagem das soluções depositadas na caixa durante o concurso. Um calculo, porém, feito com a possivel approximação, registra um total de 170 mil "coupons" e vales do "Correio Paulistano" e dos cigarros Bilac-Extra.

Daremos opportunamente o retrato do concorrente que obteve o primeiro premio e uma photographia de todos os "coupons" enviados.

Quéda desastrada

Na sua residencia, á rua dos Estudantes, n. 43, a viuva Lydia Masseran, de 58 annos de edade, deu uma quéda desastrada hontem, ás 18 horas e meia, fracturando a rotula direita.

Soccorreu-a o sr. dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia.

Interesses commerciaes

O sr. ministro da Fazenda dirigiu aos srs. drs. Alfredo Pinto, Afranio de Mello Franco, Inglez de Sousa, Rodrigo Octavio, Carlos Peixoto Filho, Prudente de Moraes e James Darcy, a seguinte circular:

"De varios orgams do commercio, e notadamente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tenho recebido reclamações sobre os meios de tornar mais promptas, mais seguras e mais simples as apurações de compra e venda de mercadorias entre as praças do littoral e o interior do paiz.

A muitos se afigura que o regimen das "Contas assignadas" solveria a necessidade e o proprio Congresso, na lei do orçamento para 1915, assim pensou.

Após estudo da questão, se verificou que a determinação, caso posta em pratica, valeria por um regresso na legislação commercial e por uma violação de pactos internacionaes em que o Brasil fôra parte.

E dahi a eliminação, no orçamento vigente, do artigo autorizativo que havia figurado na lei anterior.

Nem por isso deixou de existir a reclamação do commercio, por emquanto não satisfeita de modo pratico, nas exigencias das transacções diarias.

Seria de alta conveniencia encontrar-se um meio de, dentro da lei vigente e das convenções internacionaes a que estamos adstrictos, achar-se uma formula que permitta dar satisfacção aos reclamos das nossas praças commerciaes.

Venho, pois, solicitar o concurso de v. exc. para se estudarem em conjuncto os varios aspectos do problema, no sentido de se traçar a solução mais conveniente.

Agradecendo desde já a collaboração de v. exc., aproveito o ensejo para subscrever-me admirador e amigo."

Balão

Communicam-nos os srs. Garcia Nogueira e Comp., proprietarios da Loja do Japão, que, conforme têm feito nos annos anteriores, hoje, entre as 15 e as 16 horas, soltarão no Viaducto do Chá, um balão de enormes dimensões.

Conselho a seguir

Contra todas as affecções dos bronchios e dos pulmões, acompanhadas de suffocação, de oppressão e de expectoração renitente, os PO'S DE LOUIS LEGRAS agem maravilhosamente. Em menos de um minuto elles acalmam as crises de asthma, de catharro, de suffocação, de oppressão, de tosse das bronchites chronicas, as consequencias de pleurisia e de influenza e curam progressivamente.

Os PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, na casa do sr. Berthiot, n. 14, rue des Liens. Em S. Paulo: Baruel e Comp., Drogaria Amarante e nas principaes pharmacias.

Demographia sanitaria

Durante a semana, de 19 a 25 do corrente, falleceram nesta capital 153 pessoas, victimadas por: grippe 2, febre typhoide 1, impaludismo 2, tuberculose 9, septicemia 2, syphilis 1, cancros 6, affecções do systema nervoso 10, do apparelho circulatorio 16, do respiratorio 48, do digestivo 32, do urinario 7, debilidade congenita 11, senilidade 1, mortes violentas 2, outras molestias 1 e molestias mal definidas 3.

Das fallecidas eram 80 do sexo masculino e 73 do feminino; 115 nacionaes e 38 extrangeiros; 78 menores de 2 annos de edade.

Houve na mesma semana 334 nascimentos, 94 casamentos e 16 nascidos mortos.

Vaccinações e revaccinações contra a variola 267 e contra a febre typhoide 87 pessoas.

CONCERTO

Todas as tardes, durante o aperitivo, no Bar Municipal.

Junta Commercial

Sessão de 28 de junho de 1916.
Presidente, sr. João Candido Martins; secretario, sr. dr. Renato Maia; deputados, srs. Pereira Lima, Julião e Bastos Guimarães.

EXPEDIENTE

Requerimentos:
De Thomaz, Irmão e Comp., Brisotti e Scaracchio, desta praça; A. Fonseca, Irmão e Comp., da de Campinas; Ribeiro e Comp., da de Taquaritinga; Pereira e Cardoso, da de Taubaté, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Archivem-se;
de Pohlsson e Comp., Thomaz, Irmão e Comp., desta praça; Fonseca, Viariz e Delgado, da de Campinas, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;
de Rieckmann e Comp., desta praça; Malta e Comp., da de Santos, para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes. — Archivem-se;
de Fernandes Costa e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração do seu contracto social e cancellamento da parte do registo da firma na parte referente ao socio que se retira. — Deferido;
de Abdo Nasser, Pohlsson e Comp., Julio Alfredo Porto, Thomaz, Irmão e Cia., Antonio Alves Braga, Agostinho Bettarelo, Nicola Grigolo, desta praça; João Serracchioli, Arthur Ferreira Lima, da de Santos, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;
de Alexandre Zuccolo e V. Pinotti e Comp., desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas commerciaes. — Deferido;
de Saul Jardim, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu sua mãe para commerciar. — Archive-se;
de Henrique Maggi, desta praça, para o registo da marca consistente em um triangulo amarello, com os dizeres "2 fios 26 L" e a figura de São Jorge, para fios de barbante e cordas de sua fabricação. — Registe-se;
de A. Faria, desta praça, para o registo da marca "Casa Amadeu", para fazendas e demais artigos de seu commercio. — Registe-se;
de Edmundo e Camillo Metzger, desta praça, para o registo das marcas "Galicia", "Cadorna" e "Alsatia", para farinhas, vinhos e mais artigos de seu commercio. — Registem-se;
da Companhia Industrias Textis, desta praça, para o registo da marca "Algodão medicinal", em rotulos verdes com a figura das Duas Americas. — Registe-se;
de João Serracchioli, da praça de Santos, para o cancellamento da marca "Hotel Internacional" e registo da marca "Grande Hotel de la Rôtisserie Sportmann". — Deferido, em termos;
de P. Duchen e Comp., desta praça, para o registo da marca "Casa Duchen", para todos os productos de seu commercio. — Ao sr. secretario para dar parecer;
da Companhia Paulista de Armazens Geraes, Credito Predial de S. Paulo, Stolle, Emerson e Comp., para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;
da Companhia Agricola e Industrial do Aterradinho, para o mesmo fim. — Sellem-se devidamente e jornal incluso.
de Vicente Rosati Filho, cidadão italiano, desta praça, para o registo de sua firma. — Deferido, visto ter cumprido primeiramente as disposições do art. 11 do Codigo Commercial.

A CASA BONILHA, devido a ter colossal sortimento em peles, resolveu fazer grandes abatimentos nos preços de venda, visto querer vender-se todas nesta estação.

Loteria de S. Paulo

Resumo dos premios da 673.a extracção, 3.a loteria do plano n. 26, realizada em 28 de junho corrente:

Premios de 100:000$000 a 5:000$000

40985 ... 100:000$000
9905 ... 20:000$000
20987 ... 10:000$000
35971 ... 10:000$000
81746 ... 5:000$000
5009 ... 5:000$000
55960 ... 5:000$000
21360 ... 5:000$000
24360 ... 5:000$000
46511 ... 5:000$000

6 premios de 2:000$000
26340 — 63013 — 69488 — 83346
89815 — 95179

10 premios de 1:000$000
6028 — 9812 — 24710 — 25168
28806 — 76088 — 76567 — 77193
86574 — 86691

12 premios de 500$000
3760 — 24466 — 30778 — 34170
38250 — 46718 — 48224 — 52116
66002 — 77907 — 91368 — 96283

20 premios de 200$000
5224 — 15470 — 15793 — 20120
27145 — 30193 — 37331 — 40684
47056 — 50183 — 50929 — 53160
53632 — 61180 — 63728 — 69597
74047 — 79896 — 86433 — 88885

30 premios de 100$000
3376 — 4267 — 7692 — 10961
10857 — 22858 — 26474 — 26729
30257 — 30297 — 48058 — 51297
51575 — 52272 — 54717 — 57590
61051 — 60281 — 67351 — 75661
78174 — 81558 — 81643 — 81822
88613 — 86341 — 90258 — 90373
90955 — 94426

Approximações
40984 e 40986 ... 500$000
9904 e 9906 ... 400$000
[illegible] ... 400$000
35970 e 35972 ... 100$000

Dezenas
40981 a 40990 ... 100$000
9901 a 9910 ... 80$000
[illegible] ... 80$000
35971 a 35980 ... 60$000

Centenas
40901 a 41000 ... 60$000
9901 a 10000 ... 50$000
20901 a 21000 ... 50$000
35901 a 36000 ... 30$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 5 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 85.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. Jayme Góes — Rio Claro — Para obter a licença que deseja, é necessario requerer e sellar com 1$500 estaduaes. A portaria de licença paga 30$000, fóra o registo pelo correio. Quanto á transferencia do jornal ficou providenciado.

Sr. Miguel Hadad — Tabatinga — A administração da empresa a que se refere não toma conhecimento da reclamação, devido ao tempo decorrido. De junho do anno p. p. para cá a directoria da empresa em questão é outra. Os documentos que enviou ficarão á sua disposição.

Sr. Jorge Lopes de Oliveira — Jahu' — Confirmamos a nossa carta de 25; esperamos resposta, para ser assignada a escriptura.

Sr. Viajante — ? — Para prestar-se a informação que deseja, é necessaria a importancia para transporte de bonde (ida e volta), visto ser necessario sahir do perimetro urbano da cidade.

Sr. Assignante — Descalvado — Presentemente não existe á venda o artigo a que se refere.

Sr. M. de Oliveira — S. José dos Campos — A sociedade de que trata suppomos que não cumprirá o que prometteu; no emtanto, vamo-nos entender com o delegado regional, e o que houver communicaremos.

Sr. J. Felix — ? — O romance a "Ponte dos Suspiros" está com a edição exgottada ha muito tempo.

Sr. Candido R. de Mendonça — Novo Horizonte — Na proxima semana será feita a remessa do documento, devidamente registado.

Sr. padre João S. Pacheco — Cachoeira — Procuramos obter a informação com o proprio conferencista, que nos declarou que por falta de tempo ainda não começou a escrever o trabalho, que mais tarde pretende reunir em folhetos.

Sr. A. V. — Pinda — O preço do livro a que se refere é de 10$000, fóra o porte.

Sr. Ignacio Alves dos Santos — Natividade — A compra da sua encommenda não poude ser effectuada, pelos motivos que lhe serão expostos verbalmente pelo nosso agente dahi, sr. Benedicto Andreucci.

Sr. Assignante 20 — Apparecida do Norte — A' pessoa por quem se interessa não conseguimos falar. Esforçar-nos-emos, entretanto, por satisfazer o seu pedido, e então voltaremos.

Sr. Miguel Costa — Itararé — A informação seguiu por carta.

Sr. Eliseu Fenelon do Nascimento — Uberabinha — Aguarde resposta á sua carta de 25.

Sr. Luciano Pinto Rezende — Guaratinguetá — Já providenciamos sobre a remessa da folha. Aguarde carta, acompanhada do recibo.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Em Campinas

A ASSEMBLE'A GERAL DA MOGYANA

CAMPINAS, 28 — No escriptorio da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, realizou-se hoje a assembléa geral ordinaria dessa empresa para o fim de ouvir a leitura do relatorio, balanço e contas de gestão no anno findo, parecer do conselho fiscal e proceder á eleição de um director, na vaga verificada por fallecimento do antigo presidente da Companhia, coronel José Paulino Nogueira.

A sessão teve inicio ás 12 horas, e foi aberta pelo presidente da directoria, sr. Manuel de Moraes, que annunciou estarem presentes, por si e por procurações, 610 accionistas, representando 233.040 acções e 16.344 votos; e pediu que a assembléa indicasse um nome para presidir aos trabalhos da mesa.

Por proposta do coronel Marcelino de Carvalho, unanimemente approvada, foi acclamado presidente da reunião o senador Antonio de Padua Salles, que, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. drs. Antonio Lobo e Durval Ferrão.

Foi dispensada a leitura do relatorio da directoria, por ser a sua materia do pleno conhecimento de todos, pela larga divulgação feita pela imprensa.

Foi então lido o parecer do Conselho Fiscal, em cuja discussão pediu a palavra o accionista dr. Amador da Cunha Bueno.

S. s. principiou exaltando calorosamente a dedicação e esforços dos membros da actual directoria, cuja acção qualificou de "honesta, criteriosa, economica e moralizadora".

"De facto, disse s. s., pela leitura do seu relatorio, vê-se que a direcção da Mogyana, sem sacrificio dos seus serviços ordinarios, antes até com melhoramentos patentes em todos os seus ramos, dispensou 1.700 empregados; reformou uma grande parte do material rodante, enriquecendo-o de varios beneficios, em favor do conforto e da segurança do publico; acabou com o favoritismo das empreitadas; suspendeu a acquisição e construcção de linhas novas e ramaes inuteis que só dão deficits ao patrimonio da empresa; acabou com o regimen abusivo da concessão de passes; e, numa comprehensão intelligente dos seus deveres, tratou da creação do "fundo de amortização destinado aos emprestimos".

Sobre esta ultima creação, s. s. disse apenas que achava mais conveniente que o fundo de garantia fosse constituido em especie metallica, e não em papel.

Acha que o relatorio, em suas linhas geraes, era muito optimista. Mas, em todo o caso, a continuação da gestão honesta que a Companhia Mogyana tem tido presentemente, dava-lhe segurança de uma prosperidade grandiosa.

A respeito do capitulo das questões judiciaes, disse s. s. que os interesses da Companhia estavam prestigiosamente defendidos no nosso Estado pelos seus illustres advogados, mas lembrava a conveniencia de escolher-se tambem um advogado da Companhia no Rio de Janeiro, para amparal-a contra iniquidades monstruosas como foi o recente pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a Companhia ao pagamento de uma indemnização descommunal.

Terminou, dando o seu voto de approvação ao relatorio em todas as suas linhas.

O dr. Antonio Lobo, pedindo a palavra, e agradecendo as referencias feitas á sua pessoa, explicou que a Companhia teve um advogado que patrocinou os seus interesses no Rio de Janeiro, e que foi o conselheiro Sancho de Barros Pimentel.

A assembléa approvou em seguida, unanimemente, o relatorio, balanço e pareceres do Conselho Fiscal, que propoz a sua approvação.

Passando-se á escolha de um director na vaga deixada pelo fallecimento do coronel José Paulino Nogueira, foi eleito o sr. dr. Amadeu Gomes de Sousa, por ... 16.275, sendo dados 34 votos ao sr. José Paulino Filho e 32 ao dr. Amador da Cunha Bueno.

Passando-se á escolha dos membros do Conselho Geral, por proposta do sr. Arthur Levy deliberou a assembléa fazer a eleição por acclamação, sendo immediatamente acclamados os srs. Raphael Gonçalves de Salles, João Leite do Canto e dr. José de Paula Leite de Barros, membros effectivos; e supplentes: José Guatemozin Nogueira, coronel Antonio Marcelino de Carvalho e Floriano Alvaro de Sousa Camargo.

Foi depois presente á assembléa uma proposta assignada pela Banca Francese ed Italiana per l'America del Sud, National City Bank, José Paulino Nogueira Filho, Empire Trust, dr. A. de Padua Salles, A. Marcellino de Carvalho e Arthur Levy — propondo que, em vista da situação prospera da Companhia, e como signal de reconhecimento á directoria, pelo zelo da sua administração — fossem elevados os ordenados á cifra proposta na ultima assembléa geral, augmento do qual os proprios actuaes directores desistiram, á vista do estado não muito folgado das finanças da Companhia.

Essa proposta foi approvada.

Em seguida, foi encerrada a sessão, ficando a mesa, por proposta do dr. Augusto Guimarães, autorizada a redigir, assignar e fazer publicar a acta da sessão.

—— Os srs. Manuel de Moraes, José Egydio de Queiroz Aranha, dr. F. P. Ramos de Azevedo, dr. Luiz Tavares Pereira, dr. Amadeu Gomes de Sousa e Guilherme de A. Villares têm sido muito felicitados pelo brilho da sua administração.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 29:
Dia ao commando geral, o capitão Regis, do 1.o corpo da Guarda Civica.
O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.
O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.
Os demais corpos dão o serviço do costume.
Amanuense de dia, sargento José Maria.
Uniforme, 2.o.

• •

Juramento á Bandeira — E' nomeado o major Joviniano Brandão de Oliveira, do 2.o batalhão, para presidir o acto solenne do juramento á Bandeira que, como de costume, terá logar no dia 1.o de julho proximo, ás 15 horas, no quartel da Luz.

• •

Apresentação — Do capitão dentista Mario Las Casas, do corpo de saude, da dispensa em cujo goso se achava.

• •

Exclusões por ordem do governo — Deram-se as dos soldados Nicolau Luiz Salomão e Manuel dos Santos.

• •

Baixas do serviço — Deram-se as dos soldados João Silverio dos Reis, Abel de Oliveira e anspeçada João Nogueira Barbosa.

• •

Serviço para o dia 30:
Dia ao commando geral, o capitão Leme, do 1.o batalhão.
O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.
O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.
Os demais corpos dão o serviço do costume.
Amanuense de dia, sargento Mourão.
Uniforme, 2.o.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:
Dia ao commando geral, o tenente Mario Boeris Audrá, do 11.o de infantaria; official ás ordens, o major Gastão Duchen, do segundo batalhão.
Uniforme, o 3.o.

• •

Para servir na junta militar de Brodowsky, mandou-se passar á disposição do general commandante da região, os capitães José Aleixo da Silva Passos e José Verçosa.

• •

Autorizou-se os commandantes interinos da 51.a brigada de cavallaria e 186.a de infantaria, de Sorocaba, a deferirem compromisso e posse aos officiaes das diversas unidades daquella comarca, cujos commandos se acham acephalos.

• •

Requerimento despachado. — De H. Moreira, de Pitangueiras. — Dêem-se as guias, nos termos do art. 2.o, alinea XI da lei 3.070-A, para o recolhimento do sello á collectoria local.

• •

Estiveram hontem no gabinete do commando geral, tratando de assumptos attinentes á organização desta milicia, os commandantes dos 1.o, 2.o, 3.o, 4.o e 5.o batalhões de infantaria e 1.o de cavallaria; o coronel Sezefredo Fagundes, commandante da 76.a brigada e varios outros officiaes desta capital e do interior.

• •

As aulas de instrucção militar da Escola Pratica e Tactica reabrem-se no dia 3 de julho entrante.

• •

Hoje, ás 20 horas, em presença dos officiaes do estado-maior e commandantes das diversas unidades, será lida uma ordem do dia do commando geral, allusiva ao 21.o anniversario do passamento á posteridade do grande soldado e estadista que foi o marechal Floriano Peixoto.

MARECHAL FLORIANO

Hoje, no quartel do commando geral da guarda nacional, ás 20 horas, em presença dos officiaes do estado-maior, commandantes e officiaes dos diversos corpos e alumnos da Escola Pratica e Tactica, dessa milicia, será lida uma ordem do dia especialmente baixada pelo sr. coronel commandante superior, cultuando a memoria imperecivel do grande soldado e estadista, que foi o marechal Floriano Peixoto, fallecido em 29 de julho de 1895.

O retrato do marechal, artistico trabalho de Almeida Junior, que se acha collocado no salão de honra do quartel, será ornamentado com palmas e flores naturaes.

Nos quarteis do 2.o, 3.o, 4.o, 6.o, 10.o, 11.o e 12.o batalhões de infantaria, nesta capital, e nas secretarias da 42 e 86 brigadas, de Santos, se fará identica commemoração da data do passamento do inolvidavel brasileiro.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

Expediente dos dias 26 e 27 de junho de 1916

Deram entrada na Secretaria:
Officio n. 253, da Prefeitura, devolvendo, informado, conforme pedido da Commissão de Justiça, de 23 de novembro do anno findo, o projecto n. 43, de 1915, do vereador sr. Baptista da Costa, considerando official a rua Tobias Barreto, entre a rua da Moóca e a avenida Alvaro Ramos. — Volte ás commissões competentes;
officio n. 254, da Prefeitura, devolvendo, informado, conforme pedido da mesma commissão, de 3 de abril do corrente anno, o projecto n. 4, de 1916, dos vereadores srs. Baptista da Costa e Goulart Penteado, autorizando o recuo necessario dos predios ns. 75 e 77 da rua Campos Salles, na Penha. — Voltem estes papeis ás commissões competentes;
officio n. 1.175, da Prefeitura, devolvendo, informados, nos termos do pedido da Commissão de Obras, de 22 de fevereiro do corrente anno, todos os papeis referentes á abertura da praça em frente á egreja de Santo Antonio. — Voltem ás Commissões de Obras e Finanças;
requerimento do continuo da Secretaria, Fernando do Nascimento, pedindo férias. — Não tem logar o requerido, ex-vi das informações e do regulamento citado. Requeira licença, si fôr caso disso.
—— Remetteram-se á Prefeitura:
O projecto n. 15, deste anno, do vereador sr. Marrey Junior, restabelecendo a lei n. 1.533, de 26 de abril de 1912, de accôrdo com o pedido do vereador sr. Baptista da Costa, membro da Commissão de Obras;
o pedido de informações, sob n. 1.865, da Directoria do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, da União.
—— Requisitou-se da mesma, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento de 375$800, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden".

DIA 28

Remetteram-se á Prefeitura:
Todos os papeis referentes ao pedido feito pela "Continental Products Company", para que seja modificado o systema de tributação a que estão sujeitos, no Municipio da Capital, os productos provenientes do seu matadouro frigorifico em Osasco, de modo a não ficar a sua empresa em condições inferiores á empresa congenere estabelecida em Barretos, em materia de impostos, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 27 do corrente;
todos os papeis referentes ao pedido feito pelo Sport Club Corinthians Paulista, de cessão, pelo prazo de 10 annos, de um terreno municipal, na rua Itaporanga, junto á Chacara da Floresta, para o desenvolvimento de seus fins sportivos, conforme pedido da Commissão de Obras, da mesma data;
um requerimento de Philomena Puglisi, proprietaria dos predios ns. 114 e 116 da rua de Santo Amaro, pedindo a decretação de utilidade publica dos referidos predios, conforme pedido da mesma commissão e da mesma data.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:
Para as despesas da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, 6:755$640; ao dr. Olliverio Pilar do Amaral, 70$000; a Tameirão e Cunha, 192$700; ao nucleo colonial Pariquesar-assu', 1:340$200; a Otto Specht, 940$000; a Rothschild e Comp., 582$000; a Guilherme Wessel, 938$800; á Société Financière et Commercial Franco-Brésilienne, 291$000; a Eduardo Kiehl, 107$400; á Camara Municipal de Mogymirim, 14:541$845; a Benedicto Domingues Branco, 50$000; a B. Netto, 45$000; a Pedro Justo de Silles, 1:885$000; a João Vitelli, 284$232; a Guilherme Bacell, ... 46$000; á City of Santos Improvements Company Ltd., 989$000; a Domingos Fasano, 3:478$990; ao pessoal empregado na conservação da estrada de Jacupiranga a Iguape, 627$500; a Francisco Nogueira Viotti, 243$080; a Affonso Porchat de Assis e Comp., 2:500$000; á Light and Power, 881$750; ao pessoal operario dispensado da Repartição de Aguas e Exgottos, 123$999; ao dr. Silvino Braulio Cesar, 315$000; para as despesas da Estrada de Ferro Funilense, 968$930; idem, 17:590$371.
—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:
Para as despesas do Hospicio e colonias agricolas de alienados, do Juquery, ... 48:649$846; a Francisco Marcondes do Amaral Cesar, 324$800; a Honorato Faustino de Oliveira, 242$900; a João Leão, 250$000; aos fornecedores da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, ... 18:144$200; para as despesas feitas pelo Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas, 157$600.
—— Autos despachados:
De Elias de Oliveira. — Restitua-se a quantia de 1:647$617;
de Joaquim José das Chagas. — Sim, em termos;
de Antonio Portes Vieira. — Ao Thesouro;
de José Martins da Silva. — Ao Thesouro;
da Conferencia S. Vicente de Paula. — Officie-se á Secretaria do Interior;
de Guilherme Nobre de Godoy. — Sim, em termos;
de Augusto Hackerott. — Dê-se certidão;
de João A. Baptista. — Officie-se á Secretaria da Justiça e da Segurança Publica;
do Lyceu de Artes e Officios. — Pague-se;
de Manuel Oliveira Rosa. — Providencie-se, de accôrdo;
da Obras de Preservação dos Filhos dos Trabalhadores Pobres. — Officie-se á Secretaria do Interior;
da Santa Casa de Misericordia de Moóca. — Officie-se á Secretaria do Interior;
do Sport-Club Taubaté, de Taubaté. — Ao sr. procurador fiscal;
da Santa Casa de Misericordia de Soccorro. — Officie-se á Secretaria do Interior;
da Santa Casa de Misericordia de Soccorro. — A' Procuradoria Fiscal.

• •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem foi nomeada d. Catharina de Almeida Mello, para substituir a professora da 1.a escola de Guararema.
—— Foi concedida uma licença de 2 mezes á professora d. Aida Arouca, da 1.a escola de Guararema.
—— Concederam-se 45 dias de licença, em prorogação, á professora da escola de Ourinhos, em Salto Grande do Paranapanema, d. Antonina Brasil.
—— Foi concedido um mez de licença á adjunta do grupo escolar de Itu', d. Sylvia Fonseca Lima.
—— Requerimentos despachados:
De dd. Aurora P. Ribeiro e Aida Arouca. — Sim;
de d. Maria da Gloria Medina. — Sim, em termos;
de dd. Odulia Paz, Mercedes Ferraz Motta, Maria José Gallet, Sophia Páz, Angelina Vasseli, Djanyra Singorat, Isaura Pimentel e Maria de Lourdes Vasconcellos. — Inscrevam-se;
de d. Antonina Brasil. — Sim, por 45 dias;
de Waldomiro Prado Silveira e dd. Lucia Krahenbuhl, Amelia do Patrocinio e Ouriaue de Carvalho. — Sim, em termos.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor "ad hoc", sr. dr. Atugasmin Medici; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Respondeu hontem a processo o réo preso Vicente Constantino, incurso no artigo 294, paragrapho 2.o, e no mesmo artigo e paragrapho combinados com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal.

No dia 18 de janeiro do anno passado, ás 2 horas, mais ou menos, na avenida Rangel Pestana, o cabo Antonio Nazario dos Santos recebera aviso de que varios individuos estavam a damnificar uma arvore de ornamentação daquella via publica.

Acompanhado de duas praças, o cabo dirigiu-se para o local afim de intimar os depredados a comparecerem á Policia Central para pagar a multa em que tinham incorrido.

Ao approximar-se da rua Caetano Pinto, o cabo encontrou os individuos referidos, a quem fez a intimação. Nessa occasião, Antonio Sendieri, que fazia parte do grupo, atracou-se, em rapida lucta corporal, com elle.

A esse tempo, o accusado Vicente Constantino desfechava-lhe dois tiros de revólver, que o não attingiram, e, em seguida, um terceiro que feriu mortalmente o soldado Baptista de Jesus Pinto.

Perpetrado o delicto, o réo poz-se em fuga, sendo preso momentos depois.

Instaurado processo contra Vicente Constantino, foi elle pronunciado por crime de morte e de tentativa de morte, deixando de ser julgado em sessões anteriores devido á inversão que pediu na ordem do seu julgamento.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior, que procurou negar a tentativa de morte, ao mesmo tempo que mostrava ao jury as incongruencias do processo. A prova era insufficiente, porque não foi encontrada a arma de que se servira o seu constituinte para praticar o delicto.

Acceitava a hypothese do crime ser involuntario.

O sr. promotor replicou, tendo o advogado da defesa replicado aos seus argumentos.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.:
Annibal Pires do Valle, Heitor Valey, dr. José de Carvalho Martine, major Brasilio Augusto de Oliveira, dr. Aurelliano Leite, Arthur Rodrigues da Motta, José B. Gomes de Araujo, José Paulino da Silva, dr. José Ayrosa Galvão Filho, dr. Arthur Horta Olery, José de Castro e Eurico de Castro Manso de Toledo.

O jury, por 8 votos negou a tentativa de morte, e por 8 votos desclassificou o crime de homicidio commum para homicidio involuntario, condemnando o réo no grau médio do artigo 297 do Codigo Penal, á pena de 1 anno e 1 mez de prisão cellular.

Como o accusado já tivesse cumprido a pena, foi restituido á liberdade.

—— Na sessão de hoje deverá ser julgado o réo preso Mario de Sousa Freitas, processado por crime de morte.

Forum Criminal

"Habeas-corpus" — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Abilio Borges de Mendonça, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— O mesmo juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" requerida a favor de José Maria das Neves, Demetrio Abdur e Salin Bessin, por ter a policia informado que os pacientes não se acham presos.

—— O mesmo magistrado negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de José Julio Ribeiro e sua mulher em virtude das informações enviadas pelo subdelegado da Lapa, verificando-se por ellas que aquella autoridade não exorbitou de suas funcções.

—— Ao mesmo magistrado foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Agenor Benedicto, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Foram requisitadas informações á policia e o comparecimento do paciente para amanhã, ás 12 horas.

—— Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus", allegando o paciente estar soffrendo constrangimento illegal por parte da policia e que a seu favor já foi impetrada, anteriormente, uma ordem de "habeas-corpus".

Aquelle magistrado requisitou informações á policia e o comparecimento do paciente para amanhã, ás 12 horas.

Queixas-crime — Iniciar-se-á no dia 30, ás 12 horas, perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Antonio Scoppeta move a Nicola Viceconte, pelo facto deste usar indevidamente seu nome, em transacções commerciaes.

— Perante o mesmo magistrado iniciar-se-á no dia 1.o de julho, ás 12 horas, o summario de culpa na queixa-crime que Resar Sicari move a Demetrio Abdur e outro, por crime de ferimentos graves.

— Perante o mesmo magistrado proseguirá hoje a inquirição de testemunhas na queixa-crime que o dr. José Ferraz da Motta e Adalberto de Lima Vieira movem a José Teixeira, por ter este penetrado nas salas em que se acha installado o escriptorio dos querelantes, á rua Direita, n. 8-A, pondo os moveis em desordem.

Sabbado deverão ser ouvidas as testemunhas de defesa.

Denuncias — O sr. dr. Sebastião Lobo, 2.o promotor publico, apresentou denuncia contra os indiciados Nagib ou Felippo Apis, como incurso no artigo 258 do Codigo Penal; José Antonio Pereira, como incurso no artigo 268 combinado com o 269; e João Lascaléa, como incurso no artigo 331 n. 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.o do referido codigo.

— O sr. dr. Mario Pires, 3.o promotor publico, denunciou Mario de Moraes e Nestor Guimarães, como incursos no artigo 303.

— O mesmo promotor opinou pela pronuncia de Rosalina Cardoso Brandão, no artigo 298 do Codigo Penal e de Paulo Valentim no artigo 304 paragrapho unico do mesmo codigo.

— O mesmo promotor pediu a condemnação do desoccupado João Domingues de Oliveira no grau médio das penas do artigo 399 do Codigo Penal.

Pronuncias — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, na qualidade de substituto do da 3.a, pronunciou a ré Rosalina Cardoso Brandão, como incursa no artigo 298 do Codigo Penal, por haver estrangulado um seu filho recemnascido, atirando-o em uma lata de papeis servidos, onde, mais tarde, fôra encontrado ainda com signal de vida.

— O mesmo magistrado pronunciou Paulo Valentim, como incurso no artigo 304 paragrapho unico do Codigo Penal, por haver ferido gravemente a Benedicto S. de Andrade, no bairro do Capecê, em Santo Amaro.

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados João da Silva, Joaquim Pacheco e Antonio de Assis, que hontem terminaram o cumprimento da pena de 22 1|2 dias de prisão cellular a que foram condemnados por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

Appellação — O réo Antonio Vicente, accusado como autor do roubo de armas de que foi victima Antonio Codece, appellou da sentença do jury que o condemnou a 8 annos de prisão cellular.

Papeis processados — Henrique Vieira, pronunciado no artigo 268 combinado com o artigo 270 do Codigo Penal, por ter seduzido a menor Etelvina Sousa, requereu ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, que, pretendendo reparar o mal pelo casamento, fossem processados os respectivos papeis.

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados para o serviço de amanhã, no Forum Civel, os officiaes de justiça Gil Braz dos Santos, Ignacio de Amorim, Honorio Ribeiro da Silva, João Lucio Servo e João Marques Caldeira.

—— Não funccionará hoje o Forum Civel, por ser dia santificado.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem as seguintes decisões:

Mandando expedir o competente alvará de autorização, a requerimento do liquidatario da fallencia de Charles Hü, de accôrdo com este e o sr. curador fiscal, sobre a cessão dos direitos creditorios da mesma massa fallida, no executivo hypothecario em que contende com Joaquim Corrêa Chaves;

deferindo o pedido dos fallidos concordatarios Buchman e Irmãos, sobre o deposito de quantias devidas a diversos credores, em pagamento da respectiva concordata;

adiando, a requerimento do syndico, a assembléa de credores da fallencia de Ettore Raimondi, para o dia 6 de julho proximo, ás 14 horas, visto não estarem ainda devidamente preparados os papeis a cargo do mesmo syndico;

mandando proseguir nos termos do processo da fallencia de Carmine Campanella, a requerimento dos syndicos, conforme o parecer do sr. curador fiscal;

rectificando a sentença declaratoria da abertura da fallencia de Giacomo Bassani e Comp., para o effeito de declarar a fallencia da firma Bassani e Comp., comprehendendo todos os respectivos socios solidarios, não incluidos na sentença rectificada, a requerimento dos credores e parecer favoravel do sr. curador fiscal.

Testamento — Foi apresentado ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da provedoria, o testamento com que falleceu nesta capital o sr. Pedro Vaz de Almeida.

Aquelle magistrado mandou lavrar os necessarios termos, afim de ser opportunamente cumprida a vontade do testador.

—— Pelo mesmo juiz foi nomeado o sr. Olympio Torquato de Oliveira para o cargo de escrivão de paz, interino, do districto do O', desta comarca.

Fallencia — Pelo sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da primeira vara de orphams, como substituto do da primeira vara civel e commercial, foi decretada hontem a fallencia do negociante Antonio Elias, estabelecido em Parnahyba.

Foi nomeado syndico o credor Joaquim Feres.

A assembléa de credores está designada para o dia 28 de julho, ás 13 horas.

Verificação de conta — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, julgou, a requerimento de L. Corrêa, verificada a conta de Braga e Comp., que deixaram de exhibir os livros para o necessario exame.

Juizo Federal

1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

Avaria grossa — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, homologou por sentença a repartição de avaria grossa do vapor americano "California", requerida por William Lowry.

Appellação — Alberto Kenworthy e sua mulher appellaram para o Supremo Tribunal Federal da sentença proferida nos autos de desapropriação que lhes move a S. Paulo Electric Company Limited, tendo sido já tomado por termo esse recurso.

Acção ordinaria — Baixaram do Supremo Tribunal Federal os autos de acção ordinaria que Ribeiro Teixeira e Comp. movem a Agripino Nardi, tendo o sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, por despacho, mandado que fosse cumprido o accordam daquelle Tribunal, que julgou deserto o aggravo interposto pelos réos, visto não ter sido preparado o recurso dentro do prazo legal.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem

Officios remettidos:
A' directoria do gabinete do ministro da Fazenda, remettendo o requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Guararema, Chrysantho de Paaula G Chrysantho de Paula Cruz, pede sua nomeação para o logar de collector federal da mesma exactoria.

A' mesma directoria, remettendo o requerimento em que Antonio Emilio Cardoso solicita sua nomeação para o logar de collector federal em S. Vicente.

A' directoria da Receita, remettendo cópia da tabella de marcas e preços dos productos fabricados por Armando Maresca, em Sertãozinho.

A' mesma Administração, remettendo o requerimento do agente do correio de Jaboticabal, Manuel Honorio Ferreira, afim de ser informado.

A' mesma Administração, remettendo o requerimento de Geraldo Galdino, carteiro aposentado da agencia do correio de Campinas, afim de ser informado.

A' mesma Administração, remettendo o requerimento do sub-administrador dos correios de Ribeirão Preto, afim de ser informado.

—— Portarias expedidas:
A' Alfandega de Santos, declarando que o ministro, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pede restituição da quantia de 770$385, de direitos pagos pela nota de importação num. 40.037, de 1913, resolveu, por despacho de 5 do corrente, autorizar a restituição pretendida.

A' mesma Inspectoria, declarando que o ministro, tendo presente o processo em que a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo recorre do acto da mesma Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 122.294, de 1913, resolveu, por despacho de 2 do corrente, dar provimento ao recurso, visto a mercadoria em questão ter sido bem despachada pela recorrente.

A' mesma Inspectoria, declarando que o ministro, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a Repartição de Aguas e Exgottos desta capital pede restituição da differença entre os direitos que pagou pelos materiaes despachados pela nota de importação n. 23.313, de 1915, resolveu, por despacho de 17 do corrente, autorizar a restituição pretendida.

A' mesma Inspectoria, autorizando pagar a gratificação fixa que compete ao agente fiscal dos impostos de consumo, João Rodrigues de Almeida Castro.

A' mesma Inspectoria, declarando que o ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por Ernesto de Castro e Comp., do acto daquella Alfandega, que lhes negou rectificação do valor da factura consular n. 20.423, resolveu, por acto de 5 do corrente, não tomar conhecimento do recurso, visto estar a decisão dentro da alçada da mesma Inspectoria.

A' collectoria federal em Santa Branca, remettendo o requerimento de João Ferreira dos Santos, afim de ser cobrado o sello com revalidação.

A' segunda collectoria federal da capital, remettendo o processo relativo ao requerimento de Nicola Armando, afim de ser informado.

A' primeira collectoria federal da capital, remettendo o processo da Sociedade Anonyma Anciens E'tablissements Duchen, afim de ser informado.

—— Requerimentos despachados:
De Antenor Gurjão Leite Cotrim pedindo para completar titulos. — A' secretaria; de Armando Paula Costa, pedindo pagamento pela collectoria federal de Caçapava. — A' collectoria de Caçapava para providenciar, afim de que o interessado complete o sello dos jornaes que junta; de Antonio Nogueira Netto, pedindo pagamento pela collectoria de Santa Branca. — Informe a Contadoria, juntando o processo; do Collegio S. Benedicto e Centro de Letras e Artes, de Campinas, pedindo pagamento. — Ao credito; de Domingos Perroni, pedindo entrega de caderneta. — Ouça-se a Administração dos Correios; da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pedindo pagamento. — A' Contadoria; de Geraldo Galdino, pedindo pagamento de gratificação. — Ouça-se a Administração dos Correios; de Josué Quirino de Moraes, pedindo certidão. — Certifique-se, havendo procuração; de José Baptista de Lima, pedindo pagamento. — A' secretaria; de Raphael Avino, reclamando sobre pagamento de taxa. — A' secretaria; da Sociedade Anonyma E'tablissements Duchen, sobre pagamento de multa. — A' primeira collectoria.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1916

Por acto de hoje do sr. prefeito, foi dispensado Hygino Pastore, do logar de guarda fiscal interino da Prefeitura, sendo nomeado para essa vaga, interinamente, o sr. Francisco Carvalho.

—— Solicitou-se da presidencia do Tribunal do Jury a dispensa do sr. Domingos Ferreira, inspector interino do Thesouro Municipal, sorteado para servir como jurado na sessão do Jury do corrente mez.

—— Communicou-se á Camara, em attenção ao pedido do vereador Ernesto Goulart Penteado, que a Companhia Light and Power ordenou que fosse estabelecida mais uma parada de bondes em frente ao posto policial do Braz, na avenida Rangel Pestana.

—— Solicitou-se da 6.a região militar as necessarias providencias no sentido de ser extincto o formigueiro existente em terreno do hospital daquella Região.

—— Autorizaram-se as despesas seguintes:
De 5:588$200, com o ajardinamento do largo do Paysandu';
de 450$000, com o serviço de recomposição do calçamento da avenida Agua Branca, entre o parque Antarctica e o largo das Perdizes.

—— Requerimentos despachados:
De Francisco de Paula Pereira Leite e José Joaquim de Freitas, pedindo férias; Gambaro e Ripari, João Lourenço Madeira, José Lucchesi, Simonino, Gambaro e Comp., pedindo cancellamento de imposto; Raphael Valdrighi, pedindo restituição; Costa Guimarães e Comp. e Joaquim Rodrigues, pedindo transferencia. — Sim;
de Donato Amorosini, João e Horacio, Millay e Comp., sobre reducção de imposto. — Sim, nos termos da informação do Thesouro;
de Furlan Seconolo, Antonio Soares Junior, Joaquim Dias Caridade, João Mathias, Antonio Sgazzi, pedindo licença; Conchetta Landi, pedindo nova placa. — Sim, em termos;
de Rosina Muritano, pedindo cancellamento de imposto; Tollens e Castaldi, sobre transferencia. — Sim, pagando o primeiro trimestre;
da Companhia de Obras Publicas de S. Paulo, pedindo pagamento. — Já está providenciado o pagamento;
de Pedro Nosi, Octavio Grasiano, Luiz Petroni, Luiz Dias de Carvalho, Lina Angelleli, pedindo reducção de lançamento; José Campos Filho, Julio Arão Theodorico, pedindo cancellamento de imposto; João Eduardo, pedindo transferencia; Bernardino José Martins, pedindo licença; Carmello Cristofano, pedindo prazo e relevamento de multa; Septimo Conzoli, José A. Rolim, Eurico Poccini, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;
de R. M. L. Harding, Luiz Pinardi, Emilio Franchini, Carlos Ekman, Francisco Giordano, coronel Alvaro Ramos, José de Moraes, José Fernandes Martins e Leonardo Sanicoto, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;
do Jockey Club, pedindo cancellamento de imposto. — Sim;
de Geraldo Lopes dos Anjos, pedindo cancellamento de imposto. — Sim pagando o primeiro trimestre.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 30 do corrente mez foram assim destribuidas:
Turma de calceteiros:
Avenida Rangel Pestana, 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.
Rua Mauá', 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.
Largo do Arouche, 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.
Rua Tamandaré, 9 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.
Rua Major Diogo, 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.
Largo do Paysandu', 7 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.
Rua Glycerio, 2 calceteiros, 2 serventes, reposição de calçamento.
Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.
Porto Canindé, 2 serventes, guardas.
Turma de trabalhadores:
Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.
Centro, 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes.
Rua Caio Graccho, 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização.
Avenida Lins Vasconcellos, 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.
Rua Manuel Nobrega, 1 feitor, 6 operarios, 5 carroças, movimento de terra.
Rua dos Appeninos, 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, movimento de terra.
Rua Cubatão, 4 operarios, 1 carroça, espalhamento de macadam.
Turma de macadam:
Aterrado do Gazometro, 1 feitor, 10 operarios, 2 caroças, recomposição de macadam.
Largo do Cambucy, 1 feitor, 3 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam.
Rua Jabaquara, 2 operarios, peneirando macadam sujo.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 28.

Durante o dia de hoje foram recebidas 37.694 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.162 e 35.532 para Santos.

Café baldeado hoje, até ao meio dia, para Santos, 38.051 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	35.859
Recebidas da Bragantina	—
Recebidas da Sorocabana	906
Recebidas do Pary	69
Recebidas do Braz	1.217
Recebidas do Barra Funda	—

SANTOS, 28.

Vendas de hoje, 12.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez	175.000
Vendas desde 1.o de julho	6.781.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$400 para o typo 6.

SANTOS, 28.

	Saccas
Entradas	34.163
Desde 1.o do mez	541.195
Idem desde 1.o de junho	11.702.380
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	744.714
Média	19.328
Despachadas	16.278
Idem desde 1.o do mez	287.140
Idem desde 1.o de julho	11.451.188
Embarcadas	17.384
Idem desde 1.o do mez	196.531
Idem desde 1.o de julho	11.424.528
Passagens de hoje	38.051
Idem, desde 1.o do mez	547.490
Idem, desde 1.o de julho	11.712.258
Sahidas:	
Para Europa	257.275
Argentina	8.312
Estados Unidos	66.707
Por cabotagem	2.199
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	27.403
Desde 1.o do mez	275.240
Desde 1.o de julho	9.466.141
Existencia em primeira e segunda mãos	422.436
Média	9.880
Vendas	19.740
Basps	4$400
Despachadas	50.407
Embarcadas	27.663

SANTOS, 28.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 28.

Existencia no dia 27	53.402
Entradas hoje	7.481
Total	60.883
Sahidas hoje	506
Stock, hoje	60.377

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Julho	5$825	5$850
Agosto	5$725	5$750
Setembro	5$675	5$700
Outubro	5$675	5$700
Novembro	5$675	5$700
Dezembro	5$675	5$700

S. PAULO, 28.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	35.859
Anterior	30.620
No mesmo periodo do anno passado	22.402
Entradas pela Estrada Sorocabana	2.192
Anterior	5.505
No mesmo periodo do anno passado	2.698
Total, hoje	38.051
Total anterior	36.125
No mesmo periodo do anno passado	25.190

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.162
Com destino a S. Paulo	—
Anterior	2.723
No mesmo periodo do anno passado	657
Com destino a Santos	35.532
Com destino a Santos	—
Anterior	31.294
No mesmo periodo do anno passado	19.395
Total, hoje	37.694
Total anterior	34.007
No mesmo periodo do anno passado	20.002

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	7,67
Anterior	7,70
Setembro	7,85
Anterior	7,89

NOVA YORK, 28.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Julho	7,62
Setembro	7,81

NOVA YORK, 28.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos.

Cotações:

Julho	7,60
Setembro	7,77

LONDRES, 28.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa geral de 6 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	45/3
Anterior	45/9
Dezembro	47
Anterior	47/6

HAVRE, 28.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem calmo, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiaes entre 12 5/16 d. e 12 11/32 d. e comprando a 12 7/16 d.

O mercado nestas condições manteve-se paralysado e inalterado, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi insignificante.

A' taxa de 12 11/32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$443, o franco $690 e o marco $757.

A' vista, 12 7/32, a libra esterlina vale 19$642, o franco $698, o marco $767, a lira $645, com réis fortes $292 e o dollar 4$128.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 11/32	12 7/32
Paris	690	698
Hamburgo	757	767
Italia	—	645
Portugal	—	292
Nova York	—	4$128

Extremos:

Contra banqueiros	12 5/16	12 11/32
Contra a caixa matriz	12 5/16	12 11/32

Em egual data do anno passado:

Extremos:

Contra banqueiros	12 1/4 a 12 5/8
Contra a caixa matriz	12 1/2 a 12 5/8
Soberanos	19$500

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 5/16	12 3/16
Paris	692	702
Hamburgo	770	780
Italia	—	652
Portugal	—	290
Hespanha	—	852
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$800
Soberanos	—	19$700

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 28 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	1:000$	935$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	930$000	930$000
Idem, 10.a série	950$000	937$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	1:040$
Idem, da União, 5 o/o	—	800$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	65$000
Idem, 1.a emissão	—	84$000
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem, emprestimo de 1913	79$500	79$000
Idem, emprestimo de 1914	84$500	85$500
Camara de Amparo	—	83$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	93$000
" " Avaré	—	80$500
" " Bariry	—	70$500
" " Baurú	—	80$004
" " Botucatú	97$500	94$000
" " Barretos	—	56$000
" " Campinas	80$000	—
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Canivary	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	—
" " Serra Negra	—	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	—
" " Ribeirão Preto	92$000	83$000
" " S. João da Boa Vista	—	62$000
" " S. José do Rio Pardo	—	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	102$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	88$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	57$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	60$000
" " Jardinopolis	—	20$000
" " Itapetininga	—	25$000
" " Itapira	—	70$000
" " Itatinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	70$000
" " Tieté	—	—
" " Taubaté	90$000	69$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manoel	80$000	—
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mocóca	80$000	67$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	—	73$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, 1.o dia	400$000	470$000
União de S. Paulo	—	28$000
S. Paulo	75$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o/o	138$000	136$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	345$000	338$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	233$000	232$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	90$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	150$000	—
Telephonica Bragantina	150$000	—
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 o/o	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Franquilidade	—	—
União Mutua	—	70$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	20$000
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgida	250$000	—
Mac. Hardy	—	22$000
Moinho Santista	—	340$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 o/o	—	85$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	160$000	130$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lloyd Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 o/o	—	158$000
Araraquara 8 o/o	—	70$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	25$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	—
Chimica Industrial	—	65$000
Curtume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	93$000
Campineira Tracção, Luz e Força	—	—
Electrica Rio Claro	—	81$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	70$000
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	85$000
Luz e Força de Jaboticabal	85$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	70$000	50$000
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	100$000	93$000
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tollo	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	70$500
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	79$000	77$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	75$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Atterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	60$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	87$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	50$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	71$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	90$000
Salto Fabril	—	70$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 1/8 o/o	5 1/8 o/o
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72 75	4.72 75
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	35	35
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.42	30.42
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	23.38	23.38
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	98	97
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.07	597.03
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	74 3/8	74 5/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 o/o	56 1/2	56 1/2
Federaes 1895, 5 o/o	71 1/2	71 1/2
Funding, 5 o/o	94	94
Funding, 1914	81	81
Funding, 1908, 5 o/o	83	83
4 o/o Conversão, 1910	56 3/4	56 3/4
o/o 1908	70 7/8	70 7/8
São Paulo, 1888	90 1/2	90 1/2
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 o/o	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 o/o	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	58 1/2	58 1/2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	61	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	194	194
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 o/o Cum. Pref.	9	8 5/8
Consolidados inglezes 2 1/2 o/o, ex-juros	60 1/4	60 1/2
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord	4	4

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

25	letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	83$000
21	letras da Camara de S. Paulo, 2.a série, a	83$000
7	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	84$000
3	letras da Camara de Amparo, a	85$000

COMPANHIAS

7	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	338$000
90	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
10	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
17	acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	340$000
75	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000
25	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000
10	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000
100	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000
68	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000
17	acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	233$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11/32	12 13/32
Letras particulares, a 30 dias	12 11/32	12 13/32
Letras bancarias, a 5 dias	12 11/32	12 13/32
Letras bancarias, a 30 dias	12 11/32	12 13/32
Franco, ouro: $702.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras.		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	340$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	235$000	232$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	100$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	91$000

Foi registada a venda, no dia 27 do corrente, de:

Libras	80.000-0-0
Francos	484.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	—.—
Dollars	—.—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 28.

ALFANDEGA:

Papel	78:842$310
Ouro	52:458$963
Consumo	15:551$510
Estampilhas	—$—
Verba	1:208$800
Telegrapho	1:023$220
Guias	—$—
Licenças	440$000
Total	149:529$963
Renda desde primeiro do mez	3.433:260$583

RECEBEDORIA:

Exportação paulista	43:453$875
Exportação mineira	12:882$050
Exportação paranaense	234$000
Expediente	102$200
Impostos	28:443$770
Estampilhas	186$700
Total	85:302$635

CAFE' DESPACHADO:

Paulista	11.293 1/2
Paranaense	100
Mineiro	3.886
Paulista (baixo)	1.000
Total	16.278 1/2

RENDA EM FRANCOS:

Paulista	56.462,50
Mineira	11.658,—
Total	67.120,50

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 28.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas.

Café Paulista

Whitaker Brotero e Comp.	17:550$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
Levy e Comp.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Raphael Sampaio e Comp.	5:205$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Picone e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
E. Johnston e Co. Ltd.	3:500$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Villas Boas e Comp.	1:912$950
Saccas	545
Francos	2.725
Leme Ferreira e Comp.	1:053$000
Saccas	300
Francos	1.500
Comp. Nac. de Café	747$630
Saccas	213
Francos	7.065
A. Baccarat	438$750
Saccas	125
Francos	625
R. Alves Toledo e Comp.	280$800
Saccas	80
Francos	400
Malta e Comp.	49$140
Saccas	14
Francos	70
Diversos	54$405
Saccas	15 1/2
Francos	67 50

Cabotagem

Picone e Comp.	3:510$000
Saccas (café baixo)	1.000

Café Mineiro

Naumann Gepp e Co. Ltd.	6:630$000
Saccas	2.000
Francos	6.000
Malta e Comp.	6:252$090
Saccas	1.886
Francos	5.658

Café Paranaense

Malta e Comp.	234$000
Saccas	100

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

ACTIVO

Accionistas, conta de capital: Entradas não realizadas		400$000
Linhas de concessão estadual: Importancia despendida	103.043:646$078	
Linhas de concessão federal: Importancia despendida, computando ao cambio par a quota de £ 1910.300-0-0 do preço da compra da Estrada de Ferro do Rio Claro que ainda não foi amortizada	41.350:025$540	
Edificio e moveis do escriptorio central: Saldo desta conta	217:511$540	
Immoveis diversos: do serviço florestal e outros	416:274$675	145.027:457$833
Cauções: Acções depositadas pela directoria	50:000$000	
Cauções: Apolices depositadas no Thesouro do Estado	63:000$000	
Cauções: Idem, idem, no Thesouro Federal	30:000$000	143:000$000
Emprestimos: A diversas Companhias		2.391:245$580
Diversos titulos: Oitocentos e noventa e nove apolices do Estado	937:000$000	
Diversos titulos: £ 204.600-0-0 do emprestimo externo federal de 1913 e outros titulos	4.221:944$036	5.158:944$036
Materiaes para custeio: Existentes no Almoxarifado, em viagem e em despacho em Santos		1.482:615$929
Saldos a favor da Companhia, a saber:		
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	2.961:881$800	
Contadoria central	1.988:317$130	
Trafego de passageiros	162$000	
Trafego de cargas	145:447$600	
Transferencias de acções	444$700	
Diversos devedores, agentes e outros	614:940$590	
Caixa, saldo existente	426:309$652	6.137:513$272
Réis		160.341:176$750

PASSIVO

Capital: 460.000 acções de 200$000		92.000:000$000
Emprestimo emittido em 1892: Saldo desta conta, £ 1910.300-0-0 ao cambio par		16.980:444$440
Amortização do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro: Importancia despendida		16.267:927$246
Fundo de reserva: Saldo desta conta		3.800:000$000
Fundo de pensões: Idem, idem, idem		1.500:000$000
Fundo applicado em obras novas e augmento de material rodante: Idem, idem, idem		21.456:847$631
Caução: Da directoria		50:000$000
Pessoal: De dezembro de 1915		937:102$150
Emissão de 1907: Importancia da fracções em dinheiro, não reclamadas	1:333$327	
Dividendo: Não reclamados	146:320$900	
Dividendo: A ser distribuido	4.600:000$000	4.747:654$227
Diversos credores: Fornecedores de materiaes e outros		530:360$534
Somma		158.310:336$227
Receita geral: Saldo desta conta		2.030:840$523
Réis		160.341:176$750

S. Paulo, 29 de março de 1916.

ANTONIO PRADO, Presidente da Directoria.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO, Chefe do Escriptorio Central.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1915

RECEITA

Bilhetes de passagens	4.030:756$770	
Cadernetas kilometricas	116:257$990	
Trens especiaes	11:262$700	
Encommendas, bagagens, valores, etc.	1.023:269$920	
Animaes por trens de passageiros	73:170$470	
Telegrammas	309:760$320	
Mercadorias	24.000:032$961	
Animaes por trens de cargas	301:789$490	
Armazenagens	31:514$600	
Commissão pela arrecadação dos impostos Estadual e Federal	37:960$731	
Saldo de aluguel e estadia de carros, vagões e encerados	28:660$670	
Aluguel de estações e suas dependencias	43:200$000	
Rendas diversas arrecadadas nas linhas		
A saber:		
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e compartimentos para restaurantes, cartazes nas estações, multas, venda de objectos abandonados e outras	100:738$140	30.198:983$812
Rendas diversas arrecadadas no Escriptorio Central		
A saber:		
Aluguel de zona privilegiada	3:000$000	
Idem de terrenos em S. Paulo	1:000$000	
Emolumentos e differença de sellos	2:852$260	
Juros e commissões	290:032$120	
Lucros e perdas	1:279$200	
Diversas	5:836$870	304:000$450
Somma Rs.		30.502:984$262

DESPESA

Inspectoria e Contadoria	471:809$000	
Linha e edificios	2.155:276$144	
Locomoção	6.348:407$740	
Trafego	3.122:581$493	
Telegrapho	571:455$509	
Almoxarifado	149:191$080	
Saldo do aluguel de carros, vagões e encerados	95:249$280	
Contadoria Central	97:815$210	
Despesas diversas nas linhas		
A saber:		
Consumo dagua nas estações, annuncios, sellos, telegrammas, baldeação de inflammaveis, custeio da estação da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, Commissão de Tarifas e outras despesas	121:378$472	13.133:163$928
Despesas diversas pelo Escriptorio Central		
A saber:		
Escriptorio Central	280:594$770	
Gastos geraes	60:263$947	
Imposto sobre capital	202:400$000	
Fiscalização do trecho Federal da Linha Rio Claro	10:000$000	
Lucros e perdas	1:510$688	
Juros e commissões	292:507$400	
Serviço florestal	156:028$670	
Impostos diversos	5:565$900	1.008:866$375
Saldo a favor da receita		16.360:953$959
Somma Rs.		30.502:984$262

S. Paulo, 29 de março de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO, chefe do Escriptorio Central.

JAMES W. GRAY, guarda-livros.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL APURADO NO ANNO DE 1915

DEBITO

Juros da divida externa pagos em 1915	1.943:430$260
Importancia applicada á amortização do custo da Estrada Rio Claro	1.299:760$220
Dividendo do 1.º semestre de 1915 á razão de 8 o/o ao anno, e do 2.º semestre, á razão de 10 o/o ao anno	8.280:000$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos	414:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo de pensões	100:000$000
Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	2.311:215$860
Lucros que passam para o exercicio de 1916	2.030:840$523
Somma Rs.	16.579:246$863

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1914	218:292$904
Saldo deste anno	16.360:953$959
Somma Rs.	16.579:246$863

S. Paulo, 29 de março de 1916.

Adolpho Augusto Pinto, chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray, guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tendo, conforme determinam os Estatutos, examinado detidamente os livros, o balanço geral, fechado a 31 de dezembro de 1915, e assim tambem o balancete da receita e despesa relativo ao mesmo anno, encontraram tudo na costumada ordem e exactidão.

Notam os abaixo assignados que a renda liquida da empresa foi, no anno que findou, de Rs. 16.579:246$863, incluida a importancia de Rs. ... 218:292$904, provinda do exercicio de 1914, com o que ficou a administração da Companhia perfeitamente habilitada não só a satisfazer com a pontualidade de sempre todos os encargos da divida externa, como a levar ao fundo de reserva a quantia de Rs. 200:000$000, ao fundo de pensões Rs. 100:000$000, ao fundo de obras novas e augmento de material rodante Rs. 2.311:215$860, a pagar os dividendos na importancia de Rs. 8.280:000$000, levando ainda para o credito do novo exercicio o saldo de Rs. 2.030:840$523.

Assim, pois, o Conselho Fiscal, abaixo assignado, achando tudo feito com toda regularidade, é de parecer que sejam approvadas todas as contas e tambem todos os actos praticados pela Directoria.

S. Paulo, 17 de abril de 1916.

Bento José de Carvalho.

José de Paula Leite de Barros.

Dr. João Antonio de Oliveira Cesar.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 25$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 19$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 19$ a 21$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16$ a 18$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 16$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13 5 a 14 5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$ 5.
Algodão, 15 kilos, 43$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 13$ a 14$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 55$ a 60$.
Dita idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dita idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 11$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$ a 10$5.
Dito manteiga, novo, 10$ a 10$5.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Dito branco, idem, idem, 8$ a 8$2.

Secção livre

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

FESTA SANTA ISABEL

Por ordem do exmo. sr. Provedor, convido a todos os Irmãos Bemfeitores da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo a assistirem á festa de Santa Isabel, padroeira da Irmandade, a realizar-se em 2 de julho proximo ás 8 3/4 horas na Capella do Hospital Central.

S. Paulo, 29 de junho de 1916.

O escrivão,
Antonio Lacerda Franco

Santa Casa de Misericordia

HOSPITAL CENTRAL

De ordem do exmo. sr. Provedor, scientifico que no dia 2 de julho proximo deixa de ser franqueado ao publico este Hospital, por motivo da superabundancia de lotação e ser isso prejudicial aos enfermos.

S. Paulo, 29 de junho de 1916.

O mordomo,
Alberto da Silva e Sousa.

Mackenzie College e Escola Americana

Reabrir-se-ão as aulas da Escola no dia 3 de julho p. f., e as do Collego no dia 4.

A matricula de novos alumnos, para o preenchimento das vagas, que porventura houver, será aberta no dia 30 de junho, no escriptorio do Externato, á rua de S. João, n. 187, onde será encontrado o director das 11 ás 14 nos dias uteis.

No Mackenzie os exames para matriculandos, inclusivé ouvintes cuja matricula esteja por completar, e os da segunda época, para os annos primeiro e segundo de preparatorios, serão realizados nos dias 1 e 3 de julho.

Os logares dos alumnos, que frequentaram as aulas durante o primeiro semestre, serão reservados, independente de nova matricula, até ao dia sete de julho, quando, não se tendo os alumnos apresentado, ou não havendo pedido em contrario, serão dados a outros.

Quando, por qualquer motivo, os internos, já matriculados, não puderem voltar dentro do prazo marcado, será preciso mandar ao director um aviso, por escripto, pedindo que se reservem os logares correndo nesse caso as despesas por conta dos paes, como si os alumnos estivessem presentes; de outro modo os logares serão considerados vagos.

As pessoas que pedirem, antecipadamente, logares nos Internatos, são convidadas a entenderem-se com o director, desde já, para completar a matricula e segurar definitivamente os logares.

Toda a correspondencia, relativa á matricula de alumnos no Externato, nos Internatos ou no Mackenzie College, deverá ser dirigida ao director, rua D. Maria Antonia, n. 79, S. Paulo.

Pede-se a todos os paes a fineza de realizar seus pagamentos do semestre vindouro no escriptorio da Escola e não no Mackenzie, visto que a secretária da Escola é a unica pessoa autorizada a assignar recibos.

W. A. Waddell,
Presidente.

Collegio Progresso Brasileiro

Rua dos Guayanazes, 49

EXTERNATO E INTERNATO PARA O SEXO FEMININO

Internato para meninos até 11 annos

CORPO DOCENTE MUITO HABILITADO

Curso primario e secundario, musica de piano e canto, desenho e trabalhos de agulha. Especialidade das linguas ingleza e franceza.

"Jardim da Infancia" para crianças de 4 a 7 annos.

Automoveis á disposição dos alumnos.

Installou-se, ha pouco, no palacete Alberto Martins, com vastas accommodações para as aulas, dormitorio e recreios.

O 2.o semestre do anno lectivo principiará no dia 10 de julho p. f.

Mrs. Anna L. Bagby,
Miss Genevieve Voorheis,
Directoras.

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Académus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

CHRONICA MEDICA

"A edade critica masculina"

Terá tambem o homem, como a mulher, a sua edade critica, ou como dizem os francezes o seu "retour d'age"?

Não faltavam já certas presumpções a favor da affirmativa, quando aqui ha mezes, numa interessante e sensacional communicação á Academia de Medicina, o doutor Maurice de FLEURY veiu dar a favor desta these o apoio da sua alta autoridade.

Segundo o sabio academico, a especie de neurasthenia, que por volta dos cincoenta annos grassa entre tantos homens, que causa alguma parecia predispor para semelhante decadencia, seria uma especie de menopausa.

Por outro lado, ella traduz-se por symptomas tanto mais semelhantes aos de uma crise aguda de rheumatismo ou de arterio-esclerose quanto é certo que elles são acompanhados geralmente (82 vezes por 100) de uma excepcional superproducção de acido urico, devida a um afrouxamento da nutrição.

Convém, portanto, remediar a esse estado de cousas como se remedia a uricemia, começando por eliminar o acido urico.

Eis como a PIPERAZINE MIDY, á qual o seu incomparavel poder dissolvente do acido urico parecia dever reservar outros usos, vai poder ajudar os quinquagenarios a dobrar sem grande soffrimento o temivel cabo.

DR. L. A. RIVAS.

Para tomar: 2 colhéres de café por dia.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

REHABILITAÇÃO DE BUCHAHIN E IRMÃOS

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que tendo Buchain e Irmãos requerido a este juizo a sua rehabilitação nos termos do art. 144, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para que o pedido dos supplicantes possa ser deferido, marco o prazo de 30 dias aos credores e interessados para dentro delle offerecerem por petição qualquer reclamação contra o pedido de rehabilitação e si dentro desse prazo não forem apresentadas reclamações, serão julgados por sentença rehabilitados os supplicantes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 28 de junho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, subscrevi. — JOÃO BAPTISTA MARTINS DE MENEZES.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que é expressamente prohibido o uso de fogos ruidosos, nas proximidades dos hospitaes, casas de saude, etc., afim de se evitar a perturbação do socego dos enfermos, operados e outros.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Horto Florestal

Para a conveniencia do serviço communico ás pessoas interessadas que desejam visitar este estabelecimento, que do dia 1.o de julho em deante elle póde ser visto todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, com excepção das quintas-feiras, em que as visitas podem ser feitas das 8 horas até ás 16 horas.

(a) Adalberto de Queiroz Telles,
Chefe Interino do Serviço Florestal.

EDITAL

Eu, dr. Antonio de Paiva Azevedo, juiz de direito desta comarca de Limeira, Estado de S. Paulo, Brasil

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de um anno virem, que por este juizo foram arrecadados e postos em administração os bens deixados por Frederico Hassel, de nacionalidade allemã, natural da cidade de Braunschweig, provincia de Hannover, fallecido em 22 de dezembro de 1915, na capital do Estado da Bahia, districto de Nazareth, sem deixar herdeiros presentes, pelo que convido aos successores e aos credores do mesmo finado e a todos aquelles que se julgarem com direito á dita herança, a virem se habilitar dentro daquelle prazo e requererem tudo o que fôr a bem de seus direitos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Limeira, 20 de junho de 1916. Eu, Benedicto Soares da Vinha, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, Francisco de Almeida Guimarães, tabellião, conferi, subscrevi. (a) ANTONIO DE PAIVA AZEVEDO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico ao proprietario do predio sito á avenida Angelica, n. 420, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, a cornija e o attico do referido predio.

Caso não concorde o mesmo senhor com a presente intimação, deve, pessoalmente, ou devidamente representado, comparecer nesta Directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por sua conta os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 26 de junho de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0 e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

Directoria de Viação, 17 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Fogos

O exmo. sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica manda fazer publico que, nos termos dos artigos 239, 241 e 242, do Codigo de Posturas Municipaes, são expressamente prohibidos:

1.o) darem-se tiros de roqueiras ou com qualquer arma de fogo, dentro do perimetro da cidade, pena de multa de rs. 10$000; 2.o) accenderem-se fogueiras nas ruas da capital, pena de multa de rs. 5$000; 3.o) o uso de buscapés, pena de multa de rs. 30$000 e 8 dias de prisão; 4.o) os fógos de artificios, taes como pistollões, craveiras, rodinhas, balões e outros quaesquer, quando lançados das janellas, de modo a offenderem os transeuntes ou as casas fronteiras, pena de multa de rs. 10$000 ao morador do predio. E' egualmente prohibida a collocação de bombas e morteiros nas ruas e praças da capital, especialmente sobre os trilhos da "S. Paulo Tramway Light and Power". Os infractores serão devidamente punidos pela violação da lei e pelos damnos resultantes.

Directoria da Segurança Publica, em 31 de maio de 1916.

O Director,
M. Viotti.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Do dia 1.o de julho p. futuro em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 24 de junho de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Acha-se á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central desta Companhia, o relatorio da Directoria para a sessão de assembléa geral, a reunir-se em 30 do corrente.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO,

Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

"BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO"

Avisamos os srs. socios accionistas que foram hontem sorteadas as seguintes acções preferenciaes, de accôrdo com o prospecto da emissão das mesmas acções, a saber: n. 166.982, em primeiro logar; n. 45.091, em segundo logar; n. 45.521, em terceiro logar; n. 166.983, em quarto logar; n. 166.981, em quinto logar.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.

A Directoria.

NOVA LISTA NEGRA

Publicação official do Governo Britannico

Publicamos abaixo a nova lista de firmas commerciaes, com as quaes os subditos britannicos estão prohibidos de entreter relações commerciaes:

Firma	Praça
A. Alves da Motta	Rio (see Fonseca)
Abilio Fonseca	Pará, Rio, etc. (see Fonseca)
Abrus Eduardo	Bahia
Albuquerque Antonio de	Pará
Arp e Comp.	Rio, S. Paulo, Hamburgo
Barza e Comp.	Pernambuco
Bayer Frederico e Comp.	Elberfeld
Behrmann e Comp.	Bahia
Bellingrodt e Meyer	Rio
Berringer e Comp.	Pará (Now Work Through Suter Co.)
Bezold Otto	Ceará
Borstelmann e Comp.	Pernambuco e Maceió
Blohm Bernard	Maranhão
Brando Viuva Carlos e Comp.	Florianopolis
Breithaupt Victor e Comp.	Santos
Brockman A.	Pernambuco
Bromberg e Comp.	
Bromberg Hacker e Comp.	
Carioca Manuel Vicente	Manaus
Casa Allemã	S. Paulo e Santos
Casa Fuchs	S. Paulo
Companhia Commercial	Victoria
Costa Ferreira	S. Paulo e Santos
Dannemann e Comp.	Bahia
Dauch e Comp.	Santos
Deffner e Comp.	Manaus
Deutsche Gasmotoren Fabrik	Pernambuco
Diaz Garcia e Comp.	Rio de Janeiro
Diebold e Comp.	Santos
Domschke e Comp.	Bahia
Elffler Bernard	Pernambuco
Empresa Hoepcke	Florianopolis
Empresa de Navegação Mosqueiro Soure	Pará
Engelhardt Carlos	Rio Grande do Sul
Ferreire J. G.	Rio de Janeiro
Ferreira da Costa	Santos
Fischer Christino	Porto Alegre
Fonseca Arthur (of Carl Hoepcke Co.)	S. Francisco do Sul
Fonseca e Comp.	Pará
Frach e Comp.	Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Pelotas, Hamburgo
Freidheim Aguiar e Comp.	
Friedrichs e Timmans	Bahia
Fritz Engel	Rio Grande do Sul
Gaz Motoren Fabrik Deutz	Rio de Janeiro
Guimarães e Comp. (cover for Arp e Co.)	Rio de Janeiro
Graeff Gustaf	Pará
Green e Comp.	Pará
Griesbach Max	Pará
Hartmann H.	Pernambuco
Hasenclever e Comp.	Rio e S. Paulo
Hoepcke Carl	Santa Catharina e S. Francisco
Hoffmann Rudolf W. H.	Pará
Holzborn Ernesto	Bahia
Huland Oscar	Ceará
Janowitzer Wahle	Rio, S. Paulo, Vienna e Hamburgo
João Silveira de Sousa (cover for Jordan Gerken)	
Jordan Gerken e Comp.	S. Francisco do Sul
Kuehlen Otto	Pará
Krause Irmãos	Manaus, Pará, Maranhão, Pernambuco
Kroncke e Comp.	Parahyba do Norte
Landy Carlos Von	Pernambuco
Lauro Linhares	Florianopolis
Lemcke Carlos	Porto Alegre
Lind Von der e Comp.	Bahia
Lobo M. (cloak for names on the list)	Manaus
Luise e Comp.	Pará
M. da Costa Almeida e Comp.	Rio de Janeiro
Magnus e Comp. James	Rio de Janeiro
Meyer Irmãos e Comp.	Porto Alegre
Monteiro J. A.	Rio de Janeiro
Monteiro Santos e Comp. (cloak for A. Trommel e Comp.)	S. Paulo
Moreira Julio Cesar	Rio de Janeiro
Noronha Carlos de	Rio de Janeiro
Ohliger e Comp.	Pará e Manaus
Ornstein e Comp.	Rio de Janeiro
Ottens K. J.	Bahia
Overbeck e Comp.	Bahia
Peterson Adolf e Comp.	Pernambuco
Poock e Comp.	Bahia e Rio Grande do Sul
Pradez Pierre (Coffee Exporters)	Rio de Janeiro
Pralow e Comp.	Manaus
Ricardo Naschol e Comp.	S. Paulo
Rombauer e Comp.	Rio de Janeiro
Rosa Neves e Comp.	Florianopolis
Rothschild e Comp.	S. Paulo
Runca e Bark	Santos
Seligmann e Comp.	Pará
Semper e Comp.	Manaus
Simonek e Moreira	Pernambuco
Sinner Alf	Rio de Janeiro
Soc. Anon. Armazens Andresens	Manaus
Solheiro Luiz	Pará, etc. (see Fonseca)
Suerdieck e Comp.	Bahia
Schneider e Comp.	Porto Alegre
Schlee Philip	Manaus
Schoen Roberto	Rio de Janeiro
Schoz Waldemar	Manaus
Schumann e Comp.	Pará
Steinberg Meyer e Comp.	Rio de Janeiro
Steiner Martins e Comp.	Pará
Steinmann Emilio	Manaus
Stender e Comp.	Bahia
Stofen Schnack Muller e Comp.	Corumbá
Strassberger e Comp.	Manaus
Studor J.	Bahia
Teltscher e Comp.	Porto Alegre
Trommel A. e Comp.	S. Paulo e Santos
Urban e Comp., Eugen	Rio, Santos e Hamburgo
Vasconcellos José de	Pernambuco
Vianna Elysio	Pernambuco
Wagner Schadlich e Comp., Also Called (Casa Allemã)	Santos e S. Paulo
Weigant e Comp.	Pará
Weisflog Irmãos	S. Paulo
Westphalen Bach e Comp.	Bahia
Wille e Comp., Theodor	Rio, Santos, S. Paulo e Hamburgo
Brockmann	Pernambuco
Wolf Emi	Pernambuco
Ribeiro Amando	Porto Alegre
Louro Linhares	Florianopolis
D. Pracedta A. Alves	Pará e Rio

O Governo de S. M. Britannica deseja tornar publico que todas as pessoas ou firmas que emprestam seu nome, individual ou social, ás casas incluidas na Lista Negra, ficam sujeitas á inclusão na mesma lista.

Deseja, ainda, lembrar ás firmas neutras as vantagens provenientes da inclusão de suas rivaes, de nacionalidade inimiga, naquella lista.

Mutualismo

A União Paulista

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: — Rua de S. Bento, 68 — Sobrado

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 26 de junho e correspondente ao mez de maio ultimo.

Finaes da Loteria Federal desse dia, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: — 6.982 — 5.091 — 5.521 — 4.662 — 2.024 — 3.966 — 3.080 — 7.228 — 6.931.

PAGAMENTOS INTEGRAES

Série "União" ("Ultra", "Popular" e "Liberal")

Rs. 20:000$000 — PRIMEIRO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao sr. Joaquim Bustos, possuidor da apolice n. de ordem 26.982 e de sorteio 6.982.

Rs. 4:000$000 — SEGUNDO PECULIO PREDIAL — Um immovel ao menor Antonio Lopes Vieira, possuidor da apolice n. de ordem 25.091 e de sorteio 5.091.

Rs. 400$000 — TERCEIRO PREMIO — A' exma. sra. d. Francisca Hintz, possuidora da apolice n. de ordem 25.521 e de sorteio 5.521.

Rs. 400$000 — QUARTO PREMIO — Ao sr. José Augusto Mader, possuidor da apolice n. de ordem 14.662 e de sorteio 4.662.

Rs. 400$000 — QUINTO PREMIO — Ao sr. Benedicto Fogaça Leite, possuidor da apolice n. de ordem 12.024 e de sorteio 2.024.

Rs. 200$000 — SEXTO PREMIO — A' apolice n. de ordem 13.966 e de sorteio 3.966 (decahida).

Rs. 200$000 — SETIMO PREMIO — Ao sr. Themystocles Pedro Pereira, possuidor da apolice n. de ordem 13.080 e de sorteio 3.080.

Rs. 200$000 — OITAVO PREMIO — A' apolice n. de ordem 37.228 e de sorteio 7.228 (vago por fallecimento).

Rs. 200$000 — NONO PREMIO — A' apolice n. de ordem 36.931 e de sorteio 6.931 (decahida).

Os associados do Grupo Ultra receberão os peculios e premios acima descriptos. Os associados dos Grupos Popular e Liberal receberão, respectivamente, a metade ou a terça parte dos mesmos peculios e premios, que são correspondentes ás respectivas mensalidades.

Os associados das antigas séries "ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL" receberão os peculios e premios, de accôrdo com as respectivas apolices.

Não confundam a A União Paulista com as demais Sociedades congeneres, pois é a unica que paga INTEGRALMENTE e que não tem series com pagamentos proporcionaes.

Já providenciámos todos os pagamentos.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.

A DIRECTORIA

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Transferencias de acções

Faço publico que do dia 26 do mez corrente, inclusivé, até ao em que começar o pagamento do 53.o dividendo deste Banco, ficam suspensas as tranferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 22 de junho de 1916.

(Assignado) C. P. Vianna, director-gerente.

CERAMICA PRIVILEGIADA DO ESTADO DE S. PAULO

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa convocada para o dia 31 de maio e, em seguida, para 15 de junho ultimo, pede-se aos srs. accionistas reunirem-se no dia 1.o de julho proximo, ás 15 horas, na séde da sociedade, á rua de S. Bento, 14 — 2.o andar, afim de tratar-se dos mesmos assumptos indicados na publicação de 17 de maio do corrente anno. Nesta assembléa deliberar-se-á com qualquer numero.

S. Paulo, 21 de junho de 1916.

A Directoria.

ANNUNCIOS

Pequenos annuncios

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de -: operetas MARESCA-WEISS :-
DA QUAL FAZ PARTE A CELEBRE ATRIZ CLARA WEISS

HOJE—Quinta-feira, 29 de julho—HOJE
DOIS ESPECTACULOS

A's 14 e 30, "matinée", com a opereta em 3 actos de Carlos Vizzotto, musica de Ziehrer:

IL CAVALLIERE DELLA LUNA
(O cavalheiro da lua)

A's 20 horas e 45 minutos, "soirée", com a opereta em 3 actos de Franz Lehar:

EVA

Maestro director da orchestra, cav. Ernesto Mogavero.

Preços populares

Frisas com 5 cadeiras, 20$000 — Camarotes com 5 cadeiras, 15$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 2$500 — Entrada geral, 1$000
Os bilhetes á venda no *CAFE' GUARANY*, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro

Nesta semana — La Bella Silvia, novissima para S. Paulo, e Boccacio.

Rio-S. Paulo

HOJE = A's 16 horas = **HOJE**

Sensacional encontro entre o

FLAMENGO (Campeão carioca)
E O
S. BENTO (Campeão paulista de 1914)

NA CHACARA DA FLORESTA

Ascensão de um balão montsro

Banda da Brigada Policial - - - - Bondes em quantidade

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE 5.a-feira, 29 de junho **HOJE**

2 - GRANDES ESPECTACULOS - 2

MATINE'E A's 2 1/2 - Successo - ***SOIRE'E*** A's 8 3/4

Ultima semana -- Ultima semana

◆ AMERICAN CIRCUS ◆

Companhia Ruas *Operetas e Revistas*
Do Theatro APOLLO, de Lisboa
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Estréa a 4 de julho, com a revista **D'ALTO A BAIXO**

Compères: Fagundes, . JORGE GENTIL - Picanço . . ARTHUR RODRIGUES

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quinta-feira, 29 de junho

Esplendida soirée elegante — Um film de grande espectaculo e de successo — Real e verdadeiro!!!
Programma n. 563.

O SOBREVIVENTE

Extraordinaria concepção dramatica de um assumpto de completa actualidade, contendo "combates verdadeiros".
Maravilhosa producção da fabrica "Medusa Film".
Oito emocionantes actos
Exclusividade da Companhia Cinematographica Brasileira.

Amanhã:
OS MYSTERIOS DE NOVA YORK
16.o episodio
'OS PIRATAS DO AR

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

Cadernetas Economicas

"INDIANOPOLIS"

1.o — Lotes de terrenos servidos por 2 linhas de bonde a **23 minutos do Largo da Sé** de 10x40 mts. e de 10x50 mts. do valor de 600$000 - 700$000 e 800$000, se adquirem com uma Caderneta Economica Indianopolis por 30$000 - 35$000 ou 40$000

2.o — Uma **Caderneta Economica "Indianopolis"** serve para adquirir-se um lote de terreno em Indianopolis (Villa Mariana) a **23 minutos de bonde do Largo da Sé sem desembolso de dinheiro**

3.o — O pagamento do terreno será feito com descontos que serão obtidos por V. S. nas compras que actualmente faz para sua subsistencia e de sua familia

4.o — Obtem-se os **descontos nas principaes casas de commercio de São Paulo**, dos seguintes ramos:

Seccos e molhados	Assucar e Café	Louças e Ferragens
Padarias	Chapellarias	Brinquedos e Bazar
Açougues	Alfaiatarias	Moveis
Calçados	Modas	Cinemas
Livrarias	Fazendas	Dentistas
Photographias	Pharmacias	Papeis Pintados

5.o — A Caderneta Economica "Indianopolis" é regida pelo seguinte contracto:

CONTRACTO

1.o — Por este contracto particular, firmado entre os Srs. Wainstein & Cia. e o Sr. . . . . esta "Caderneta Economica Indianopolis" fica pertencendo ao mesmo Sr. . . . . domiciliado nesta Capital, á rua . . . . N. . . , para com ella adquirir o lote de terreno N. . . da quadra N. . . medindo . . . . metros de frente para a Avenida . . . . ou Alameda . . . . e . . . metros de fundo, com um total de . . . metros quadrados em Indianopolis, districto e freguezia de Villa Mariana, nesta capital e de propriedade da Companhia Territorial Paulista, de accordo com a planta archivada no 7.o tabellião desta Capital, no valor de . . . .

2.o — Esta caderneta serve ao seu proprietario assim como a seus amigos e pessoas de suas relações para effectuar compras com direito a descontos em estampilhas "Indianopolis" nas casas commerciaes nella indicadas, servindo essas estampilhas para pagamento do terreno designado nesta caderneta;

3.o — Para obter o titulo definitivo de propriedade passado pela Companhia Territorial Paulista, é necessario encher as paginas desta caderneta com estampilhas "Indianopolis" até completar o valor do terreno até 30 de Junho de 1921, época maxima para os vencimentos

Assignado: (WAINSTEIN & Cia.)

A Companhia Territorial Paulista entregará ao possuidor desta caderdeta o lote de terreno nella designado, uma vez que o interessado tenha cumprido com todas as disposições anteriores, e de accordo com as clausulas do contracto entre a Companhia Territorial Paulista e os Srs. Wainstein & Cia., lavrade em 17 de Abril de 1916 nas notas do setimo tabellião desta Capital.

Pela Companhia Territorial Paulista

(Assignado) Fernando Arens Junior—Presidente

São Paulo . . . de . . . : . . . de 1916

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja